



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro Educacional 308 do Recanto das Emas - Colégio
Cívico Militar do Distrito Federal



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**CENTRO EDUCACIONAL 308 DO RECANTO DAS EMAS
COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**

RECANTO DAS EMAS – DF

2024

*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades
para a sua própria produção ou a sua construção."*

Paulo Freire

Sumário

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	6
1.2 Recursos humanos da unidade escolar	7
2 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	9
2.2 O Processo de construção do projeto político pedagógico	11
3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	14
3.1 Estrutura Física da Escola.....	20
4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	26
5 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	29
6 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	30
7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	31
7.1 Princípios epistemológicos	34
7.2 Crenças.....	37
8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR	37
9 – OBJETIVOS	38
9.1 Objetivo geral.....	38
9.2 Objetivos específicos	38
10 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	39
11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO	43
11.1 - Currículo	43
11.2 - Currículo do Ensino Fundamental – Anos finais (6º ao 9º ano).....	44
11.3 – Currículo do Ensino Médio	47
12 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....	52
12.1 Organização dos tempos e espaços da escola.....	52
12.2 Relação escola-comunidade	58
12.3 Relação teoria e prática	58
12.4 Metodologia de ensino.....	59
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.	60
13 – PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO	61
13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem... ..	61

13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes.....	62
13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas, das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida.....	62
13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP.....	65
14 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	65
14.1 Programa Superação.....	65
14.2 Circuito de Ciências	67
15 - APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	68
Projeto Festa Junina	68
Projeto Consciência Negra	69
Projeto: Horta Escolar	69
Projeto: Interclasse e Projeto Treinamento para JEREM.....	70
Projeto Leitura e Produção de Texto	70
Projeto Reforço para o PAS/ENEM	70
Projeto: Convivência Escolar e Cultura de Paz	71
Projeto Interdisciplinar Jovens Empreendedores	71
Projeto: Feira de Ciências.....	71
Projeto: Aproveitamento de água da chuva.....	71
Projeto Estudante Sangue Bom.....	72
Projeto: Eleições	72
16 – DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS NA UNIDADE ESCOLAR	72
16.1 Avaliação da aprendizagem e para as aprendizagens	74
16.2 Avaliação institucional (autoavaliação).....	77
16.3 Avaliação externa - SAEB.....	77
17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO	81
Atuação de equipes especializadas e outros profissionais	81
18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	86
18.1 Recomposição das Aprendizagens	86
18.2 Cultura de Paz e Convivência Escolar	87

18.3 Evasão e reprovação	88
19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	89
19.1 Direção Pedagógica.....	89
19.2 Coordenação Pedagógica	89
19.3 Coordenação pedagógica e formação continuada.....	91
20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	91
21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	93
22 – APÊNDICES.....	95
22.1 PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	95
Plano de ação – Direção.....	95
Plano de Ação de Gestão de Resultados Pedagógicos Educacionais	98
Plano de Ação de Gestão Participativa	104
Plano De Ação – Coordenação Pedagógica	107
Plano De Ação - Atendimento Educacional Especializado	109
Plano De Ação – Educação Em Tempo Integral	112
Plano De Ação – Gestão Disciplinar.....	114
Plano De Ação: “Musicalização” - Equipe disciplinar	115
Plano De Ação – Gestão Financeira	117
Plano De Ação – Gestão Administrativa.....	119
Plano De Ação – Coordenação Pedagógica	120
22.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	122
22.3 PLANEJAMENTOS ANUAIS – ENSINO FUNDAMENTAL.....	140
22.4 PLANEJAMENTOS ANUAIS - ENSINO MÉDIO	243

1 – IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino	Recanto das Emas
Endereço	Quadra 203 lote 32, Avenida Recanto das Emas – Recanto das Emas – Brasília – DF CEP: 72610-000
Telefone/Fax/E-mail	3410 9473
Coordenadora Regional	Mariana Ayres da Fonseca Neta

Nome da Escola	COLÉGIO CÍVICO MILITAR DO DF - CED 308
Endereço	Quadra 308 Conjunto 12 Lote 01 Área Especial – Recanto Das Emas/DF. CEP: 72.622-112
Telefone/Fax/E-mail	3901-3647
Ano de Fundação	10 de março de 1998
Alteração de CEF para CED	12 de agosto de 2016
Implementação do Sistema de Gestão Compartilhada	12 de setembro de 2019
Turnos de Funcionamento	Matutino e Vespertino
Etapas de Ensino Ofertadas	Ensino Fundamental II (anos finais) Novo Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª séries)
Etapas e Programas da Educação Básica	<p>Ensino Fundamental:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 3º Ciclo - Bloco1 (6º e 7º ano) e Bloco 2 (8º e 9º anos) - Vespertino <p>Ensino Médio:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● 1ª, 2ª e 3ª série do Novo Ensino médio (Matutino) ● Curso Técnico em Administração – Parceria com o SEBRAE (Vespertino) ● Curso Técnico em Recursos Humanos – Parceria com o SENAC (Matutino)
HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	
Matutino: 07h15min às 12h30min	
Vespertino: 12h45 às 18h	

1.2 Recursos humanos da unidade escolar

RECURSOS HUMANOS		
NOME	CARGO	TURNO
Milton José da Silva	Diretor pedagógico	Matutino, vespertino
Capitão Braga	Diretor disciplinar	Matutino, vespertino
Emilio Curi Neto	Vice-diretor pedagógico	Matutino, vespertino
Arilson Almeida da Luz	Supervisor Administrativo	Matutino, vespertino
Clébia Ferreira da Cruz	Supervisora Pedagógica	Matutino, vespertino
Sandy Luzia Dos Anjos Cardoso	Apoio à Direção	Matutino, vespertino
Maria Aparecida Campos Da Silva	Apoio à Direção	Matutino, vespertino
Lucia Helena Cardoso	Apoio à Direção	Matutino, vespertino
Elisabete Ramos Sousa	Apoio Administrativo	Matutino, vespertino
Tatiana Ferreira de Oliveira Wanessa Andrade de Oliveira.	Secretários	Matutino, vespertino
Amanda dos Santos Lima Marinho Andreia Zanete Barbosa da Silva Carpegianny Petronio Ferreira Júlio Cesar da Silva Freitas Rogério Barbosa Marinho	Coordenadores	Matutino, vespertino
Glauca Penha de Cerqueira dos Santos	Orientadora Educacional	Matutino, vespertino
Maria do Socorro	Serviço de Apoio à Aprendizagem	Matutino, vespertino
Monitores disciplinares Segurança Pública		17
ESV - educação especial		3
ESV - educação integral		2
CORPO DOCENTE		
Matutino: Ensino Médio (1º, 2º e 3º anos) e Educação Integral (EF) - O Corpo Docente é composto por 22 professores.		
Vespertino: 3º Ciclo – Blocos 1 e 2 (6º ao 9º ano) - O Corpo Docente é composto por 19 professores.		
CORPO DISCENTE		

Matutino	478
Vespertino	535
TOTAL	1013
AUXILIARES E TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO	
Funcionários da limpeza terceirizados	14
Merendeiros terceirizados: empresa G&E	6
Secretaria	02
Vigias terceirizados. Empresa Global	04

2 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DO SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

“A legitimidade de um projeto político-pedagógico está devidamente ligada ao grau e ao tipo de participação de todos os envolvidos com o processo educativo da escola, o que requer continuidade de ações”. (VEIGA, 2000, p. 14).

2.1 Apresentação do projeto político pedagógico (PPP)

A era da hiper conectividade e informação trouxe consigo dentro do contexto educacional, além das disciplinas e conhecimentos tradicionais, conceitos de tecnologia e acesso à informação, inclusão social, direitos humanos, ética e cidadania, relação com o meio ambiente, entre outros estão sendo incluídos nos currículos, com objetivo de formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades, atuantes sociais, cientes da realidade onde estão inseridos e ávidos pelos mais diversos tipos de conhecimentos.

Entretanto, assim como em qualquer outra área, o ramo da educação também passa por períodos de “modismos”, com teorias pedagógicas sendo alavancadas e disseminadas sem o devido cuidado e aprofundamento ou reflexão crítica.

O CED 308 – CCMDf em seu Projeto Político-Pedagógico propõe ações e reflexões que visam o desenvolvimento integral do aluno. Esse projeto é fruto de uma ação reflexiva coletiva, baseada em uma avaliação constante e sistematizada dos diversos segmentos da escola. Resultado de um trabalho em grupo em que professores, alunos, pais e responsáveis e demais membros da comunidade escolar se reuniram para finalizar a elaboração deste documento no intuito de atender a todas as mudanças propostas, no que se refere à reestruturação do ensino, com a implantação da gestão compartilhada entre as Secretarias de Educação e Segurança Pública do Distrito Federal, além de outras exigências que foram aqui contempladas. Com a implantação do Terceiro Ciclo para as Aprendizagens, em 2016, e a inclusão do ensino médio semestral em 2020, assim como a implementação do Novo Ensino Médio no ano de 2022, vivemos um momento de transformação de nossa prática educacional. A organização do trabalho pedagógico está direcionada para garantirmos a

aprendizagem de todos, entendendo que o processo ensino/aprendizagem deve ser eficaz atendendo todos os estudantes de forma geral.

O Projeto Político-Pedagógico propõe ações como a valorização e capacitação de seus servidores e a integração com sua comunidade escolar. Consolidar e dar sustentação aos anseios dos profissionais de educação não é tarefa fácil, mas estamos sempre em busca de estratégias que possam melhorar e dar suporte ao trabalho dos docentes e demais servidores da escola. Para atender os desafios mais diversos em busca dos princípios, dos valores e dos compromissos, contamos com a organização administrativa, pedagógica e financeira, de forma a alcançar a missão desta unidade de ensino com maior eficácia. Para tanto, considerar a autonomia na construção do Projeto Político-Pedagógico é importante, mas é bom lembrar que exige responsabilidade e compromisso de todos os envolvidos, pois implica não só satisfação de direitos, mas também cumprimento de objetivos e de deveres. Entende-se, portanto, que este Projeto Político-Pedagógico não é mera formalidade burocrática. Seus propósitos, ações, calendários, distribuições de competências e prazos são estabelecidos para se transformarem em realidade concreta. Consiste em um trabalho dinâmico, em permanente construção, pois, à medida que objetivos vão sendo alcançados, novas realidades surgem, fazendo-se assim necessária a adaptação e muitas vezes a reconstrução de tal Projeto. O Projeto Político-Pedagógico do CED 308 – CCMDf está sendo construído com apoio de todos os atores da escola, professores, diretores, alunos e pais/responsáveis e demais servidores. Os professores se envolveram em planejar projetos para desenvolver no ano de 2024, em prol de ofertar novas possibilidades de aprendizagem aos nossos estudantes. Também discutimos com os professores, coordenadores, supervisores e direção da escola quais seriam as diretrizes norteadoras de todo o trabalho pedagógico ao longo do ano de 2024.

Assim, o CED 308 – CCMDf reconhece a necessidade de que tais dimensões sejam desenvolvidas conjuntamente, uma vez que identificamos a necessidade de um posicionamento cada vez mais efetivo dos sujeitos da comunidade escolar.

Além disso, o Projeto-Político Pedagógico não é apenas um espaço de participação, é o norteador de todo o trabalho da escola, inclusive a referência para a avaliação dela. Isso porque a própria elaboração do Projeto Político Pedagógico já desperta a necessidade de mudanças, a serem alcançadas de forma sistematizada.

A elaboração deste Projeto Político Pedagógico representa a busca pela melhoria da educação, como um processo planejado. Assim, inicia-se necessariamente pelo diagnóstico dos problemas a fim de identificar possíveis dificuldades bem como falhas, potencialidades e possibilidades no ambiente escolar, buscando alcançar o sucesso no desenvolvimento das ações.

No caso específico do CED 308 - CCMDf, buscou-se desde o início do ano letivo de 2024, elaborar estratégias para participação democrática na construção do PPP. Como expressão de representatividade, viu-se a necessidade de verificar junto ao conselho escolar estratégias e projetos que contemplem o PPP de forma ativa e comprometida com a qualidade do trabalho e gestão da escola. Foram realizadas reuniões com a equipe do conselho escolar e demais servidores, coletivas com os professores, encontros com representantes dos alunos e pais para dar início, portanto, a uma série de ações para garantir a participação dos diferentes sujeitos sociais (pais, estudantes e servidores) na construção do PPP. Para a atualização deste trabalho para o ano de 2024, foi constituída uma comissão com membros do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e da Gestão para as devidas considerações. Para garantir a participação dos diferentes sujeitos sociais, O CED 308 – CCMDf conta com ações temáticas, buscando através de mecanismos diretos e presenciais (reuniões, assembleias) ou não presenciais (questionários, pesquisas direcionadas as famílias, pais, etc.), a participação de toda a comunidade escolar para a construção do Projeto Político-Pedagógico como instrumento de emancipação e organização do trabalho escolar.

2.2 O Processo de construção do projeto político pedagógico

Em nosso Projeto Político Pedagógico a ser executado ao longo do ano letivo de 2024, estão inseridos os projetos, programas, ações, valores e os princípios norteadores de nossa prática educacional, que envolverão todos os sujeitos, direta e indiretamente envolvidos no processo ensino/aprendizagem, ou seja, a direção, a equipe de apoio, os docentes, os discentes e as suas famílias, bem como todos os servidores e colaboradores presentes em nossa escola. Dessa forma, este PPP reúne

os elementos básicos que darão suporte às ações cotidianas do CED 308 – CCMDf do Recanto das Emas.

Ao planejar sua política educativa, o CED 308 – CCMDf adota os documentos base, orientadores e norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), especificamente: o Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2014a), a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014b), Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens (DISTRITO FEDERAL, 2014c) e Orientação Pedagógica (DISTRITO FEDERAL, 2014d).

Além desses documentos orientadores da SEEDF, o PPP da escola busca se respaldar pelo Art. 1º, da Lei nº 9.394/1996 – que é a Lei que instituiu as Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996): *“a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”*.

Insera-se, ainda, nos preceitos do Art. 2º da LDB/1996, que – ao tratar dos princípios e finalidades da educação nacional – apresenta *“a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”*.

Estas são as premissas que orientarão os trabalhos ao longo do ano letivo de 2024 no CED 308 - CCMDf, pois com a implantação da educação em ciclos no ano de 2019, o Projeto Político Pedagógico está em processo contínuo de construção e reformulação. Ocorreram reuniões específicas com a direção e o corpo docente para tratar, dentre outros aspectos: organização em ciclos, avaliação da aprendizagem, concepções teóricas que orientaram as práticas pedagógicas, função (missão) social da escola e organização curricular. Com os servidores de funções administrativas, a pauta se centrou nos planos de ação.

Com os pais e estudantes houve uma reunião no 1º bimestre. Além disso, foram entregues questionários aos estudantes e aos pais, a fim de coletar dados que auxiliassem no diagnóstico da realidade escolar.

Ressalta-se que, conforme a natureza própria do PPP e conforme o planejado pelo CED 308 - CCMDF, ao longo do ano, o projeto passará por um processo de contínua reformulação e ajustes.

Figura 1: Construção do PPP em reunião coletiva



Figura 2: Construção do PPP em reunião coletiva



3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

“O desempenho dos alunos é influenciado tanto pelas suas características pessoais quanto pelas características das escolas que frequentam. Embora os fatores extraescolares, como a origem socioeconômica, expliquem uma porcentagem muito maior da variação observada no desempenho dos alunos do que os fatores escolares, estes últimos têm a capacidade de alterar o desempenho e a trajetória escolar dos estudantes”. (WERLE, 2012, p. 75).

O CED 308 – CCMDf foi inaugurado em 1998 com o intuito de atender exclusivamente o Ensino Fundamental: Educação Infantil e turmas das então denominadas 1ª a 8ª séries. Posteriormente recebeu Classes de Aceleração de Aprendizagem para atender aos alunos com incompatibilidade idade/série, provocada predominantemente por reprovação e abandono escolar.

Mais tarde, implantou-se no noturno a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 2º segmento; e em 2003 veio o 3º segmento, correspondente ao ensino médio.

Em 26 de abril de 2005, o CED 308 – CCMDf tornou-se um polo da Equipe de Atendimento/Apoio à Aprendizagem, atendendo e acompanhando crianças com deficiência na aprendizagem.

No ano de 2007, o CED 308 – CCMDf contava com Ensino Fundamental do 3º período ao 9º ano (sob a denominação de 8ª série), EJA 3º segmento e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio.

Dentre os bons resultados nas avaliações externas, a escola já alcançou, por exemplo, o 6º lugar geral na avaliação do SIADE, realizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Igualmente, a 1ª colocação geral na modalidade de ensino EJA em nível local, ou seja, no Recanto das Emas.

Em 2012, a escola passou a ofertar exclusivamente os anos finais do Ensino Fundamental. Suas turmas de EJA foram transferidas para o CEM 111 do Recanto das Emas.

Ainda no início deste ano, a escola passou a servir também o almoço para seus estudantes. Essa refeição complementar veio para oferecer, juntamente com o lanche escolar tradicional, maior consistência nutritiva, sobretudo para os alunos com vulnerabilidade social.

Por sua vez, em 2016, a escola deixou de ser o Centro de Ensino Fundamental (CEF) 308 e se tornou o Centro Educacional (CED) 308 do Recanto das Emas, por meio da Portaria número 72, de 21 de março de 2016. Essa medida administrativa visou a atender a demanda de ensino médio dos estudantes que, apesar de morarem nas imediações da quadra 308, precisavam percorrer longa distância para chegar à escola de Ensino Médio até então mais próxima.

O CED 308 – CCMDf valoriza ainda as atividades físicas e desportivas. Como resultado, a escola no ano de 2022 conquistou a 2ª colocação geral nos Jogos Escolares do Recanto das Emas (JEREM); e levando várias equipes para a segunda fase dos jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF). Em 2024, a escola iniciou o ano ofertando aos alunos treinos específicos de várias modalidades esportivas visando a integração e crescimento pessoal e social que o a prática de esportes favorece. Além disso, o CED 308 - CCMDf busca uma melhor classificação nas competições escolares organizadas pela SEDF.

O parecer 251/2013 do CEDF aprovou o projeto de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens nos Anos Finais do Ensino Fundamental, que possibilitou a implantação gradativa e por adesão voluntária das instituições educacionais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, autorizando “[...] a Organização Escolar em Ciclos para a Aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental, na forma que se segue: 3º Ciclo: Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano - 1º Bloco: 6º e 7º anos; - 2º Bloco: 8º e 9º anos”. Assim, o CED 308 – CCMDf implantou, a partir de 2016, a organização em ciclos nos anos finais do ensino fundamental. A organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante.

Ao final do ano de 2017, a escola aderiu ao Programa Novo Mais Educação (PNME), iniciando as respectivas atividades no início de 2018. O PNME é uma reformulação do Programa Mais Educação (PME), que tinha por objetivo expandir a carga horária dos estudantes para no mínimo sete horas diárias, propondo-se a promover a educação integral.

Ainda no ano de 2018, o CED 308 – CCMDf implantou o sistema de captação de água das chuvas, a fim de captar e aproveitar a água das chuvas em tarefas que não demandam água potável, como limpeza das dependências da escola.

Já no início do ano de 2019, A Portaria Conjunta nº 01, de 31 de janeiro de 2019, instituiu o projeto piloto no Distrito Federal, de gestão compartilhada, que consiste em uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal. As duas pastas desenvolvem ações conjuntas a fim de proporcionar uma educação de qualidade para os estudantes da Rede Pública de Ensino do DF, além de construir estratégias voltadas ao policiamento comunitário e ao enfrentamento da violência no ambiente escolar. O objetivo deste projeto é promover uma cultura de paz e o pleno exercício da cidadania. É destinado a estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O CED 308 – CCMDf passou a adotar novas medidas de acompanhamento da vida escolar do aluno, informando a família, com a implantação de um sistema informatizado de controle de entrada e saída dos estudantes, informes a respeito de atividades pedagógicas, resultados e qualquer outra ocorrência com os estudantes. Assim, os pais passaram a receber informações diárias, em tempo real, acerca da frequência e de outros assuntos da vida escolar de seus filhos. A partir daí os profissionais da educação seriam responsáveis pelos assuntos pedagógicos e os militares da PM pela parte disciplinar dos estudantes, com isso a escola passou a ter dois diretores, sendo um diretor disciplinar, representado pelo Major Bezerra, substituído pelo Tenente Magalhães em 2020 e atualmente representado pelo tenente Wadson Fabrício Teixeira e um pedagógico, representado pelo diretor Márcio de Jesus Faria, substituído em 2022 por Milton José da Silva. Para as atividades militares realizadas na escola, a equipe disciplinar dispõe atualmente de 17 policiais militares nos dois turnos. Os militares realizam as seguintes atividades: Ordem Unida, Hora Cívica, atividades de segurança, controle dos horários de entrada e saída dos estudantes, organização das filas, disciplina em sala de aula, ética e cidadania, aplicação e controle do cumprimento de sanções aplicadas a estudante. As novas regras preveem que os estudantes não podem usar dentro do interior da escola brincos e pulseiras, nem usar cabelos compridos. As meninas não podem usar brincos e pulseiras grandes e nem os cabelos soltos, todos devem estar uniformizados. Em outubro de 2023 o CED 308 – CCMDf recebeu o uniforme escolar para os estudantes, passando exigir diariamente o uso do uniforme completo.

No ano de 2020, o CED 308 – CCMDf passou a ofertar turmas de Ensino Médio, a partir do 1º ano na modalidade de semestralidade. As turmas foram divididas

em dois blocos – I e II – e cada bloco tem a oferta de disciplinas semestrais, além de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física, que continuam sendo ofertadas no regime anual. As disciplinas são divididas em blocos da seguinte forma:

- BLOCO I: Biologia, Filosofia, História, LEM - Inglês, Química e PD1.
- BLOCO II: Arte, Física, Geografia, LEM – Espanhol, Sociologia e PD2

O ano de 2020 foi marcado pela pior crise sanitária dos últimos tempos, o que acarretou a suspensão das aulas presenciais em virtude da covid 19, através do decreto Nº 40.520 de 14 de março de 2020. O CED 308 - CCMDF, obedecendo as regras estabelecidas, suspendeu suas atividades presenciais, retornando em 13 de julho do mesmo ano com as aulas remotas de acordo com as regras da SEEDF.

Para as aulas remotas ao longo de 2020 foi exigido que toda a equipe da escola desenvolvesse um trabalho integrado com um grande esforço por parte de todos os profissionais. Aos alunos que tinham acesso à internet foi oferecido a plataforma <https://classroom.google.com/>, onde os professores postavam material de estudo, vídeos explicativos e atividades. Já para os alunos que não tinham acesso à internet foi disponibilizado o material impresso para retirada na escola com todas as regras sanitárias de prevenção à covid 19.

Em 2021, começamos o ano letivo com as aulas remotas. Logo no início foram montadas as turmas na plataforma Google Classroom, assim como a inclusão dos alunos nas suas respectivas turmas. Posteriormente foi oferecido o material impresso aos estudantes sem acessos aos meios digitais. As aulas totalmente remotas continuaram até o final do primeiro semestre de 2021. Em agosto, no início do segundo semestre, as aulas retornaram no formato híbrido, com aulas presenciais e remotas. As turmas foram divididas em dois grupos que se alternavam a cada semana para frequentar a escola. Enquanto um grupo assistia às aulas presenciais em uma semana, o outro grupo realizava as atividades de forma remota, ainda na plataforma Google Sala de Aula ou através de material impresso.

A partir de 3 de novembro de 2021, as aulas retornaram 100% presenciais, mantendo-se o turno letivo de quatro horas diárias. Alunos e professores que apresentavam alguma comorbidade que os impediam de retornar presencialmente, assim como as gestantes, permaneceram no ensino remoto até o final do ano letivo.

O ano letivo de 2022 iniciou totalmente no formato presencial, ainda que a pandemia não tivesse terminado. Foi um ano de muitos desafios, começando com a problemática envolvendo a retomada do convívio social, em que os alunos retornaram com uma maior dificuldade de interação, alguns com um grau de agressividade, indisciplina e desobediência maior que o apresentado antes da pandemia além de uma incidência muito grande de estudantes tendo crises de ansiedade e se automutilando. Para minimizar esses problemas, a equipe de Orientação Educacional desenvolveu com os estudantes, atividades voltadas para o entendimento dessa nova situação e retomada do equilíbrio emocional, com a oferta de palestras e rodas de conversa, em parceria com a equipe do CAPS.

Além do problema da questão emocional e de convívio dos alunos, o ano de 2022 trouxe à tona o resultado de quase dois anos de ensino remoto: uma grande defasagem de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento e disciplinas ofertadas em todas as etapas da educação básica. Os alunos retornaram ao ensino presencial com grande dificuldade em leitura, interpretação, escrita e cálculos básicos. Para minimizar esse problema, que ainda terá reflexos por muitos anos, os professores trabalharam com o Replanejamento Curricular, fazendo a retomada de conteúdos principais aplicados em tempos de ensino remoto.

Em agosto de 2022, a Secretaria de Educação firmou uma parceria com o SEBRAE, a fim de ofertar aos alunos do 2º ano, um Curso Técnico em Administração, através do Núcleo de Empreendedorismo Juvenil. O CED 308 – CCMDf foi uma das cinco escolas a receber tal curso, com duração de 2 semestres. Os alunos passaram a frequentar as aulas do curso de segunda à sexta, no turno vespertino.

Em 2022, foi construída a sala de música e a escola recebeu os instrumentos musicais necessários para formar a Banda de Música do CED 308 - CCMDf. Em 2023, iniciaram-se as aulas de música e canto, ministradas por monitores da equipe disciplinar da PM que também são músicos. As aulas de música acontecem no contraturno, para os alunos do ensino fundamental e médio.

Como forma de ampliar a segurança em nossa escola, em 2022 foi instalado um circuito interno de tv, com o monitoramento da escola através de 32 câmeras, distribuídas nas salas de aula, pátio, quadra de esportes, estacionamento e parte externa da escola. O sistema de gravação de imagens tem ajudado a solucionar vários

problemas ocorridos na escola desde a sua implantação. Em 2023 foram adquiridas e instaladas outras 16 câmeras, melhorando o sistema de segurança da escola.

As propostas e ações pedagógicas da escola, desde a sua criação, visam a atender às necessidades sociais presentes na comunidade escolar, que é composta por uma comunidade heterogênea, inclusive muitas famílias carentes.

Em 2022, com a implantação nacional do Novo Ensino Médio para as turmas da 1ª série, o CED 308 – CCMDf passou a oferecer as disciplinas da Formação Geral Básica às segundas, terças e quintas-feiras e as disciplinas dos Itinerários Formativos foram oferecidas às quartas e sextas-feiras. Desde o início, nossa escola procurou oferecer disciplinas eletivas que fizessem sentido para a vida acadêmica dos alunos, buscando sempre aliar a teoria e a prática, de forma a contribuir para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Em 2023, o CED 308 – CCMDf passou a ofertar o Novo Ensino Médio para as turmas de 2ª e 3ª séries. Já o 3º ano ainda era ofertado no modelo de semestralidade. Em 2024 todas as turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries passaram a ser ofertadas no modelo do Novo Ensino Médio.

Com a nova estrutura do Novo Ensino Médio, que permite aos estudantes a oportunidade de frequentar aulas de um curso técnico, a Secretaria de Educação do DF lançou parceria com SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comércio), oferecendo diversos técnicos aos estudantes do ensino médio a partir do 1º ano. Os cursos têm duração de 3 anos, nos mesmos dias e horários das disciplinas de Itinerários Formativos. Em 2024, o CED 308 CCMDf, ampliando essa parceria com o SENAC, passou a ofertar duas turmas do Curso Técnico em Recursos Humanos. O SENAC disponibiliza os professores e a escola oferece o espaço físico para as aulas. Essa oferta dos cursos técnicos na escola tem como objetivo oportunizar aos nossos estudantes o acesso a um curso técnico de qualidade, sem a necessidade de se deslocarem para lugares mais distantes.

Gestão de Pessoas



3.1 Estrutura Física da Escola

DEPENDÊNCIAS FÍSICAS	
COLÉGIO CÍVICO MILITAR CED 308 RECANTO DAS EMAS	
DEPENDÊNCIA	NÚMERO
Sala de Direção	1
Sala de Secretaria	1
Sala dos Professores	1
Sala do Supervisor Administrativo	1
Sala de leitura e Pesquisas	1
Salas de Aula	17 (sendo uma sala reservada para a Educação Integral)
Sala Adaptada	1

	(Dividida em Laboratório de Informática e em Sala de Recursos/SAA)
Sala da Orientação Educacional	1
Sala de Música	1
Sala da Coordenação Disciplinar	1
Sala de Auxiliares em Educação	1
Cozinha	1
Depósito de Gêneros Alimentícios	1
Depósito de Bens de Consumo	1
Banheiro para Professores	2
Banheiro para Alunos	2
Vestiário para alunos	2
Dependências para os Auxiliares da limpeza	1
Banheiro para alunos PNE	1
Quadra Poliesportiva	1
Laboratório de Informática	1
RECURSOS MATERIAIS	
RECURSOS DISPONÍVEIS	QUANTIDADE
Televisores	15
Aparelhagem de Som	1
Caixas de som	7
Computadores de mesa	25 (18 encontram-se no Laboratório de Informática)
Notebooks	8
Impressoras	9
Máquinas Copiadoras	2
Duplicador Eletrônico	1
Tela de Projeção	2
Caixa Receptora de Som	1
Materiais e Jogos Didáticos	Diversos
Projektor de imagem	30

Figura 4: Fachada externa do CED 308 - CCMDF



Figura 5: Corredor principal do CED 308 - CCMDF

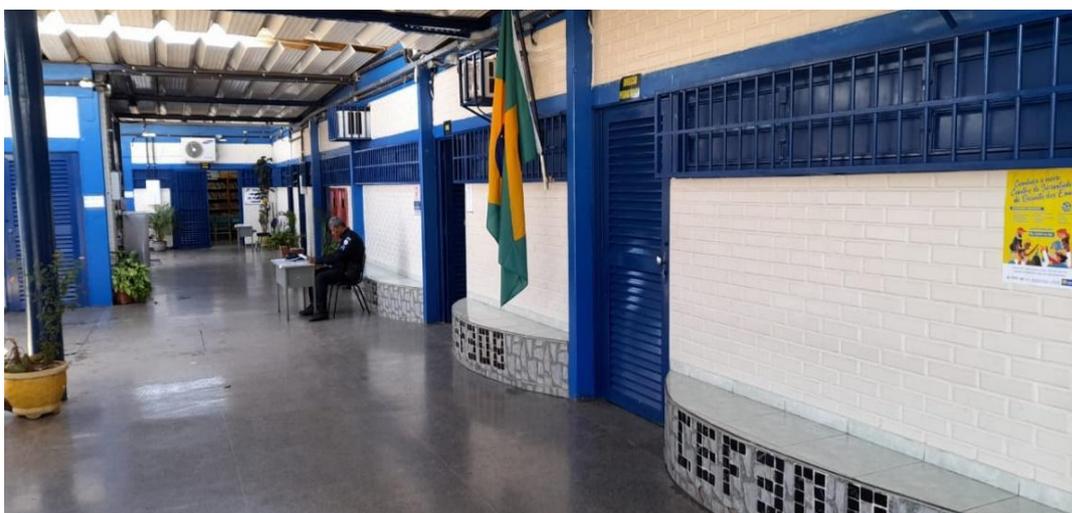


Figura 6: Salas de aula do Bloco 1



Figura 7: Painel de alunos destaques



Figura 8: Sala de leitura



Figura 9: Entrada do Refeitório do CED 308 - CCMDf



Figura 10: Formação inicial na quadra



Figura11: Momento Cívico-militar



Nessa hora os alunos seguem orientações e regras militares, mantendo-se em posição de sentido, demonstrando o amor e respeito ao país, resgatando a prática de participar da execução do hino nacional.

Figura 12: Apresentação da Banda da PMDF no CED 308



Figura 13: Entrega dos instrumentos musicais para a Banda Musical do CED 308 CCMDF (2022)



Figura 14: Apresentação da Banda Musical do CED 308 – CCMDF no desfile em comemoração ao aniversário do Recanto das Emas (2023)



Atividades desenvolvidas na Educação em tempo Integral

Figura 15: Artesanato



Figura 16: Circuito Funcional



Figura 17: Cuidados com a horta



Figura 18: Colheita de hortaliças



A horta escolar é um projeto de grande sucesso no CED 308 - CCMDf. Os alunos participam ativamente de todo o processo de preparação dos canteiros, ajudando a colocar a terra, adubar, plantar as mudas e continuam ativos na manutenção dos canteiros e na colheita. As verduras colhidas na horta estão sendo utilizadas na preparação do almoço dos alunos.

4 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A falta de estrutura familiar é um fator de grande relevância no contexto social de nossos alunos, influenciando expressivamente no desenvolvimento escolar. Na maioria dos casos, a família não participa da vida escolar de seus filhos, o que pode ser evidenciado pela elevada ausência nas reuniões de pais. Essa situação tende a dificultar os trabalhos desenvolvidos, pois não atende às necessidades e expectativas da escola.

Como consequências do distanciamento familiar identificam-se as seguintes deficiências:

- Desinteresse do aluno em sua própria educação;
- Falta de perspectiva para o futuro;
- Dificuldade em cumprir normas;
- Falta de hábito de estudo;
- Falta de compromisso com as obrigações escolares;
- Falta de assiduidade;

- Incompreensão de valores importantes, como: respeito a si mesmo e ao outro, responsabilidade, valorização do bem comum, amizade, amor ao próximo;
- Indisciplina e alto índice de violência dentro e fora do ambiente escolar;
- Evasão escolar;
- Depredação do patrimônio público.

Mesmo por meio de projetos escolares que possibilitam e estimulam uma presença e a participação mais ativa da família na vida escolar do aluno, com uma linguagem adequada aos mais variados graus de instrução, a comunidade responde pouco a esse estímulo, alegando a falta de tempo devido aos horários em que esses são realizados, aos serviços domésticos ou até mesmo pela distância de suas moradias da escola.

Diante desse contexto, buscando reverter esse quadro, o CED 308 – CCMDf procura a articulação entre as diversas disciplinas e atividades curriculares e extracurriculares diversificadas, voltadas à dinâmica da realidade, ao trabalho e à função social da escola, contribuindo para atender as necessidades de transformação social, procurando atender ao disposto no artigo 1º, §2º da Lei de Diretrizes e Base da Educação.

4.1 Estudo de vulnerabilidade e risco social dos alunos do turno matutino do

CED 308 - CCMDf

O CED 308 – CCMDf busca em sua prática pedagógica, estar constantemente alinhado com as demandas da comunidade em que está inserido, pois acredita que a educação é um fator decisivo para a redução da vulnerabilidade social a que muitas famílias estão expostas. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a educação está definida como princípio indispensável ao exercício da cidadania (SOARES, 2002), portanto, é através da educação que a população vulnerável poderá se tornar consciente do seu papel de cidadão que cumpre seus deveres e exige seus direitos.

Com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico dos alunos e identificar quais os tipos de vulnerabilidades os alunos apresentam, foi feita uma pesquisa com os alunos do turno matutino e o resultado mostrou que a maioria dos alunos mora com pais, mãe e outros familiares como por exemplos avós. Há também uma grande

quantidade de alunos que mora apenas com a mãe. Na maior parte famílias, uma ou duas pessoas trabalham.

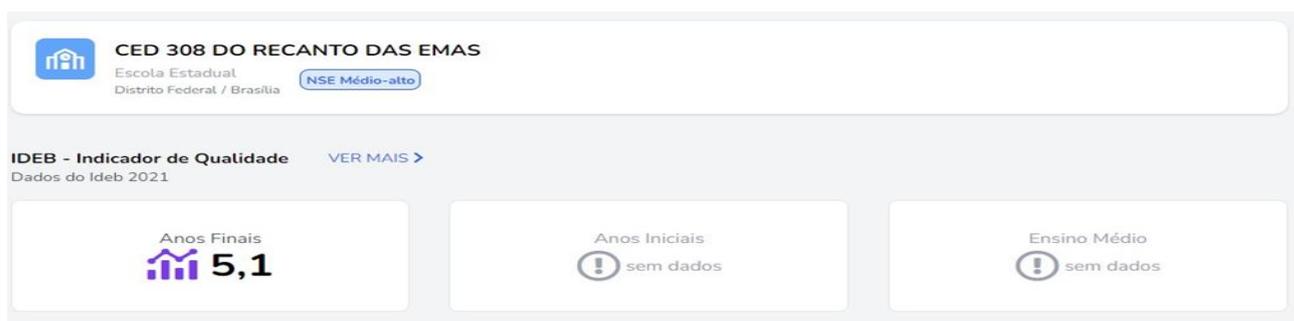
Com relação à violência, uma parte considerável dos alunos já presenciou algum tipo de violência na família e a grande maioria já presenciou algum tipo de violência no bairro que reside.

Nas residências da grande maioria dos alunos há o consumo de bebidas alcoólicas ou cigarro e esse consumo ocorre mais aos finais de semana. A maioria dos alunos não faz uso dessas drogas lícitas. Já o uso de drogas ilícitas ocorre numa pequena parte das residências dos alunos participantes da pesquisa.

Em 2023, A Secretaria de Educação do Distrito Federal realizou mais uma edição da Avaliação Diagnóstica Inicial. O resultado dessa avaliação identificou que a grande maioria dos estudantes do CED 308 CCMDF apresenta fragilidades em quase todas as habilidades que foram avaliadas em Língua Portuguesa e Matemática. Após a divulgação desse resultado, foi realizado um trabalho de recomposição das aprendizagens envolvendo reforço escolar, atividades de revisão, trabalho em grupos e reagrupamentos.

Os dados do SAEB 2021 mostram que o CED 308 CCMDF tem avançado em relação às metas das avaliações externas. Depois de duas edições sem conseguir o quórum mínimo para ter resultados divulgados, a escola alcançou um resultado expressivo em 2021, com as turmas de 9º ano do ensino fundamental, onde alcançou a nota 5,1. Esse resultado foi fruto do esforço conjunto da comunidade escolar que se mobilizou, mesmo em tempo de pandemia, para garantir a participação de todos os estudantes. Os professores se mobilizaram realizando atividades que garantissem a recomposição das aprendizagens perdidas durante o período de suspensão das aulas durante a pandemia.

Figura 19: Resultado do SAEB 2021



Em 2023, além de manter um resultado expressivo para o ensino fundamental, a meta era conseguir a participação da maioria dos estudantes do ensino médio e ter o resultado divulgado na primeira turma de 3º ano do ensino médio do CED 308 CCMDF a realizar essa prova. A meta foi alcançada, com 83,81% dos estudantes do 3º ano presentes no dia da prova.

Tabela: Resultados preliminares SAEB 2023

Resultados Preliminares do SAEB 2023		
	9º Ano EF	3ª série do EM
Estudantes presentes	162	88
Estudantes matriculados	167	105
Taxa de participação	97,01%	83,81%
Desempenho médio da escola		
	9º Ano EF	3ª série do EM
Língua Portuguesa	254,04	272,03
Matemática	243,01	257,78

5 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

"A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida." John Dewey

No CED 308 - CCMDF, respeitando e incentivando a responsabilidade própria da família buscamos assegurar um ensino de qualidade, visando formar cidadãos críticos, criativos, conscientes e participativos, capazes de interagir e intervir na própria realidade.

Dessa forma, em nossa escola buscamos promover o conhecimento, a cultura, a pesquisa, a criatividade e a cidadania. Por isso, dá-se ênfase especial aos valores e às atitudes universais, destacando-se a solidariedade, a competência, a liberdade com responsabilidade, a coerência, o respeito, a honestidade, a dignidade e a justiça.

Também são trabalhados: disciplina, compromisso ético, humildade, amor, perseverança, companheirismo e cooperação.

Pretendemos, assim, consolidar o reconhecimento social de nossa unidade escolar pela participação, competência, criatividade e inovação de nossa equipe de gestores, professores e servidores em parceria juntamente com pais, alunos e comunidade em geral.

6 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Este projeto pedagógico baseia-se na observação e escuta de todos os envolvidos na comunidade escolar da necessidade de rever e melhorar a qualidade da educação básica proposta por esta Instituição Educacional. Pretende, a partir de suas ações, resgatar uma educação transformadora e criar um modelo de escola mais prazeroso e participativo a todos os envolvidos no processo educacional.

Para tanto o Projeto Político Pedagógico deve ser flexível, onde a qualquer instante que se fizer necessário, ser discutido ou reavaliado num processo de reflexão que envolva todos os segmentos da comunidade escolar: pais, alunos, professores e demais servidores. Deve, também, partir do pressuposto que a maioria das comunidades de periferias apresenta peculiaridades comuns como baixo poder aquisitivo; alto índice de desemprego; grandes índices de reprovação e evasão escolar; baixa escolaridade ou índices alarmantes de analfabetismo, comum entre jovens e adultos; condições precárias de saneamento básico; alimentação e vestuário precários ou insuficientes.

Enfim, partindo destas características, tão comuns em comunidades pobres, a escola deve, portanto propor uma educação voltada a estes cidadãos que, para alcançarem o mínimo de dignidade, devem transformar a realidade em que vivem.

O processo pedagógico deve ser unificado e progressivo. Faz-se necessário se levar em consideração o redesenho curricular da escola como parâmetros para a prática pedagógica bimestral. Assim, é garantida a uniformidade de saberes de uma mesma série garantindo, desta forma, a adequação de pré-requisito para cursar a série seguinte a todos os alunos da escola, independente de seu docente ou turma em cada componente curricular. O planejamento deverá ser coletivo e deverá observar o

redesenho curricular, a saber, todos os professores de cada componente curricular deverão fazer um mesmo planejamento se atuarem em séries afins.

A finalidade do ensino concentra-se na preparação e orientação básicas, continuadas e diversificadas para o mundo do trabalho e para o exercício ético da cidadania. Também visa ao aprimoramento do educando como pessoa, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, da capacidade para definir e avaliar metas para um aprendizado continuado. Por fim, buscamos a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, estéticos, políticos e filosóficos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Assim, O CED 308 - CCMDF tem como missão assegurar a formação indispensável ao exercício da cidadania, atuação profissional, continuidade nos estudos de nível superior e desenvolvimento da independência social de nossos alunos.

7 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

“Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam”. (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 66).

A escola elegeu para si os mesmos princípios que norteiam o Currículo em Movimento da Educação Básica e da BNCC propostos para as escolas do Distrito Federal. (MEC, 1996)

Assim, reconhecem-se a unicidade entre a teoria e a prática e o processo ensino-aprendizagem interdisciplinar, contextualizado e flexível como próprios de uma Educação Integral – que permite ampliar a dimensão do tempo, dos espaços e até das oportunidades.

A escola tem a visão social de formar o aluno com o máximo de competências integrando assim o ensino formal a realidade social, criando a partir daí um modelo de educação integral realmente eficiente. O desenvolvimento integral é um direito dos estudantes da Educação Básica brasileira, de acordo com a BNCC. A concepção

de educação integral pressupõe o desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

O alcance desse objetivo só será possível com o engajamento de todos os atores educacionais no processo de implementação da BNCC nas redes de ensino e nas escolas. Neste sentido a educação integral contempla todos os alunos da escola que tenha interesse, obedecendo seus tempos e espaços, tornando todos os projetos da educação como espaços de educação inclusiva.

A educação integral parte de um pressuposto fundamental: todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Trata-se de uma concepção que compreende que educar é garantir o desenvolvimento de todas e todos, em todas suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social e simbólica. Essa visão se contrapõe à ideia clássica de que a educação se restringe ao processo centrado na escola e voltado apenas para o conhecimento acadêmico. Ações pedagógicas organizadas a partir de projetos são realizadas com o objetivo de garantir acesso com permanência qualitativa no ambiente escolar, o que significa dizer que o olhar para as práticas está sempre voltado ao bem estar do estudante, ou seja, para a inclusão social, para a perspectiva de aprendizagens significativas e para utilização de metodologias diversificadas que atendam às necessidades reais dos estudantes, com perspectivas subsidiar, induzir provocando mudanças na construção de resultados esperados, evidenciando-se que não há neutralidade nos caminhos, nos procedimentos e nos instrumentos que são utilizados em uma atividade ou em um processo avaliativo.

Ademais, do planejamento à execução da política educativa da escola, respeitar-se-ão alguns princípios próprios da Educação Integral, quais sejam:

Integralidade – em que o estudante merece receber uma educação que contemple as dimensões humanas, atendidos os aspectos cognitivos, psicomotores, afetivos e sociais;

Intersetorialização – em que há a necessidade de potencialização dos serviços públicos em particular para as camadas mais pobres, sendo necessária a integralização das políticas públicas das diversas áreas, de modo a articular os projetos sociais, culturais, econômicos e esportivos;

Transversalidade – própria da concepção interdisciplinar de conhecimento, que ao respeitar os conhecimentos que o aluno já possui, busca desenvolver a aprendizagem efetiva a partir das realidades e dos interesses dos estudantes;

Diálogo entre a Escola e a Comunidade – por compreender que para avançar na busca por uma educação de melhor qualidade é necessário cultivar o diálogo com a comunidade, promovendo o compartilhamento cultural e o respeito às identidades sociais;

Territorialidade – ao reconhecer que a educação não se restringe ao espaço escolar, pois pode ser desenvolvida nos mais diversos espaços, por diferentes sujeitos; e

Trabalho em Rede – que demanda corresponsabilização dos mais diversos segmentos da comunidade escolar e até de segmentos externos a ela, considerando que os estudantes não são sujeitos exclusivos da escola da Secretaria de Educação e ou dos professores a ela vinculados.

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente. É a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização, flexibilidade e educação inclusiva, centrais nos enfoques teóricos e nas práticas pedagógicas no tratamento dos conteúdos curriculares, em articulação aos múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Esses princípios constituem-se em fundamentos dos valores e crenças assumidos pelo CED 308 - CCMDf.

A busca por uma educação integral é um dos pressupostos teóricos de uma teoria histórico-crítica, uma vez que é na operacionalização de princípios como o da integralidade, da transversalidade, do diálogo escola-comunidade, da territorialidade e do trabalho em rede que podemos desenvolver um projeto de educação integral que se inclua no projeto de educação integral para o Distrito Federal.

Por isso, inúmeros fatores devem ser levados em consideração na confecção e reflexão de nosso Projeto Político Pedagógico, tais como a democratização do acesso à escola para as classes populares, a adequação do conhecimento com teorias e

práticas que viabilizem a intervenção transformadora da realidade onde se insere a nossa escola, a construção de uma prática político-pedagógica que seja um instrumento de emancipação do aluno diante da realidade socio político-econômica em que ele se insere. Tais instrumentos críticos são objetos epistemológicos de luta contra as desigualdades relacionadas ao sistema de ensino e presentes na vida da sociedade do DF e do Brasil como um todo.

Desta forma, a ação pedagógica na Educação Básica está pautada nos seguintes princípios:

- princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

7.1 Princípios epistemológicos

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/

atividades educativas que favorecem a componentes curriculares aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização.

O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- **Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização:** a interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar) o professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. No CED 308 - CCMDf, o diálogo necessário para que assumamos práticas interdisciplinares

tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

- **Princípio da Flexibilização:** em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a "[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber" (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social. Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos.

7.2 Crenças

Os desafios hoje impostos à escola são variados. Assim, a escola busca dar uma resposta que solucione grande parte dos problemas que inviabilizam o processo de ensino e aprendizagem, bem como as relações humanas.

No CED 308 - CCMDf acredita-se que na escola cada indivíduo é capaz de se desenvolver tanto como educando, quanto como ser humano. Diante disso, nossas crenças pressupõem que:

- a) Todo aluno pode aprender, respeitando-se sua individualidade e as diferenças em seu potencial intelectual;
- b) Todo aluno merece e deve ser respeitado, bem como considerado nos aspectos de cognição, afetividade, sociabilidade e história de vida familiar.
- c) O sucesso da escola depende da participação coletiva.
- d) O trabalho de hoje representa o sucesso do aluno tanto agora quanto no futuro. Portanto, uma visão futurista embora considere o desenvolvimento que ocorre no momento imediato à mediação.
- e) A parceria escola-família, que pode criar ambiente escolar cooperativo e harmonioso para o educando e sua família, a fim de assegurar uma educação de maior qualidade.
- f) Todos os que trabalham na escola têm o papel de educador, uma vez que nesse espaço se confluem vivências, atitudes e valores.
- g) A valorização dos serviços prestados pela escola, que devem atender com excelência às necessidades de todos, levando-os a uma participação organizada e efetiva no ambiente escolar e fora dele.

8 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Aumentar em 50% o rendimento em Matemática em relação ao ano de 2023.
- Aumentar em 50% o rendimento em português em relação ao ano de 2023.

- Fazer com que pelos menos 50% dos alunos leiam até dois livros no 1º e 3º bimestres, aumentando substancialmente a prática da leitura.
- Fazer com que 50% dos estudantes do 1º ano realizem o PAS 1.
- Fazer com que 60% dos estudantes do 3º ano participem do ENEM 2024.
- Aprovar 20% dos alunos do 3º ano do ensino médio em Instituições de Ensino Superior.
- Colaborar com a formação de cidadãos críticos e aptos ao mundo do trabalho.

9 – OBJETIVOS

9.1 Objetivo geral

Nosso objetivo precípua é o de que a escola desenvolva atitudes favoráveis à melhoria da qualidade do ensino, da aprendizagem significativa, desvencilhando-se de velhos paradigmas e concepções enraizadas no cotidiano do fazer pedagógico e, assim, forme cidadãos com autonomia para a transformação da realidade por ela vivenciada.

9.2 Objetivos específicos

Seguem os objetivos específicos acompanhados de suas metas:

- Capacitar os alunos para o raciocínio lógico, o cálculo aritmético e a geometria, bem como para a escrita e a leitura, potencializados pelos Projetos Interdisciplinares;
- Propor alternativas que melhorem a qualidade dos conteúdos disponibilizados aos estudantes;
- Aumentar a participação dos pais no cotidiano escolar dos alunos;
- Ampliar a compreensão dos alunos acerca de sua cidadania de forma que cada um possa posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva, adotando no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais.

10 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Historicamente a escola pública brasileira não atendeu às principais demandas das classes mais pobres. Em especial quanto às aprendizagens, mas não apenas.

Soma-se a esse contexto nacional que, seguindo critérios próprios, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2011) identificou em 2010 que o índice de vulnerabilidade social do Recanto das Emas era o 5º maior dentre mais de 20 regiões que apresentam significativa vulnerabilidade.

Indicadores como esse e como os identificados em nossa comunidade – associados ao fato de que o Currículo de cada escola deve considerar os contextos social, econômico e cultural de seus estudantes – são razões suficientes para a adoção dos fundamentos teórico-metodológicos oferecidos pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Social.

Assim, essas teorias não ignoram elementos como seletividade, discriminação e rebaixamento do ensino das camadas sociais – “determinismos” que historicamente têm marcado as desigualdades sociais.

A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância dos sujeitos envolvidos na construção da história, não obstante as contradições e os conflitos próprios da modernidade. Dentre as contradições a que a escola está sujeita, está a responsabilidade pela instrução e orientação moral das forças produtivas dentro das relações sociais de produção, apesar de que a aquisição dos conhecimentos historicamente constituídos pode eventualmente mudar essas relações, levando à emancipação humana. Nesse sentido, a escola se situa entre a reprodução das desigualdades e a superação dessas desigualdades.

Na Pedagogia Histórico-Crítica, o processo de construção de conhecimento orienta o estudo dos conteúdos curriculares. Assim, a partir da prática social dos estudantes efetua-se a problematização dos conteúdos, o que abre espaço para a instrumentalização teórica do estudante por meio da mediação entre os sujeitos, levando-o ao conhecimento crítico em relação à prática social anterior e, por conseguinte, a uma nova prática social.

Contudo, embora essa nova prática social se constitua na etapa final do processo, esse processo não se encerra, pois é contínuo. Daí que essa prática social

final pode ser retomada em momento oportuno como ponto de partida em um novo processo de aprendizagem, reproduzindo na prática a dialética do movimento.

Por sua vez, a Psicologia Histórico-Cultural traz importantes contribuições à função precípua da escola, que a é de promover a aprendizagem de seus estudantes. As contribuições são principalmente quanto ao desenvolvimento do psiquismo humano e de suas potencialidades no processo de construção do conhecimento e da aprendizagem.

Considerando que a aprendizagem não ocorre isoladamente ou de maneira natural, Vygotsky (1991; 1998; 2009; 2010) destaca que o processo de desenvolvimento e de aprendizagem requer a mediação. Isso porque as funções psicológicas superiores, inerentes ao ser humano desde suas primeiras etapas de desenvolvimento, só se desenvolvem a partir da interação social.

Além de caminharem juntos, o desenvolvimento e o aprendizado ocorrem antes mesmo do ingresso escolar. Enquanto uma criança menor aprende a manusear objetos que demandam menor complexidade, outra criança maior aprende habilidades que lhe permitem lidar com coisas um pouco mais complicadas. Jovens e adultos, por sua vez, normalmente se desenvolveram a ponto de estarem aptos a aprenderem processos de maior complexidade ainda. Assim, há sempre desenvolvimento e aprendizado prévios na vida dos estudantes que se constituem base para cada novo aprendizado escolar.

Vygotsky (1991) esclarece que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores é que torna possível a transmissão cultural de um sujeito para outro(s), ao passo que cada aquisição cultural também contribui para o desenvolvimento das funções superiores.

Outra importante contribuição da Psicologia Histórico-cultural diz respeito às zonas de desenvolvimento. Essa teoria vygotskiana abrange os conceitos de nível de desenvolvimento real, de nível de desenvolvimento proximal (ou imediato) e da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

O nível de desenvolvimento real, tal qual já supõe sua denominação, equivale ao ponto de desenvolvimento em que a criança se encontra no início de cada ciclo. Por sua vez, o nível de desenvolvimento proximal é o ponto de desenvolvimento mais imediato a que o estudante pode alcançar. Assim, a ZDP corresponde a toda a área a ser percorrida entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento proximal, e uma vez alcançado se torna o nível de desenvolvimento real no novo ciclo

do processo de aprendizagem. Dessa maneira, a teoria das zonas de desenvolvimento contempla o movimento, por compreender o desenvolvimento humano como um processo contínuo.

A importância de se reconhecer a forte influência do meio social na experiência humana, uma vez que sem interação social nem haveria desenvolvimento e aprendizagem. Naturalmente que essa influência não torna o sujeito incapaz de agir criticamente e por si próprio.

A aprendizagem ocorre a partir da experiência individual da criança em seu meio social, deve o sujeito mediador organizar e regular esse meio a fim de promover o desenvolvimento discente. Logo, o mediador deve rejeitar ao “determinismo social”, identificando os elementos favoráveis ao processo de desenvolvimento humano, a fim de que as desigualdades sociais possam ser superadas.

Compreende-se, assim, que embora a sociedade determine a educação, esta pode interferir naquela, propiciando sua transformação. Para isso, é fundamental que, com o intuito de superar as desigualdades sociais, a escola objetive a qualidade social.

O currículo é um campo de embates e disputas que representa a orientação pedagógica adotada pela escola, como espaço de troca e de produção cultural. Desse modo, a SEEDF e o CED 308 – CCMDf do Recanto das Emas elegem eixos a serem desenvolvidos de maneira transversal, de modo que conhecimentos de diferentes áreas do conhecimento possam ser articulados de maneira integrada, interdisciplinar e contextualizada. Busca-se, pois, oferecer aos estudantes diferentes referenciais para a leitura de mundo.

Entretanto, não se trata de quaisquer eixos transversais, são eixos que contemplam narrativas historicamente silenciadas e que amparam o combate às desigualdades: **Cidadania, Diversidade e Direitos Humanos**. Ressalta-se que esses eixos transversais demandam estratégias pedagógicas a fim de que permeiem as ações e as relações sociais, na medida em que a escola desenvolve a sua política educativa.

A partir da reflexão de um processo avaliativo com a adoção de procedimentos e instrumentos que oportunizem aos estudantes não apenas evidenciarem suas aprendizagens, mas de fato vivenciá-las, o CED 308 CCMDf segue a Estratégia de Avaliação Formativa, Contínua e Processual, considerando e respeitando as previsões

legais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, inclusive quanto à formação humana e os procedimentos pedagógicos adotados na organização curricular.

O que confere à avaliação o caráter formativo não são os instrumentos ou procedimentos adotados e sim o emprego que o professor faz desses instrumentos e procedimentos. Assim, mesmo que o professor se utilize, por exemplo de provas escritas, a atitude dele diante desse instrumento é que revelará a natureza da prova.

Evidentemente que, além das provas, há outros instrumentos e procedimentos que permitem potencializar as práticas de avaliação formativa, dentre as quais: avaliação por pares ou colegas, portfólio, registros reflexivos, autoavaliação, seminários, pesquisas e trabalhos de grupos.

A educação integral parte de um pressuposto fundamental: todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Trata-se de uma concepção que compreende que educar é garantir o desenvolvimento de todas e todos, em todas suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social e simbólica. Essa visão se contrapõe à ideia clássica de que a educação se restringe ao processo centrado na escola e voltado apenas para o conhecimento acadêmico. Ações pedagógicas organizadas a partir de projetos são realizadas com o objetivo de garantir acesso com permanência qualitativa no ambiente escolar, o que significa dizer que o olhar para as práticas está sempre voltado ao bem estar do estudante, ou seja, para a inclusão social, para a perspectiva de aprendizagens significativas e para utilização de metodologias diversificadas que atendam às necessidades reais dos estudantes, com perspectivas subsidiar, induzir provocando mudanças na construção de resultados esperados, evidenciando-se que não há neutralidade nos caminhos, nos procedimentos e nos instrumentos que são utilizados em uma atividade ou em um processo avaliativo.

A busca por uma educação integral é um dos pressupostos teóricos de uma teoria histórico-crítica, uma vez que é na operacionalização de princípios como o da integralidade, da transversalidade, do diálogo escola-comunidade, da territorialidade e do trabalho em rede que podemos desenvolver um projeto de educação integral que se inclua no projeto de educação integral para o Distrito Federal.

A escola tem a visão social de formar o aluno com o máximo de competências integrando assim o ensino formal a realidade social, criando a partir daí um modelo de educação integral realmente eficiente. O desenvolvimento integral é um direito

dos estudantes da Educação Básica brasileira, de acordo com a BNCC. A concepção de educação integral pressupõe o desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

O CED 308 CCMDf, tem realizado um trabalho de excelência nas atividades da Educação Integral, com atividades de acompanhamento pedagógico, cultivo da horta, leitura, artesanato, esportes e informática. O desenvolvimento integral dos estudantes que fazem parte do projeto tem refletido na melhora do rendimento escolar e no comportamento dos estudantes.

11 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

“Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, as aprendizagens se constituem a partir de movimentos dialéticos entre os indivíduos e as diversas realidades sociais (SAVIANI, 2003). O 3º Ciclo para as Aprendizagens acolhe essa perspectiva à medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas...” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 36-37).

À medida que questiona a escola como aparelho ideológico do Estado que fortalece estruturas sociais dominantes, determinando as oportunidades de acesso ao capital cultural estabelecido. Uma escola fundamentada numa concepção política e pedagógica que silencia a diversidade cultural colabora para a manutenção de um sistema excludente, padronizando a maneira como os sujeitos históricos lidam com os conhecimentos escolares. Por outro lado, a partir do momento em que a escola reflete sobre sua prática e sua função social, coloca-se como instituição que se dispõe a contribuir para a emancipação do ser humano, propiciando oportunidades de desenvolvimento do estudante, garantindo seu acesso, sua permanência e sua progressão escolar.

11.1 - Currículo

A realidade atual exige um tipo de educação que, de fato, atenda às necessidades de uma sociedade cada vez mais integrada na qual a escola se insere. Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do CED 308 – CCMDf busca apresentar

uma melhor definição e organização do conjunto de disciplinas/componentes curriculares das diferentes áreas do conhecimento. As disciplinas devem estar com os currículos articulados de forma a promover, na medida do possível, uma interação entre elas. O objetivo é proporcionar um ensino interdisciplinar que desperte nos estudantes a compreensão de que os saberes científicos, filosóficos, sociais e éticos estão conectados e que também se organiza a nossa complexa sociedade.

11.2 - Currículo do Ensino Fundamental – Anos finais (6º ao 9º ano)

Proporciona ao educando condições para o desenvolvimento harmônico de suas potencialidades, com vistas à realização pessoal, ao exercício da cidadania, e à preparação para o ingresso no Ensino Médio. O estudante nessa faixa etária já compreende melhor sua realidade e como ela o afeta. Logo, a reflexão crítica é parâmetro fundamental para o desenvolvimento deste indivíduo em formação. Cabe salientar que a aquisição de um sistema de conceitos científicos se dará por meio da introdução de uma pesquisa científica mais elaborada; da interação social, com destaque à troca de experiências entre educandos e docentes; e do autoconhecimento como fator preponderante para seu crescimento pessoal. Tudo isso, por conseguinte, para aperfeiçoar as funções mentais superiores (atenção voluntária, memória lógica, pensamento verbal e conceitual, emoções complexas etc.). Diante disto, entende-se que as disciplinas curriculares são referenciais teóricos importantes para atingir os objetivos aqui propostos. Temos, então, as seguintes disciplinas: Português, Matemática, Inglês, Educação Física, Artes, Ciências Naturais, História, Geografia e noções de Instrução Militar como complemento pedagógico.

No cenário educacional brasileiro, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo central das discussões voltadas para assegurar o direito à educação. A estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica têm sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010), entendida para além do acesso de estudantes à escola, assegurando também sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. A Secretaria de Estado de Educação do

Distrito Federal (SEEDF) compreende que tal qualidade se consolida à medida que se garante acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna.

Nesse sentido, a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos que tornou obrigatório o ingresso da criança na escola a partir dos seis anos de idade, estabelecida pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 - Plano Nacional de Educação (PNE), acarretou a necessidade de reorganizar essa etapa escolar, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica, que estabelecem o acolhimento de estudantes, na lógica do cuidar e educar, como forma de assegurar a aprendizagem de todos (DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010). A obrigatoriedade, nesse caso, implica diretamente a reorganização administrativa e pedagógica das unidades escolares e, por conseguinte, sua estrutura curricular que nessa secretaria compreende a organização escolar em ciclos e seriação. A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola.

A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o

currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Conselho de Classe preferencialmente participativo, análise das aprendizagens para reorganização da prática docente, formação continuada no lócus da escola, coordenação pedagógica como espaço e tempo de trabalho coletivo, entre outros, constituem-se como aspectos fundamentais para essa construção. O ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação: - Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos. - Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

A organização do Ensino Fundamental anos Finais compreende o 3º Ciclo para as Aprendizagens: Bloco 1 (6º e 7º ano) e Bloco 2 (8º e 9º ano), conforme a correspondência por ano demonstrada no quadro a seguir:

3º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS

1º Bloco	2º Bloco
6º e 7º Ano	8º Ano e 9º Ano

11.3 – Currículo do Ensino Médio

Proporciona situações de aprendizagem que possibilitam ao estudante posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva diante de diferentes situações sociais. O objetivo é desenvolver uma autoestima equilibrada, a criatividade, a sensibilidade e a afetividade para agir com persistência na busca do conhecimento. Ao cotejar o sistema de conceitos científicos, presente nas diferentes disciplinas do currículo, com a realidade, almeja-se tornar o estudante capaz de compreender o seu papel na sociedade, oferecendo-lhe condições para escolher com sabedoria o seu caminho. Outrossim, tem-se em vista a relevância das interações simétricas e assimétricas como elementos importantes para o desenvolvimento de potencialidades cognitivas e emocionais. Além disso, levando em consideração que o mercado de trabalho exige pessoas com capacidade para desenvolver sua inteligência emocional, habilidades cognitivas e suficientemente flexíveis para aceitar e agir com resiliência em situações adversas, o CED 308 – CCMDf explora situações em que esses elementos são exigidos do corpo discente. Dentro do contexto teórico apresentado, o currículo do Ensino Médio desenvolve-se de acordo com as especificidades de cada disciplina, quais sejam: Português, Matemática, Inglês, Filosofia, Educação Física, Artes, Espanhol, Inglês, Sociologia, História, Geografia, Física, Química e Biologia.

A LDB define, ainda, em seu art. 22, que a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. O art. 35 da LDB prevê o Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, em continuidade ao Ensino Fundamental, com os seguintes objetivos:

I - A consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores;

III - O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico;

IV - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática, no ensino de cada disciplina.

Quanto à organização do currículo, o art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) estabelece quatro áreas do conhecimento - Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas - e estabelece que o tratamento metodológico dos conteúdos deve evidenciar a contextualização e a interdisciplinaridade para a articulação e o fortalecimento de saberes para a apreensão e a intervenção na realidade a partir da cooperação. Em seu artigo 5º, as DCNEM apresentam as bases para a oferta do Ensino Médio:

I - Formação integral do estudante;

II - Trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;

III - Educação em direitos humanos como princípio nacional norteador;

IV - Sustentabilidade ambiental como meta universal;

V - Indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos do processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VI - Integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;

VII - Reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes;

VIII - Integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

§ 1º O trabalho é conceituado na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência.

§ 2º A ciência é conceituada como o conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade.

§ 3º A tecnologia é conceituada como a transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada, desde sua origem, pelas relações sociais que a levaram a ser produzida.

§ 4º A cultura é conceituada como o processo de produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos, políticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

As DCNEM, no art. 6º, apresentam currículo como a ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas por relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioafetivas. Quanto à orientação para a elaboração da proposta curricular das unidades de ensino médio em todo o país, o art. 13 das DCNEM define que devem estar presentes:

I - As dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixo integrador entre os conhecimentos de distintas naturezas, contextualizando-os em sua dimensão histórica e em relação ao contexto social contemporâneo;

II - O trabalho como princípio educativo para a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, desenvolvida e apropriada socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos;

III - a pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando que o estudante possa ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de construção de conhecimentos;

IV - Os direitos humanos como princípio norteador, desenvolvendo-se sua educação de forma integrada, permeando todo o currículo, para promover o respeito a esses direitos e à convivência humana;

V - A sustentabilidade socioambiental como meta universal, desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente, e baseada na compreensão do necessário equilíbrio e respeito nas relações do ser humano com seu ambiente.

Assim, este Currículo tem como eixos integradores entre os diversos conhecimentos a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho. Além desses eixos integradores de conhecimentos previstos pelas DCNEM, em uma perspectiva de educação integral, no sentido amplo do termo, este currículo foi concebido a partir de três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Essa organização advém do fato de que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal se propõe a uma organização curricular integrada, incluindo temas e conteúdos atuais e de relevância social que, geralmente, são relegados a um segundo plano no processo educacional.

Como preconizam os documentos oficiais e as atuais teorias educacionais, é importante que o processo pedagógico busque favorecer a interdisciplinaridade e a ressignificação dos conteúdos com base no entendimento de que a atual configuração social – das múltiplas culturas, das multissemióticas textuais, da comunicação digital em rede – possibilita uma prática pedagógica diferenciada, holística e complexa.

Dessa forma, o currículo de Ensino Médio da SEDF caracteriza-se pela organização dos conteúdos em dimensões curriculares interdisciplinares e a matriz curricular ficou dividida em catorze dimensões, por área do conhecimento, definidas a partir da perspectiva geral da Pedagogia dos Multiletramentos (CAZDEN et al. 1996):

- Área de linguagens
 - Multiletramentos, criatividade e movimento
 - Multiletramentos, apreciação estética e ética
 - Multiletramentos, ciência, reflexão e análise crítica
- Área de matemática
 - Multiletramentos, cultura, sociedade e ética
 - Multiletramentos, tecnologia, informação e criatividade
 - Multiletramentos, lógica, análise e representação
- Área de ciências da natureza
 - Multiletramentos, ciência, cultura e ética
 - Multiletramentos, tecnologia, informação e criatividade

- Multiletramentos, lógica, análise e representação
- Multiletramentos, natureza, transformação e sociedade
- Área de ciências humanas
 - Multiletramentos, sociedades, culturas e espaço/tempo
 - Multiletramentos, ciências, meio ambiente e educação
 - Multiletramentos, indivíduos, identidades e diversidade
 - Multiletramentos, Estado, política e trabalho.

Em linhas gerais, a Pedagogia dos Multiletramentos baseia-se na multiplicidade semiótica dos textos e na multiculturalidade que caracteriza a sociedade contemporânea a fim de que se adote uma perspectiva de abordagem dos conteúdos que favoreça o empoderamento dos estudantes na perspectiva de uma participação ativa na sociedade do conhecimento, caracterizada pela circulação de um grande e diversificado volume de informações e que se proporcione maior grau de autonomia e se ampliem as condições para o exercício da cidadania e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da nação.

No Novo Ensino Médio, o currículo está organizado em duas partes intercomplementares: a parte de Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos, que incluem as disciplinas eletivas. A Formação Geral Básica é composta pelas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas tecnologias,
- Matemática e suas tecnologias,
- Ciências da Natureza e suas tecnologias e
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares. Por sua vez, os Itinerários Formativos, além das quatro áreas da Formação Geral Básica, contemplam um quinto itinerário: a Educação Profissional e Técnica.

As habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foram as bases de construção para os objetivos de aprendizagem do novo currículo, considerando aprendizagens consideradas pela SEEDF como essenciais para o seu público. Tais objetivos visam privilegiar o trabalho interdisciplinar em cada área de

conhecimento. Os planejamentos anuais ou semestrais dos componentes curriculares de cada série do Ensino Médio estão localizados no tópico Apêndices.

12 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

12.1 Organização dos tempos e espaços da escola

Ao considerar a perspectiva da gestão crítico-reflexiva, sublinhamos a coordenação pedagógica, caracterizando-a como um espaço vivo, dinâmico, fundamentado no diálogo entre a comunidade escolar e a extraescolar, entre a teoria e a prática, na busca da concretização do PPP da escola e, assim, vencer os desafios que inviabilizam as ações coletivas para a construção da educação pública de qualidade. Essa concepção sustenta nossa compreensão de que a coordenação pedagógica, revestida de significado político-pedagógico, constitui-se em espaço de elaboração, implementação e avaliação do PPP. Dessa forma, fomenta-se a construção da ação coletiva, da formação continuada, da reflexão crítica das práticas pedagógicas e da escola como um todo, que contribuem para a consolidação da educação pública com qualidade social.

Nessa perspectiva, enfatizamos a concepção de trabalho coletivo, na qual possam ser traçados eixos constitutivos e imprescindíveis às práticas sistematizadas dos professores, apoiados pela gestão, de forma que todos se sintam corresponsáveis pela construção de uma prática educativa de qualidade. A coordenação precisa ser compreendida como espaço/tempo primordial para a gestão da escola. De acordo com Nóvoa (1992), é responsabilidade da escola expandir seu objeto, com vistas a transpor os seus limites historicamente identificados como, exclusivamente, espaço de transmissão de conhecimentos. Cabe à escola refletir e enfrentar as contradições existentes no seu cotidiano e encontrar alternativas para vencer seus desafios.

Maren (2003) destaca a importância do resgate do professor enquanto pesquisador, que propõe teorias, modelos e tecnologias educacionais mais pertinentes para a prática e para as ações que o cotidiano escolar exige. Esta reflexão deve, essencialmente, partir da prática para a construção de conhecimentos pedagógicos. A conquista da coordenação pedagógica como condição essencial para se pensar e fazer

Educação de qualidade vem intensificando e tornando ainda mais complexa nossa tarefa. A coordenação pedagógica tem como papel maior a articulação do trabalho pedagógico em toda a sua amplitude. Para tanto, precisamos superar um dos grandes desafios: as representações pedagógicas alicerçadas em práticas individualizadas e conhecimentos fragmentados.

Assim, a coordenação pedagógica tem centralidade na Gestão Democrática, por ser um espaço fundamental para a construção do diálogo entre a escola e a comunidade. Essa construção será facilitada se entendermos que a coordenação não é exclusividade de professores e coordenadores, pois a participação da equipe gestora e de todos os profissionais da educação é imprescindível para a efetivação do trabalho. A equipe de direção, o coordenador, os professores e funcionários da Carreira Assistência são os atores capazes de estabelecer a interlocução entre a unidade escolar.

A SEDF organizou a coordenação pedagógica da seguinte forma: o tempo de três horas diárias é distribuído na semana, em turnos, de modo a possibilitar a formação continuada, a coordenação coletiva e a coordenação individual. Outra grande conquista é a destinação de um momento para coordenação individual fora do ambiente da escola, pois abre diferentes possibilidades de formação, em espaços variados e viabiliza contatos com outras redes de informação. Considerando a importância da coordenação pedagógica nos três níveis: local, intermediário e central, a coordenação no nível local assume papel fundamental na elaboração, na implementação, no acompanhamento e avaliação do PPP das escolas, na orientação e coordenação da participação dos professores no PPP, e na proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico. A coordenação pedagógica intermediária que realiza a articulação entre as políticas propostas pela Coordenação Central e as ações desenvolvidas pelas Coordenações Locais. Para complementar a ação dos coordenadores locais e intermediários, a SEDF conta com os coordenadores pedagógicos centrais que tem por primazia a coordenação, o estudo e a elaboração de documentos orientadores destinados à rede pública de ensino, a elaboração de políticas públicas que busquem a qualificação da ação pedagógica na rede, a articulação de ações de formação contínua e a articulação entre os outros níveis de coordenação pedagógica.

Em novembro de 2023 os estudantes do 9º ano do ensino fundamental participaram de uma feira de exposições no SENAC. Esse evento teve como objetivo apresentar aos estudantes algumas das possibilidades de cursos que seriam oferecidos como parte do Itinerário Formativo Técnico Profissional e que eles poderiam escolher na 1ª série do ensino médio. Os estudantes participaram de palestras e de atividades práticas relacionadas aos cursos oferecidos.

O CED 308 – CCMDf buscou elaborar desde o início de 2024, um plano de coordenações pedagógicas, com coordenações por áreas, blocos e coordenação coletiva, onde todos os sujeitos são autores da construção e elaboração dos trabalhos pedagógicos da instituição, além da formação continuada como pressuposto fundamental do processo de ensino aprendizagem. Os momentos de coordenação por áreas do conhecimento passaram a ser cada vez mais importantes com a implantação do Novo Ensino Médio, pois até mesmo os livros foram organizados por áreas, e não mais por disciplinas, como era antes. Essa nova forma de organização trouxe muitos desafios para os professores, que precisaram se organizar para planejarem em conjunto com os demais professores de cada área do conhecimento.

Na educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2012) explicitam a necessidade de rever o conceito de juventude. Os jovens possuem diferentes formas de ocupar o espaço escolar, circular pela cidade, comportar-se, pensar, experimentar sua sexualidade etc. Daí a importância de uma formação humana integral, por isso o currículo das disciplinas eletivas do CED 308 – CCMDf foi pensado para ser um currículo que está preocupado com as questões da diversidade, contextualizando o conhecimento. Nesse debate, feito no interior das teorias crítica e pós-crítica do currículo, pensamos que os conhecimentos não devem ser tidos como universais, mas que estão situados historicamente e que muitas vezes refletem relações de opressão. Assim, não se trata de dispensar tais conhecimentos, mas iluminá-los por uma perspectiva histórica e crítica. Uma das formas de superar esse problema é colocar as experiências das comunidades escolares em diálogo com o conhecimento. “Portanto, escutar os alunos nos dá mais acesso à diversidade que constitui a cultura brasileira”, explica Lilian L’ Abbate.

Dentre os desafios do ano letivo de 2023, toda a rede escolar do Distrito Federal passou também a enfrentar casos de violência escolar. Ainda não há evidências

científicas de que o momento vivido durante a pandemia tem contribuído para o aumento dos casos de violência, mas é fato que o período de restrição de liberdade em virtude da pandemia pode ter contribuído para algumas intolerâncias trazidas para o ambiente coletivo aumentando casos de violência no ambiente escolar.

Considerando a violência como um problema que vem se gravando em várias escolas de todo o país, assim como no Distrito Federal, o CED 308 – CCMDf, longe de ser uma ilha, também enfrenta alguns casos de violência escolar nos seus mais variados modelos e tipos, mas em virtude da parceria da gestão compartilhada com a Polícia Militar, os casos são bem reduzidos, mesmo assim há um trabalho preventivo e periódico nas formações diárias na quadra e nas formações de sala de aula com temas e pautas que destacam a Cultura de Paz e Convivência Escolar de forma a diminuir e evitar casos de violência em nossa escola. Nos casos mais comuns são feitas palestras sobre bullying, preconceito, racismo, homofobia, assim como são trabalhados temas como intolerância religiosa, mediação de conflitos e cultura de paz. Os professores também estão desenvolvendo com os alunos atividades que promovam o debate sobre a importância de mantermos um ambiente de paz e harmonia no ambiente escolar, além da produção de cartazes sobre o tema e confecção de cartões com mensagens positivas para serem trocadas entre alunos e professores.

Em 2024, o CED 308 - CCMDf oferece um total de 32 turmas regulares, 1 turma de Curso Técnico em Administração e 2 turmas de Curso Técnico em Recursos Humanos, assim distribuídas

Turno Matutino – 16 turmas, sendo:

- 1ª série do Novo Ensino Médio: 6 turmas
- 2ª série do Novo Ensino Médio: 6 turmas
- 3ª série do Novo Ensino Médio: 4 turmas
- Curso Técnico em Recursos Humanos: 2 turmas, às quartas-feiras e às sextas-feiras, para estudantes da 1ª série do Ensino Médio.

Turno Vespertino: 16 turmas, sendo:

- 6º ano: 5 turmas
- 7º ano: 5 turmas
- 8º ano: 3 turmas

- 9º ano: 3 turmas
- Curso Técnico em Administração: 1 turma com alunos da 2ª e 3ª série do Ensino Médio.

Disciplinas oferecidas nos turnos:

Matutino:

Arte, Biologia, Educação Física, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa, Matemática, Projeto de Vida, Química, Sociologia, além das disciplinas eletivas e unidades curriculares de cada trilha de aprendizagem.

Vespertino:

Arte, Ciências Naturais, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa, Matemática e Projetos Interdisciplinares I, II e III.

Quanto aos horários regulares, organizam-se da seguinte forma:

Horário Matutino:

Formação – Cívico-militar: 07h15

1º horário: 7h30 – 8h20

2º horário: 8h20 – 9h05

Intervalo: 9h05 – 9h20

3º horário: 9h20 – 10h05

4º horário: 10h05 – 10h50

Intervalo: 10h50 – 11h

5º horário: 11h – 11h45

6º horário: 11h45 – 12h30

Horário Vespertino:

Formação – Cívico-militar: 12h45

1º horário: 13h – 13h50

2º horário: 13h50 – 14h35

Intervalo: 14h35 – 14h50

3º horário: 14h50 – 15h35

4º horário: 15h35 – 16h20

Intervalo: 16h20 – 16h30

5º horário: 16h30 – 17h15

6º horário: 17h15 – 18h

O almoço, disponibilizado para todos os estudantes da escola, é servido nos seguintes horários:

- Das 11h50 às 12h10 para os estudantes do turno Vespertino.
- Das 12h30 às 12h50 para os estudantes do turno Matutino

Os docentes que lecionam no matutino priorizam o atendimento aos pais no horário da coordenação, terça-feira e quinta-feira à tarde; os que lecionam no vespertino atendem, preferencialmente, no horário da coordenação de terça-feira e quinta-feira, pela manhã.

A cada bimestre ocorre na escola uma prova multidisciplinar. Ao final de cada bimestre ocorre um conselho de classe, que corresponde à instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa com o objetivo de discutir, buscar alternativas e encontrar soluções para garantir a aprendizagem dos alunos. O Conselho de Classe ocorre uma vez por bimestre com a participação de todos os docentes, direção, coordenação, supervisão e representante dos alunos.

O atendimento da Secretaria do CED 308 – CCMDf ocorre nos seguintes horários:

- Matutino: Das 8h às 12h
- Vespertino: Das 14h às 17h

A Sala de Leitura atende especificamente aos alunos e servidores da escola. Muito embora o intervalo seja para atendimento exclusivo ao aluno, o horário de funcionamento da Sala de Leitura é:

- Manhã: Das 8h às 12h;
- Tarde: Das 13h às 17h.

O CED 308 - CCMDf, observando que os alunos apresentavam muita dispersão, indisciplina, desatenção e grande necessidade de saídas de sala de aula para irem ao banheiro ou beber água, e que essas saídas atrapalhavam o bom andamento das aulas, passou a adotar dois intervalos com o intuito de diminuir os prejuízos causados pelos problemas citados anteriormente. Durante o segundo intervalo, os professores acompanham as atividades realizadas pelos alunos no pátio

da escola. Tais atividades envolvem a leitura de livros, apresentação musical ou de dança, jogos de xadrez, ping-pong e pebolim.

12.2 Relação escola-comunidade

O ambiente escolar trabalha de forma conjunta com a realidade do aluno, suas vivências exteriores, acontecimentos sociais e políticos, interligando escola e sociedade. Buscamos acompanhar o desenvolvimento tecnológico, suas repercussões no cotidiano escolar e tentar fazer uso das ferramentas disponíveis como instrumentos de comunicação entre alunos, professores, pais e/ou responsáveis. A escola tem buscado continuamente alternativas de aumentar a participação da família na vida escolar dos estudantes, seja no acompanhamento de atividades escolares extraclasse, seja em atividades integrativas desenvolvidas dentro da escola.

A escola incentiva a participação espontânea dos pais e/ou responsáveis nas atividades diárias da escola. Em alguns casos, a participação da família é solicitada para a resolução de situações envolvendo a disciplina e o desempenho acadêmico dos estudantes. A equipe disciplinar faz o trabalho de receber os pais e informar as questões relacionadas à disciplina dos estudantes, enquanto a coordenação pedagógica atua na parte do desenvolvimento intelectual e acadêmico dos estudantes.

A escola realiza periodicamente a reunião de pais e mestres, onde são apresentados os resultados dos estudantes em cada bimestre.

A comunidade também é convidada a participar de atividades festivas e de comemoração, como festas juninas e apresentações dos estudantes.

12.3 Relação teoria e prática

A escola elegeu para si os mesmos princípios que norteiam o Currículo em Movimento da Educação Básica e da BNCC propostos para as escolas do Distrito Federal.

Assim, reconhecem-se a unicidade entre a teoria e a prática e o processo ensino-aprendizagem interdisciplinar, contextualizado e flexível como próprios de uma

Educação Integral – que permite ampliar a dimensão do tempo, dos espaços e até das oportunidades.

A escola tem a visão social de formar o aluno com o máximo de competências integrando assim o ensino formal a realidade social, criando a partir daí um modelo de educação integral realmente eficiente. O desenvolvimento integral é um direito dos estudantes da Educação Básica brasileira, de acordo com a BNCC. A concepção de educação integral pressupõe o desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

O alcance desse objetivo só será possível com o engajamento de todos os atores educacionais no processo de implementação da BNCC nas redes de ensino e nas escolas. Neste sentido a educação integral contempla todos os alunos da escola que tenha interesse, obedecendo seus tempos e espaços, tornando todos os projetos da educação como espaços de educação inclusiva.

12.4 Metodologia de ensino

A Organização do Trabalho Pedagógico é base para uma política educativa comprometida, especialmente na busca de uma sociedade igualitária de qualidade social, na qual a progressão continuada se torna realidade devido à efetiva aprendizagem.

Por isso a importância de aspectos como a gestão democrática, gestão compartilhada, a formação continuada de todos os profissionais da educação, a organização de espaços e tempos escolares conforme as necessidades da comunidade, o fortalecimento e enriquecimento da coordenação pedagógica e a articulação dos três níveis de avaliação pelo caráter marcadamente formativo da aprendizagem institucional e sistêmica para a boa organização do trabalho pedagógico na escola.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.

A organização escolar adotada no CED 308 – CCMDf a partir de 2018, assim como orientado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, foi a de Ciclos de Aprendizagem. Organizar a escola em ciclos exige que o ensino seja entendido em função das aprendizagens, ou seja, tanto a preocupação referente ao ensino quanto a compreensão sobre o modo como o estudante aprende devem orientar a organização do trabalho pedagógico, no sentido de assegurar as aprendizagens dos estudantes.

Esse viés de organização escolar centrada nas aprendizagens traz avanços significativos, sobretudo quanto às concepções e práticas voltadas às aprendizagens e, por conseguinte, à progressão continuada, ambos fundamentos da organização escolar em ciclos para as aprendizagens. Essa organização, adotada anteriormente pela SEEDF e só em 2018 pelo CED 308 – CCMDf, demandou a reorientação de alguns elementos organizadores do trabalho pedagógico escolar. Paulatinamente, o CED 308 – CCMDf tem feito as mudanças em sua prática pedagógica conforme identifica as necessidades.

Assim, nossa prática pedagógica buscará se guiar pelos princípios próprios da escolaridade em ciclos, como apresentados por Mainardes (2009):

- a) a garantia da continuidade e progressão da aprendizagem;
- b) a substituição da reprovação pela progressão contínua dos alunos;
- c) definição de objetivos bem definidos para o final dos ciclos, embora as trajetórias dos alunos possam ser diferenciadas;
- d) substituição da avaliação classificatória pela contínua e formativa; e
- e) pedagogia diferenciada.

Em 2022, a escola tem novamente uma mudança na rotina administrativa e pedagógica porque, como em todo o Brasil, o CED 308 – CCMDf passou a adotar o Novo Ensino Médio, sendo que em 2016 a escola adotou o 3º ciclo do ensino fundamental e em 2020 iniciou o ensino médio semestralidade. Desta forma tivemos um ambiente dinâmico com três realidades distintas, o que requereu da unidade

escolar e dos profissionais maior atenção e flexibilidade para lidar com tanta complexidade. O Novo Ensino Médio no ano de 2022 iniciou-se com 6 turmas trazendo algumas mudanças entre elas a divisão da carga horária em Formação Geral Básica e Itinerários Formativos. EM 2024, todas as séries do ensino médio passaram a ser ofertadas no modelo do Novo Ensino Médio, sendo 6 turmas da 1ª série, 6 turmas da 2ª série e 4 turmas da 3ª série, todas ofertadas no turno matutino.

13 – PARA UNIDADES ESCOLARES QUE OFERTAM ENSINO MÉDIO

13.1 Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

Os Itinerários Formativos – IF permitem diferentes percursos de aprendizagem, a partir de arranjos curriculares orientados, que possibilitam ao estudante definir sua trajetória no Ensino Médio, ampliando seus conhecimentos e possibilidades de caminhos futuros, conforme estabelece a Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que define os IF, como:

Conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional (BRASIL, 2018a).

Com base nesse conceito, os Itinerários Formativos têm por objetivos:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais das Áreas de Conhecimento e/ou da Formação Técnica e Profissional.
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo suas aptidões,
- autonomia e engajamento em busca de seus objetivos para realizarem seus Projetos de Vida.
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade, sustentabilidade, educação, igualdade e respeito.

- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes terem uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, no trabalho ou na sociedade, enquanto cidadãos conscientes.

Nessa perspectiva, os Itinerários Formativos pautam-se nos princípios da flexibilidade, da adaptabilidade, do protagonismo juvenil e do desenvolvimento progressivo e permanente de novos saberes e competências.

Seguindo a proposta para o Novo Ensino Médio, o CED 308 – CCMDf oferece o Itinerário Formativo por Área do Conhecimento (IFAC), o Itinerário Formativo Técnico Profissional (IFTP) e o Itinerário Formativo de Língua Espanhola (IFLE). O Itinerário Formativo de Língua Espanhola é ofertado nos mesmos dias da Formação Geral Básica, tendo sua avaliação como parte da área de Códigos e Linguagens.

13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

A escolha das trilhas e das eletivas a serem ofertadas em 2024 foi baseada em pesquisa feita com os estudantes após a apresentação das trilhas disponíveis no catálogo da Secretaria de Educação. Os professores também tiveram participação ativa nessa escolha, auxiliando e orientando os estudantes a buscarem as trilhas que seriam de grande interesse para a maioria dos alunos. O trabalho desenvolvido em Projeto de Vida foi fundamental para esse direcionamento da escolha das trilhas pelos estudantes. A escolha foi pautada em trilhas que oferecessem aos estudantes possibilidades de aprofundamento com vistas aos assuntos que mais lhes interessavam na perspectiva de um crescimento intelectual, pessoal e social, considerando a vida futura na área acadêmica e profissional.

13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares eletivas, das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Considerando as orientações da nova distribuição do Novo Ensino Médio, o CED 308 CCMDf passou a ofertar aos Itinerários Formativos às quartas e sextas-feiras.

No Itinerário Formativo por Área do Conhecimento, o CED 308 CCMDF oferta as trilhas “**Admirável Novo Mundo**” e “**Leitura: Uma janela para o Mundo**” para as turmas da 2ª série e as trilhas “**Engenhando o Mundo**” e “**Dinheiro na Mão é Vendaval**” para as turmas da 3ª série. De acordo com o catálogo de trilhas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, as unidades curriculares de cada trilha ofertada estão distribuídas a seguir:

Trilha - Leitura: uma janela para o mundo

UC1 – LCG – “Meu direito à Literatura”

UC3 – LGG – “Movimentos Literários”

UC5 – LGG – “Tupy or not Tupy? Literatura Estrangeira”

UC7 – LGG – “Ao vencedor, as batatas”

UC2 – CHSA – “Há mais entre o céu e a Terra do que supõe nossa vã Filosofia”

UC4 – CHSA – “Literatura como documento histórico”

UC6 – CHSA – “O mapa e a trama”

UC8 – LGG – “Estante de livros”

Trilha Admirável Mundo Novo:

UC1 – CN – “Ciência e Pesquisa na Era Digital”

UC2 – CHSA – “O Ser Humano e a Máquina”

UC3 – CHSA – “O que os dados dizem sobre você?”

UC4 – LGG – “Como criar conteúdo digital”

UC5 – CN – “Energia Sustentável: Perspectivas para o Futuro”

UC6 – CHSA – “Tecnologias e Mundo do Trabalho”

UC7 – LGG – “Manual de Inclusão Digital”

UC8 – CN – “Boas Ideias Mudam o Mundo!”

Trilha Engenharia o Mundo:

UC1 – CN – Conceitos de física no cotidiano

UC2 – MAT – O cálculo por trás das invenções

UC3 – CN – As invenções que mudaram o mundo

UC4 – MAT – Escalas e tamanhos

UC5 – CN – Semeando ideias

UC6 – MAT – A escola na régua

UC7 – CN – Engenhando o mundo: inventar para facilitar

UC8 – LGG – Comunicando tecnologia

Trilha Dinheiro na Mão é Vendaval

UC1 – CHSA – Decifrando a Economia - Conceitos econômicos básicos

UC2 – MAT – Como fazer seu dinheiro trabalhar para você?

UC3 – MAT – Vida financeira - Planejando o orçamento familiar

UC4 – CHSA – Como as sociedades produzem riqueza?

UC5 – CHSA – Eu quero, eu consumo? Ter ou não ter, eis a questão

UC7 – (MAT/CN/CHSA/LING) – Feira de Trocas Solidárias

UC6 – CHSA – Tanta gente sem casa, tanta casa sem gente

UC8 – CHSA – Tributos, Proteção Social e investimentos

Além das trilhas escolhidas e do Projeto de Vida, o CED 308 – CCMDf oferta as seguintes disciplinas eletivas:

- 1, 2, 3...”Textando”: Leitura e análise das obras do PAS 1;
- Arte em Foco;
- Atualidades e Geopolítica para exames;
- Diversidade Cultural;
- Educação Física e Corpo Humano;
- Eletiva orientada Na Moral 1: O jogo da integridade;
- Escrita Criativa: Oficina de Redação;
- Filosofia para o ENEM;
- Filosofia para o PAS;
- Física em Ação;
- Física para exames;
- Física para o ENEM
- Geometria Espacial: Na teoria e na prática;
- Geometria Plana: No mundo e na prática;

- Leitura e Produção de textos para o PAS, ENEM e Vestibulares;
- Química em Ação;
- Sociologia para Exames
- Sociologia para o PAS;
- Tópicos de Matemática para o ENEM.
-

13.4 Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Em 2024, o SENAC nos apresentou a possibilidade de oferecer o curso técnico em uma das salas do CED 308 CCMDf, viabilizando assim, a maior participação dos alunos, uma vez que não precisariam se deslocar para outras regiões administrativas para que pudessem realizar os cursos. Dentre as possibilidades de cursos, nos foram oferecidos os cursos de Técnico em Administração, Técnico em Contabilidade, Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Secretariado. Ao realizar uma pesquisa com os estudantes da 1ª série, verificou-se que o curso de maior interesse foi o de Recursos Humanos.

Os estudantes que optaram por seguir o Itinerário Formativo Técnico Profissional, tiveram a opção de escolher um dos cursos oferecidos pelo SENAC nas diversas unidades da instituição ou frequentar uma das duas turmas de Recursos Humanos ofertadas no CED 308 CCMDf. As aulas acontecem às quartas-feiras e sextas-feiras, no mesmo horário de aulas do turno matutino.

14 - APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

14.1 Programa Superação

O programa SuperAção foi desenvolvido para atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano de forma acolhedora e eficaz, mesmo sem um

espaço físico específico. Suas diretrizes visam garantir o acolhimento e identificação dos estudantes, priorizando turmas reduzidas, exclusivas e, quando necessário, integradas às turmas regulares. As estratégias incluem atendimento individualizado, agrupamento na mesma turma e distribuição equânime dos estudantes, sem exigir um número mínimo de turmas ou exclusividade de professores por disciplina nos anos finais.

O SuperAção segue o Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, adotando a educação integral e currículo integrado, valorizando a avaliação formativa e a organização da escolaridade em ciclos. Além disso, busca equidade no acesso e permanência escolar para todos os estudantes, ampliando a aprendizagem além da escola e integrando áreas do conhecimento.

O programa também destaca o protagonismo estudantil, estimulando os alunos a se tornarem sujeitos ativos de suas vidas e comunidades. Valoriza-se o diálogo, a argumentação, a escuta e a contra-argumentação, preparando os alunos para se posicionar de forma clara e coerente no futuro. Práticas que favorecem o protagonismo incluem situar o educando no centro do processo educativo, criar espaços e tempos escolares para sua participação ativa e oportunizar o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade social, solidariedade e criatividade.

Para promover práticas pedagógicas criativas, o SuperAção utiliza metodologias ativas que estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade. Exemplos dessas metodologias incluem aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projeto, gamificação, debates, entre outros.

A avaliação formativa é uma premissa essencial do programa, cooperando para a aprendizagem, avaliando para ensinar e aprender, garantindo que todos os estudantes possam aprender. A avaliação no SuperAção segue uma abordagem formativa, com estratégias e feedbacks para apoiar a aprendizagem dos estudantes, focando em qualidades e acompanhando o progresso ao longo do tempo.

Aqui, no CED 308 – CCMDF, atendemos um total de 19 estudantes, entre o 6º ao 8º ano. Até o momento, tivemos um resultado positivo, com um total de 10 estudantes que alcançaram o avanço nos estudos. Além disso, outros 7 estudantes foram progredidos para o ano seguinte. Isso demonstra que o programa busca garantir a inclusão e o desenvolvimento integral dos educandos em situação de incompatibilidade idade/ano, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e

valorizando o protagonismo estudantil, sempre com foco na equidade e na qualidade da educação.

Em 2024, temos um total de 12 estudantes que serão atendidos pelo programa Superação.

- Realizar avaliação diagnóstica de todos os estudantes, a fim de obter resultados, trazer metas e principalmente trazer equidade ao processo de ensino aprendizagem.
- Assegurar e oportunizar aos estudantes que não conseguiram desempenho nas diversas formas avaliativas a recuperação das aprendizagens ao longo do processo, bimestralmente/semestralmente e ao final do ano letivo. O sistema de avaliação deverá, portanto, ser mais flexível devido ao caráter pós-pandemia.
- Reavaliar antigas práticas pedagógicas e refletir sobre a relevância de cada conteúdo, permitindo-se uma abertura para as novas possibilidades que surjam. Esta deve ser uma construção coletiva para que faça sentido para todos;
- Auxiliar na mediação de atividades pedagógicas e administrativas que considerem os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, de forma que possa orientar melhor as famílias a identificar o nível de aprendizagem do aluno;
- Periodicamente fazer uma análise diagnóstica para identificar estudantes que estejam enfrentando dificuldades de aprendizagem por meio de atividades mediadas;
- Trabalhar reforço escolar no contraturno, das disciplinas que os alunos mais enfrentam dificuldades de aprendizagens.
- Utilizar o espaço das aulas da educação integral como ambiente vivo, capaz de contribuir, auxiliar nas recomposições das aprendizagens.

14.2 Circuito de Ciências

O Circuito de Ciências é um projeto da Secretaria de Educação que tem como objetivo basilar estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores. Ao entrar em contato com as Ciências, de maneira estruturada, seguindo os passos de uma metodologia científica, os estudantes da rede podem refletir sobre os problemas da sociedade contemporânea, tanto em nível local e regional quanto

nacional e global, entender suas causas e consequências e, assim, vislumbrar possíveis soluções. A busca por novas soluções, com práticas pedagógicas inovadoras, é um exercício contínuo, que mobiliza a criatividade e a curiosidade para criar projetos que são significativos para a vida dos estudantes. Tal engajamento valoriza o desenvolvimento de novos talentos, com estímulo para a formação integral, de forma que o ambiente escolar seja significativo, acolhedor e promova o crescimento dos estudantes como cidadãos.

Buscando incentivar nossos estudantes a desenvolverem atividades de pesquisa científica, o CED 308 CCMDf estimula a participação de professores e estudantes no Circuito de Ciências.

Seguindo o tema do Circuito de Ciências, a Feira de Ciências, que acontecerá no 3º bimestre servirá como parâmetro para escolher os trabalhos que serão apresentados na etapa regional do Circuito.

Como forma de enriquecer os trabalhos da Feira de Ciências e do Circuito de Ciências, a escola promoverá durante o 2º e 3º bimestres atividades de pesquisa e saídas de campo a parques ecológicos, reservas ambientais, Jardim Botânico e outros espaços considerados importantes para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa.

15 - APRESENTAÇÃO DE PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projeto Festa Junina

A festa junina escolar é uma oportunidade de aprendizado prático e lúdico, onde os estudantes podem conhecer mais sobre a cultura brasileira, participar ativamente da organização do evento, desenvolver habilidades manuais na criação das decorações e, claro, se divertir. No CED 308 CCMDf, após um período de 4 anos sem a realização de festa junina, em 2023 foi retomada essa importante tradição na escola. A festa junina será realizada no dia 15 de junho com a participação de todos os servidores, estudantes e da comunidade em geral.

Para a organização e realização da festa junina, será organizada uma gincana com a participação de professores, servidores e alunos do CED 308 CCMDf. A

gincana tem como objetivo promover a integração entre os estudantes, despertar o espírito esportivo, desenvolver o trabalho equipe e de colaboração, arrecadar itens para a festa junina além de promover atividades recreativas para a comunidade escolar.

A gincana terá como tema central o estudo dos Biomas do Brasil, de forma a interligar as atividades da gincana com atividades de pesquisa para a Feira de Ciências, cujo tema será: “Biomas do Brasil – Diversidade, saberes e tecnologias”.

Projeto Consciência Negra

Embora o Brasil seja o segundo país com a maior população negra do mundo, essa população ainda sofre muitas situações de discriminação e racismo diariamente. Como forma de combater os vários tipos de racismo existentes, o CED 308 CCMDf incluiu em seu projeto político pedagógico o Projeto Consciência Negra como forma de promover a reflexão sobre a igualdade racial, estimular o respeito às diferenças e identificar como a cultura africana está presente em nosso cotidiano por meio de músicas, danças, comidas, língua, religião etc.

O desenvolvimento do projeto contará com a realização de palestras, rodas de conversas, debates, oficinas e apresentações culturais voltadas para a valorização da cultura negra e combate ao racismo em nosso país.

Projeto: Horta Escolar

O CED 308 CCMDf, inseriu em suas atividades o Projeto Horta Escolar com o objetivo de promover a valorização de uma alimentação saudável e ensinar aos alunos sobre ecologia, ciclos naturais, e a importância da sustentabilidade. As atividades da horta são desenvolvidas durante as aulas da educação integral e nas aulas de educação ambiental, nos componentes curriculares de Ciências e Biologia. Os alunos aprendem sobre a origem dos alimentos e a necessidade de cuidar do meio ambiente. Atividades ao ar livre e o contato com a natureza podem reduzir o estresse, melhorar o humor e aumentar a disposição física.

Os alunos participam de todo o processo de cultivo da horta, desde a preparação da terra para receber as mudas, o plantio, cultivo, irrigação, cuidados de limpeza e colheita dos alimentos. As hortaliças produzidas na horta são utilizadas na preparação de alimentos servidos durante o almoço na escola e também são vendidas nas atividades do projeto jovens empreendedores.

Projeto: Interclasse e Projeto Treinamento para JEREM

Os jogos interclasses na escola contribuem de forma significativa para o desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos. Dessa forma, o CED 308 CCMDf, valorizando a prática de esportes para o desenvolvimento dos jovens, incluiu em suas atividades os Jogos Interclasses, onde os estudantes se organizam em times que se enfrentam em diversas modalidades esportivas, como futsal, voleibol, basquete, queimada, entre outras. Além da prática esportiva em si, os jogos interclasses são uma oportunidade de incentivar a socialização dos estudantes, a organização em equipes e aprender a competir de forma saudável, sempre respeitando seus adversários. Os jogos interclasses são organizados pelos professores de Educação Física e contam com a participação de todos os demais professores em sua realização.

Projeto Leitura e Produção de Texto

Como forma de incentivar os estudantes a lerem, o CCMDf desenvolve o Projeto de Leitura e Produção de Texto, em que os estudantes são orientados a ler dois livros de sua preferência e em seguida são realizadas rodas de conversa e apresentações com músicas ou desenhos sobre a obra lida.

Projeto Reforço para o PAS/ENEM

O projeto tem como principal objetivo oportunizar o amplo acesso dos alunos a processos educativos de preparação para a prova do ENEM, PAS e Vestibulares, reforçando o papel de responsabilidade social da Escola como promotora da ampliação do acesso ao Ensino superior nesta comunidade que é muito carente.

Os professores realizam aulões no contraturno para auxiliar os estudantes na preparação para as provas.

Projeto: Convivência Escolar e Cultura de Paz

O projeto tem como objetivo desenvolver ações que envolvam professores, estudantes e demais servidores em atividades voltadas para a promoção da paz no ambiente escolar e incentivem o uso da comunicação não violenta. Dentre as ações, são realizadas palestras, rodas de conversa, apresentação de vídeos, filmes, música e passeios.

Projeto Interdisciplinar Jovens Empreendedores

O objetivo principal do projeto interdisciplinar empreendedorismo é proporcionar aos estudantes um meio para arrecadar recursos para a compra de uniformes dos jogos escolares internos da escola.

O projeto visa desenvolver o conhecimento de conceitos sobre Empreendedorismo, Empreendedorismo Social, Digital e ONGs, bem como criação de empresas fictícias, a importância de conceitos como marca, patente, inovação, a montagem dos planos de negócios com o uso do modelo Canvas, de forma que ele entenda a complexidade do funcionamento de uma empresa e possa utilizar os conhecimentos adquiridos, quem sabe em um futuro breve, na criação do seu próprio negócio.

Projeto: Feira de Ciências

A Feira de Ciências tem como objetivo principal desenvolver projetos de natureza científica, proporcionando aos estudantes desenvolver habilidades de pesquisa produção de trabalhos acadêmicos. Através dos trabalhos desenvolvidos na Feira de Ciências serão selecionados os projetos que serão apresentados no Circuito de Ciências. As atividades são desenvolvidas sob a orientação dos professores conselheiros de cada turma.

Projeto: Aproveitamento de água da chuva

O projeto tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre a necessidade de uso consciente da água, fazendo o reaproveitamento da água captada durante as chuvas para a irrigação da horta e limpeza de pátios e calçadas da escola.

Projeto Estudante Sangue Bom

O projeto, em parceria com o Hemocentro de Brasília, tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância da doação de sangue. Os professores fazem o trabalho de divulgação das doações junto aos estudantes e o hemocentro envia o transporte para o deslocamento dos doadores.

Projeto: Eleições

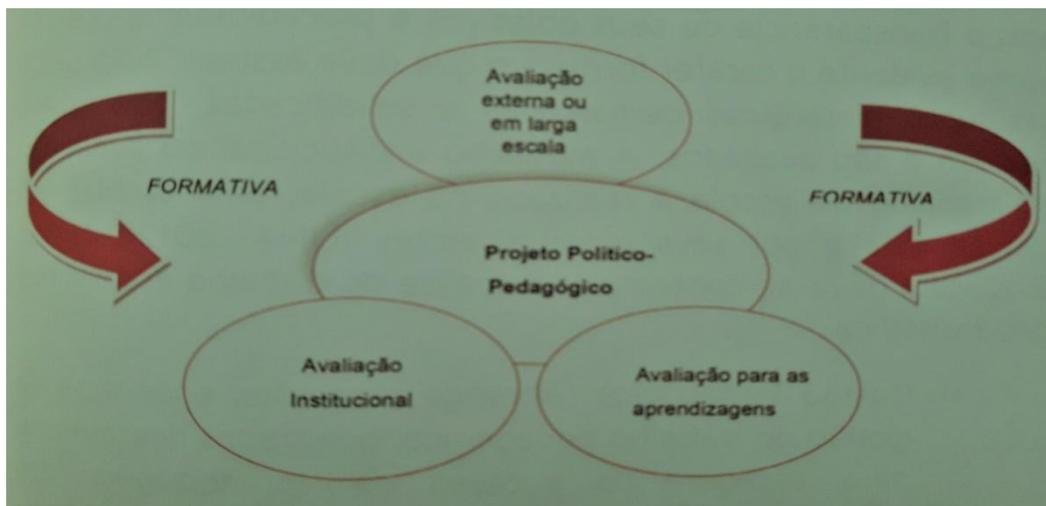
O projeto se propõe a uma simulação de eleições políticas a partir de uma perspectiva crítica e humanista. Será dividido em dois blocos, respectivamente 1º e 2º bimestre.

- 1º Bimestre: Aprendizagem teórica referente a ciência política.
- 2º Bimestre: Aprendizagem prática através de eleições fictícias.

16 – DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS NA UNIDADE ESCOLAR

O CED 308 – CCMDf assume as orientações das Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014b) para guiar seu processo seletivo. Considera, inclusive, a integração dos três níveis de avaliação, buscando abdicar da natureza meramente classificatória e conferindo às avaliações a natureza predominantemente formativa. De qualquer forma, o PPP exerce centralidade na integração das avaliações da aprendizagem, institucional e sistêmica, conforme ilustrado pela Figura 21:

Figura 21 – Centralidade do PPP no processo avaliativo das escolas



Ressalta-se que, as avaliações sistêmicas como o IDEB e outras mesmo não sendo aplicadas sob a competência da escola, é responsabilidade da escola e são levadas em consideração a fim de repensar a política educativa da unidade escolar.

Dessa forma, ao aderir à proposta de avaliação formativa, reconhecemos que a avaliação não serve meramente para verificar as aprendizagens, como muitos presumem do termo “avaliação da aprendizagem”; mas também para fornecer subsídio a fim de empreender ações que orientem o processo de ensino e aprendizagem, razão pela qual muitas das vezes se empregam o termo “avaliação para a(s) aprendizagem(ns)”. (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

Outro aspecto fundamental à avaliação é a dimensão ética, como bem apresentam as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 54-55):

Essa dimensão ética se aplica a todas as etapas e modalidades. Aliás, pode e deve ser aplicada aos três níveis de avaliação. Por isso Freitas (2017) coloca em xeque a natureza de avaliação do próprio ENEM, que acaba por infringir essa dimensão ética ao impor a classificação e a seleção: “Há tempos que o ENEM deixou de ser uma avaliação do ensino médio – se foi algum dia. Mas quando não era processo seletivo para o ensino superior, estava mais próximo disso” (FREITAS, 2017, p. 1). Até porque, apesar do alargamento de possibilidades que foram possíveis por meio desse Exame, o maior retorno desse tipo de exame à sociedade tem sido a classificação.

16.1 Avaliação da aprendizagem e para as aprendizagens

Sob a compreensão de que a avaliação pode ser empregada como propulsora da melhoria/aprendizagem, pois subsidia o planejamento e as ações pertinentes, o CED 308 – CCMDF passou a aplicar a avaliação diagnóstica no início de cada período letivo.

O que confere à avaliação o caráter formativo não são os instrumentos/procedimentos, e sim o emprego que o professor faz desses instrumentos/procedimentos. Assim, mesmo que o professor se utilize, por exemplo de provas escritas, a atitude dele diante desse instrumento é que revelará a natureza da prova.

Evidentemente que, além das provas, há outros instrumentos/procedimentos que permitem potencializar as práticas de avaliação formativa, dentre as quais: avaliação por pares ou colegas, portfólio, registros reflexivos, autoavaliação e seminários/pesquisas/trabalhos de pequenos grupos.

Além disso, para além desses instrumentos, há a possibilidade de se fazer uso formativo de atividades que têm sido empregadas com outra natureza, por exemplo, como o dever de casa.

O aluno também poderá ser avaliado durante a execução dos projetos, com avaliação formativa, mediadora e contínua, considerando seu aspecto evolutivo dentro do processo de desenvolvimento/aprendizagem, não importando apenas a menção adquirida, mas em especial o seu crescimento como sujeito nesse processo.

A concepção de aprendizagem adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal corrobora com esse paradigma, “em uma perspectiva de construção de conhecimento numa relação sócio-histórico-interacionista, fundamentada na convicção de que os conhecimentos científicos necessitam ser reconstruídos em suas pluri determinações”. A partir desses pressupostos, pode-se dizer que o desenvolvimento humano é um processo que se dá do nascimento à morte, em ambientes culturalmente organizados e socialmente regulados, por meio de interações estabelecidas com parceiros, nas quais cada pessoa (adulto ou criança, professor e aluno) desempenha um papel ativo.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que

ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente. Simultaneamente, pessoas e rede de significações são contínuas e mutuamente transformadas e reestruturadas, canalizadas pelas características sociais, físicas e temporais do contexto no qual as interações ocorrem. O conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o educando reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa.

A rapidez com que evolui o conhecimento faz da educação o principal fator de promoção das competências, assumindo centralidade nas questões relacionadas à formação humana na sua totalidade, contemplando as dimensões físicas, emocionais, culturais, cognitivas e profissionais.

De acordo com Perrenoud, competência é “a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a eles”, ou seja, os processos de ensino e de aprendizagem devem favorecer ao aluno a articulação dos saberes para enfrentar os problemas e as situações inusitadas, encontrados nos contextos pessoais e profissionais.

Apesar de o referido conceito trazer, para o cenário educacional, uma nova perspectiva para o processo de ensino e de aprendizagem, já que pressupõe a utilização de estratégias pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa, em que o aluno tenha liberdade para criar, para desenvolver raciocínios mais elaborados e para questionar, esse é refutado por Kuenzer (2002, p.12), que defende que “cabe às instituições educacionais desempenhar” com qualidade seu papel na criação de situações de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, mas não reduzido ao mundo do trabalho e das relações sociais, com o que certamente estarão dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento de competências na prática social e produtiva.

Assim, a educação no CED 308 - CCMDF, adequada à LDB, às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos PCN, ao BNCC, ao Currículo em Movimento, dispõe de instrumentos norteadores, compatíveis com as exigências que o mundo, em processo de globalização e transformação, impõe à sociedade que necessita de novas condições e de novos parâmetros e valores para modificar-se e aprimorar-se.

Diante disso, percebe-se a necessidade de uma mudança significativa da função social da instituição educacional, considerando as novas tendências pedagógicas.

Educar para competências é, portanto, proporcionar ao educando condições e recursos capazes de intervir em situações-problemas, estimulando um diálogo aberto na solução de problemas, com vistas a sugestões no intercâmbio das relações.

Os conteúdos referenciais, definidos para a matriz curricular apresentam organização relevante na construção do conhecimento e, um trabalho que envolve diversidades de informações, interdisciplinaridades, experiências exitosas, no processo de engajamento e interação de um trabalho coletivo, articulado na transformação da prática pedagógica.

Nessa perspectiva, valoriza-se uma concepção de escola voltada para a construção de uma cidadania crítica, reflexiva, criativa e ativa, de forma a possibilitar que os alunos consolidem suas bases culturais, papel relevante, uma vez que é basicamente na aprendizagem e no domínio desses conteúdos que se dá a construção e a aquisição de competências, permitindo identificar-se e posicionar-se perante as transformações na vida produtiva e sociopolítica.

A avaliação dos resultados deverá ser feita ao longo do ano, envolvendo os diversos segmentos da comunidade em datas já previstas no calendário escolar oficial ou de atividades da própria escola. Em 2022 houve uma redefinição do conselho de classe utilizando-o como forma de acompanhamento e avaliação do processo pedagógico e como subsídio para reuniões de pais e mestres, os conselhos são espaços de planejamento do trabalho pedagógico como uma atitude crítica do educador diante de sua prática social docente, por meio da complementação entre o plano de ensino e o planejamento do ensino e vice-versa. A contextualização dos conteúdos aproxima o conhecimento adquirido da realidade e mostra a importância do saber, para sim, incentivar transformações. Os conselhos de classe, quando necessários, são convocados de forma extraordinária pela coordenação pedagógica para decidir os rumos de casos individuais ou coletivos, tanto em questões de replanejamentos, reagrupamentos, decisões de avaliações ou outras dinâmicas pedagógicas que envolvem a escola como um todo, assim como, obedecendo ao calendário são previstos de forma ordinária a cada bimestre um conselho de classe para tratar dentre outros assuntos de notas e frequência dos estudantes assim como da importância do processo ensino aprendizagens.

O Ensino Fundamental, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, terá por objetivo a formação básica do cidadão. o Currículo em Movimento

privilegia as aprendizagens significativas e a construção de competências. O conteúdo não é tratado como um fim em si mesmo, mas como um dos meios para o desenvolvimento de competências e habilidades. O Currículo proposto volta-se para uma necessária atualização de conhecimentos e valores, numa perspectiva crítica, responsável e contextualizada, que privilegie a inteligência e a capacidade de alunos e professores vivenciarem os conhecimentos em seu enfoque interdisciplinar, onde todas as áreas se aproximam e possibilitam a análise da teia de relações entre seus aspectos comuns, diferentes e contraditórios.”

16.2 Avaliação institucional (autoavaliação)

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 56), a Avaliação Institucional “destina-se a analisar a implementação do seu Projeto Político Pedagógico (PPP) para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar”. Embora este nível de avaliação esteja estreitamente relacionado ao PPP, é indispensável que se articule com os outros dois níveis avaliativos – de aprendizagem e de sistemas.

Uma responsabilidade que compete à avaliação institucional é a de evitar que os sujeitos sejam colocados sob avaliação, a fim de puni-los ou premiá-los. Seria deturpar a função da avaliação institucional. Nesta, avaliam-se os processos, os trabalhos, os limites e as possibilidades do trabalho desenvolvido pelos sujeitos. Soma-se a isso que a avaliação institucional também deve ser realizada ao longo do ano letivo, com base na PPP.

16.3 Avaliação externa - SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem

demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas das redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências. As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

No ano de 2009, o CED 308 – CCMDf alcançou nota acima da média estabelecida para o SAEB, com 3,9. Já nos próximos anos de avaliação houve um decréscimo nas notas obtidas, chegando, em 2015 à nota 2,9.

As avaliações do SAEB foram realizadas nos anos de 2017 e 2019 no CED 308 - CCMDf, mas a escola não atingiu o quórum mínimo de alunos, ficando sem menção nos dados do IDEB, já no ano de 2021, a escola não apenas conseguiu o quórum mínimo de alunos para a menção da nota, como alcançou um resultado expressivo, ultrapassando a meta de 4,7 estipulada para os anos finais. A nota obtida pelo CED 308 - CCMDf em 2021 foi 5,1. Esse resultado expressivo é fruto de um trabalho integrado e colaborativo entre os professores, que se organizaram e planejaram as melhores estratégias a serem desenvolvidas para oferecer aos estudantes uma educação de qualidade, voltada não apenas para o alcance de uma nota em uma avaliação, mas preocupada com o crescimento intelectual, social e emocional dos estudantes.

As metas estabelecidas para 2023 não se limitaram aos números do IDEB, mas também em levar aos estudantes uma aprendizagem significativa, levando em conta que em dois exames do SAEB a instituição não atingiu o quórum para ter mensurados os dados na avaliação, como também estar dentro da média nacional para o ensino fundamental anos finais que é 4,9 e do ensino médio que é de 4,2. Além de permitir um diagnóstico do desempenho escolar, o SAEB vai fornecer informações que podem ser utilizadas pela gestão escolar para melhorar os processos de ensino e aprendizagem. Assim, com mais dados e informações, a educação brasileira ganha um reforço importante na busca por mais qualidade e modernização.

De acordo com Perrenoud, competência é “a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a eles”, ou seja, os processos de ensino e de aprendizagem devem favorecer ao aluno a articulação dos saberes para enfrentar os problemas e as situações inusitadas, encontrados nos contextos pessoais e profissionais. Apesar de o referido conceito trazer, para o cenário educacional, uma nova perspectiva para o processo de ensino e de aprendizagem, já que pressupõe a utilização de estratégias pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa, em que o aluno tenha liberdade para criar, para desenvolver raciocínios mais elaborados e para questionar, esse é refutado por Kuenzer (2002, p.12), que defende que “cabe às instituições educacionais desempenhar” com qualidade seu papel na criação de situações de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, mas não reduzido ao mundo do trabalho e das relações sociais, com o que certamente estarão dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento de competências na prática social e produtiva.

Em 2024, mesmo não havendo prova do SAEB, continuamos com o trabalho em busca de oferecer uma aprendizagem significativa, de forma a melhorar cada vez mais o desempenho escolar dos estudantes, aliando teoria à prática, buscando o desenvolvimento pleno dos alunos. Para isso, serão realizadas atividades durante todo ano, tais como:

- Reuniões pedagógicas com os professores sobre a importância da avaliação;
- Pesquisas e grupos de estudo com os alunos sobre o SAEB;
- Atividades extraclasse integradas ao currículo;
- Aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa;
- Aplicação de testes e simulados das provas passadas do SAEB.

Figura 22: Resultado do SAEB até 2019



Figura 23: Evolução do IDEB e projeção de nota para 2021

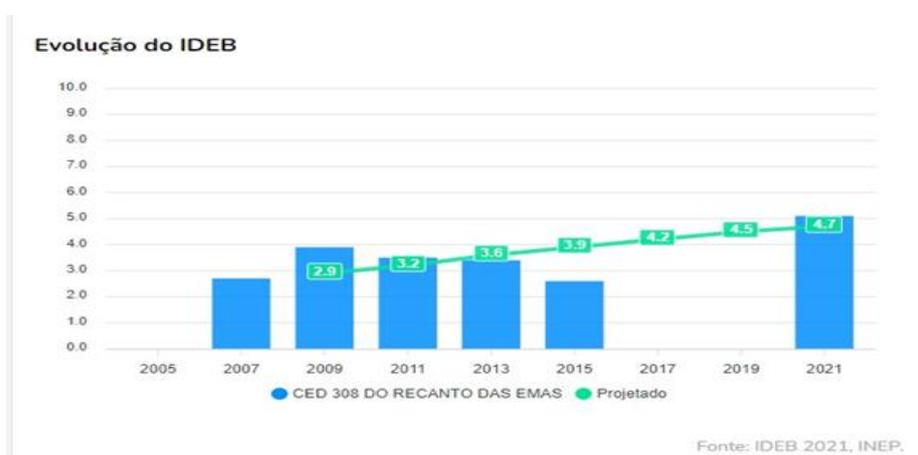
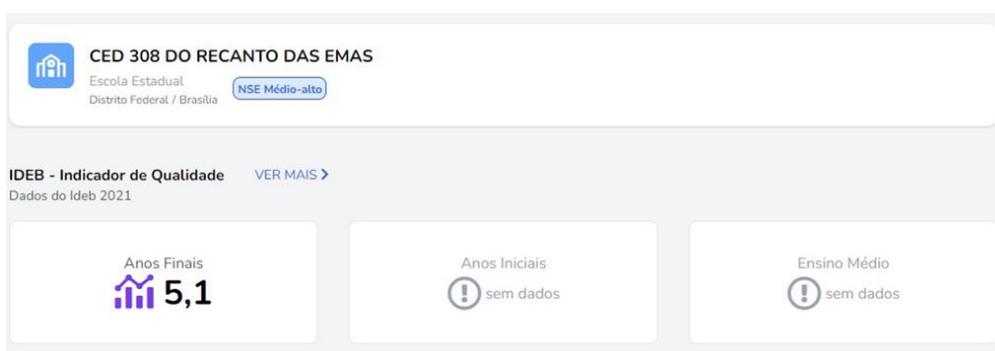


Figura 24: Resultado do SAEB 2021



Em 2023, além de manter um resultado expressivo para o ensino fundamental, a meta era conseguir a participação da maioria dos estudantes do ensino médio e ter o resultado divulgado na primeira turma de 3º ano do ensino médio do CED 308 CCMDf a realizar essa prova. A meta foi alcançada, com 83,81% dos estudantes do 3º ano presentes no dia da prova.

O CED 308 - CCMDF, também preocupado com as seleções externas PAS e ENEM, passou a trabalhar em 2022 um Projeto de Curso Preparatório com aulas no contraturno preparatórias alinhadas com a proposta do PAS e do ENEM, porque acredita que a escola pública pode e deve ser uma realidade para a formação dos alunos sobretudo no ingresso nas universidades e dar progressivo avanço dos estudos. Este projeto permanece em 2024 oportunizando aos nossos estudantes uma preparação mais intensificada na busca de alcançar o maior número de alunos aprovados em instituições de nível superior.

17 - PAPÉIS E ATUAÇÃO

Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

A escola é um corpo integrado que se empenha no alcance das aprendizagens e desenvolvimento dos valores necessários ao convívio social, implementando projetos e estabelecendo intervenções durante todo o ano letivo, organizando o trabalho didático pedagógico de maneira interdisciplinar. Para tanto, suas equipes atuam da seguinte forma:

- **EQUIPE GESTORA** - Composta por Diretor(a) e Vice-Diretor(a), supervisor(es) e Chefe de Secretaria, atua em diversas coordenando as demais equipes no bom desenvolvimento das atividades escolares;

A partir de 2024 o CED 308 CCMDF passou a contar com uma profissional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, servindo como polo para atendimento de estudantes do CED 308 além de outras 5 unidades escolares.

- **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM** - atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente professores e gestores, bem como apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos e, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas pedagógicas, a partir de três grandes dimensões de trabalho:

a) mapeamento institucional;

- b) assessoria ao trabalho coletivo dos professores;
- c) acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem.

● **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL** - atua com toda a comunidade escolar, voltada à sua transformação social, com estratégias e ações que colaborem e favoreçam a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, com vistas a uma educação integral, com relevância da ação contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico, articulada e prioritariamente coletiva, buscando sempre, a partir de uma análise da realidade, o envolvimento de outros em um diálogo problematizador para tomada de decisão e compromissos compartilhados.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

● **SALA DE RECURSOS GENERALISTA** - Atua no atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtornos globais do desenvolvimento, com acompanhamento individualizado, sistemático, direcionado, recursos adaptados, fora do horário normal de aula, complementando e articulando as atividades e conteúdos abordados em classe inclusiva. Estabelece articulação entre responsáveis e escola, orientando e atendendo sempre que necessário as demandas de interesse do estudante, além de orientar os professores nas adequações curriculares e necessidades específicas dos estudantes.

O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando na Lei prescreve que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de

ensino”. Está também assegurado na LDB/96 (art.58): “O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]”. O Decreto nº.6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado.

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

De acordo com o Guia de Orientações para o ensino Fundamental: Anos Iniciais e Finais de 2023 e o Plano Pedagógico da Educação Especial para Atividades não Presenciais na Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal o atendimento educacional especializado tem como função apoiar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo, abordagem multidiretiva dos conteúdos, construção criativa do saber e socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.

- **SERVIDORES READAPTADOS** - atuam em atividades de apoio pedagógico ou administrativo, conforme o caso e demanda institucional, dentro dos diversos setores da escola.

- **EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS** - atuam no Projeto de Educação em Tempo Integral, sob a orientação do coordenador da Educação Integral, da Equipe Gestora e Pedagógica da escola, conforme previsto no acompanhamento das atividades pedagógicas, tecnológicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer e outras atividades que se fizerem necessárias, relacionando as diversas áreas do conhecimento, aos eixos transversais do Currículo da Educação Básica do Distrito

Federal, à Projeto Pedagógico e aos demais projetos da unidade escolar e estão regulamentados por portaria específica.

- **MONITORES** - atuam conforme legislação específica, assessorando no processo de inclusão dos alunos especiais, auxiliando o estudante na promoção efetiva das aprendizagens propostas.

- **PROFESSORES REGENTES** - executam a proposta pedagógica vigente, buscando a maximização dos processos cognitivos dos estudantes e exercitando sua estima e capacidade de superação, produzindo a materialidade do currículo e atividades propostas. São funções do corpo docente:

- Acompanhamento da aprendizagem;
- Acompanhamento e levantamento dos alunos inseridos nos processos de ensino a distância;
- Elaboração de atividades, acompanhamento do atendimento às mesmas e correções;
- Registro dos resultados obtidos pelos estudantes em seus trabalhos, bem como as ausências nos diários eletrônicos.

Corpo Docente

7029.033-4 ALEXANDRE ANGELO BATISTA
0248.780-2 AMANDA DOS SANTOS LIMA MARINHO
7029.665-0 ANA PAULA BRASIL DE ALMEIDA
7024.615-7 DALILA MOREIRA FONSECA
7029.790-8 DIEGO FERREIRA DAMASCENO
7026.022-2 ELIAS DE SOUSA PIMENTA
7030.053-4 EMERSON DE SOUSA DIAS
7027.858-X ESTELA CRISTINA DE OLIVEIRA
7029.045-8 GABRIEL LUCIANO CLARET
7029.256-6 GESSILENE ANTUNES CHAVES COUTO
7033.364-5 GRACILENE RODRIGUES DOS SANTOS
7030.360-6 GUILHERME HENRIQUE PEREIRA DA
7029.619-7 HIGOR PHILIFE DE OLIVEIRA GONCALVES

7028.789-9 IFRAN RIBEIRO DA SILVA
7028.204-8 IGOR DOS SANTOS RODRIGUES
7021.742-4 ISRAEL MARTINS ASSUNCAO
7029.654-5 JOAO PEDRO MOREIRA DOS SANTOS
0203.455-7 JUAREZ FONSECA NUNES
7025.949-6 KENIA FARIA VIANA DA SILVA
7028.445-8 KESSIA PRISCILA MOURAO DIAS
7031.550-7 LUCYANNE SILVA DE NEGREIROS
0037.167-X MARIA DO SOCORRO BEZERRA
0226.615-6 MARIANA GOMES FERREIRA DA COSTA
0235.155-2 MARINEY HELENA DA LUZ STEIN
7023.815-4 MARIO GOMES DE MORAES
7031.480-2 MATHEUS CUSTODIO DE MELLO
7029.139-X MONYARA CRISTINA GOMES DE AREDES
0213.871-9 NUBIA DE OLIVEIRA LINO FREITAS
7028.487-3 PALMEIRAN PEREIRA DE SANTANA
7029.130-6 PAMELA ISABELA DE SOUSA RIBEIRO
7023.276-8 PATRICIA FERREIRA DOS SANTOS DE
7029.229-9 PAULA BEATRIZ FERREIRA GOMES DO
7021.847-1 PEDRO HENRIQUE RODRIGUES
7029.307-4 RAQUEL SOARES DINIZ DE ALMEIDA
0205.992-4 REGINA BRAGA SILVA
7023.791-3 RICARDO SALES DA SILVA
0219.279-9 ROGERIO BARBOSA MARINHO
7030.025-9 ROSANE GEORGINIA MUNDIM ARTHUR
7021.115-9 ROSY MARTINS DE SOUZA
7025.767-1 SANDRA DOS REIS AMANCIO
7030.146-8 SANDRO ROBERTO LAUREANO
7029.113-6 TEREZA MARIA ARAGAO DE CARVALHO
7028.490-3 THALYTA HANNA MELO SALES
7030.145-X VANESSA CARDOSO SILVA
7031.691-0 WASHINGTON LUIZ DE SOUZA ALMEIDA

18 - ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1 Recomposição das Aprendizagens

Seguindo os parâmetros preconizados a partir do Decreto nº 11.079 de 23/05/2022 que instituiu a Política Nacional da Recuperação das Aprendizagens, a SEEDF, a partir da aplicação da Avaliação Diagnóstica de 2023, organizou um conjunto de orientações para a construção de um Plano de Ação voltado à recomposição das aprendizagens.

A partir da avaliação com a função diagnóstica na identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo a proposição de intervenções pedagógicas adequadas. A avaliação é considerada fundamental, contribuindo para a educação dentro e fora da sala de aula, abrangendo diferentes níveis de avaliação, como a avaliação para as aprendizagens, a institucional e a em larga escala. A avaliação dentro da sala de aula é crucial para a organização do trabalho pedagógico, considerando as fragilidades e potencialidades de aprendizagem dos estudantes. Para qualificar o processo educacional, a SEEDF realizou o Diagnóstico Inicial 2023, aferiu o desempenho do corpo discente em larga escala. Os resultados desse diagnóstico são essenciais para a reorganização do trabalho pedagógico, com foco nas fragilidades evidenciadas e na potencialização das aprendizagens.

Assim, seguindo as orientações elaboradas pela Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Diretoria da Ensino Fundamental (DIEF), elaborou um conjunto de orientações com vistas a garantir que o processo de recomposição das aprendizagens atenda às necessidades dos nossos estudantes, previstas no processo SEI nº00080-00003865/2023-34 e no Memorando Circular nº 50 da SUBEB. Seguindo todas as instruções normativas, esta unidade escolar elaborou um plano de ação voltado exclusivamente à recomposição das aprendizagens elaborado a partir dos resultados obtidos na Avaliação Diagnóstica de 2023. O Plano de Ação consiste na organização das estratégias que serão desenvolvidas a fim de superar as fragilidades apresentadas na Avaliação em Destaque - Avaliação Diagnóstica - 2023 (inicial). O objetivo é criar uma estrutura de planejamento que seja eficiente para oportunizar aos nossos estudantes a recomposição das aprendizagens.

- Realizar avaliação diagnóstica de todos os estudantes, a fim de obter resultados, trazer metas e principalmente trazer equidade ao processo de ensino aprendizagem.
- Assegurar e oportunizar aos estudantes que não conseguiram desempenho nas diversas formas avaliativas a recuperação das aprendizagens ao longo do processo, bimestralmente/semestralmente e ao final do ano letivo. O sistema de avaliação deverá, portanto, ser mais flexível devido ao caráter pós-pandemia.
- Reavaliar antigas práticas pedagógicas e refletir sobre a relevância de cada conteúdo, permitindo-se uma abertura para as novas possibilidades que surjam. Esta deve ser uma construção coletiva para que faça sentido para todos;
- Auxiliar na mediação de atividades pedagógicas e administrativas que considerem os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, de forma que possa orientar melhor as famílias a identificar o nível de aprendizagem do aluno;
- Periodicamente fazer uma análise diagnóstica para identificar estudantes que estejam enfrentando dificuldades de aprendizagem por meio de atividades mediadas;
- Trabalhar reforço escolar no contraturno, das disciplinas que os alunos mais enfrentam dificuldades de aprendizagens.
- Utilizar o espaço das aulas da educação integral como ambiente vivo, capaz de contribuir, auxiliar nas recomposições das aprendizagens.

18.2 Cultura de Paz e Convivência Escolar

Dentre os desafios do ano letivo de 2023, toda a rede escolar do Distrito Federal passou também a enfrentar casos de violência escolar. Ainda não há evidências científicas de que o momento vivido durante a pandemia tem contribuído para o aumento dos casos de violência, mas é fato que o período de restrição de liberdade em virtude da pandemia pode ter contribuído para algumas intolerâncias trazidas para o ambiente coletivo aumentando casos de violência no ambiente escolar.

Em 2024, considerando a violência como um problema que vem se gravando em várias escolas de todo o país, assim como no Distrito Federal, o CED 308 – CCMDF, longe de ser uma ilha, também enfrenta alguns casos de violência escolar nos seus

mais variados modelos e tipos, mas em virtude da parceria da gestão compartilhada com a Polícia Militar, os casos são bem reduzidos, mesmo assim há um trabalho preventivo e periódico nas formações diárias na quadra e atividades de sala de aula com temas e pautas que destacam a Cultura de Paz e Convivência Escolar de forma a diminuir e evitar casos de violência em nossa escola. Nos casos mais comuns são feitas palestras sobre bullying, preconceito, racismo, homofobia, assim como são trabalhados temas como intolerância religiosa, mediação de conflitos e cultura de paz. Os professores também estão desenvolvendo com os alunos atividades que promovam o debate sobre a importância de mantermos um ambiente de paz e harmonia no ambiente escolar, além da produção de cartazes sobre o tema e confecção de cartões com mensagens positivas para serem trocadas entre alunos e professores.

18.3 Evasão e reprovação

O CED 308 CCMDf busca durante todo o ano letivo desenvolver estratégias para reduzir os números de evasão e reprovação. Para a redução da evasão, a escola realiza constantemente a busca ativa. Para isso, os professores identificam os estudantes que possuem 3 ou mais faltas consecutivas ou 5 faltas alternada. Com esse levantamento feito pelos professores, a equipe de Orientação Educacional realiza o contato com os responsáveis pelos estudantes para saber o motivo das faltas e orientar sobre os prejuízos causados pelas faltas. Essa comunicação é registrada e caso não haja retorno dos estudantes ou a equipe de Orientação não consiga o contato com os responsáveis, é feita a comunicação ao Conselho Tutelar. Na maioria dos casos envolvendo os estudantes do ensino fundamental, a busca ativa é muito efetiva e os estudantes diminuem as faltas.

Para a redução da reprovação escolar, os professores do CED 308 CCMDf realizam a recuperação paralela, contínua e processual ao longo do ano. Essa estratégia tem reduzido cada vez mais o número de reprovações em nossa escola.

19 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1 Direção Pedagógica

A equipe gestora é composta pelo diretor, vice-diretor, chefe de secretaria, supervisor administrativo e supervisor pedagógico. São 5 coordenadores atuantes, sendo um para o novo ensino médio e um da educação integral. Tem como objetivo oferecer educação nos níveis fundamental anos finais e médio, com o máximo de qualidade construindo conhecimentos de forma democrática e participativa, visando o domínio de habilidades cognitivas, afetivas, valores e atitudes para a formação e sucesso do futuro cidadão ou do cidadão em formação, ou seja, propor de acordo com a Resolução 02 do CNE/ CEB, de janeiro de 2012 em seu artigo 5º, uma “ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e sócio afetivas.”

19.2 Coordenação Pedagógica

Tem como objetivo oportunizar aos educadores e educandos a construção coletiva de conhecimentos científicos e culturais, utilizando o regimento escolar, tendo como suporte a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) do Ministério da Educação para a formação de cidadãos comprometidos, empreendedores, responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade com ações que: possibilitem ao aluno posicionar-se de maneira crítica, responsável e empreendedora nas diferentes situações sociais, desenvolvendo de forma equilibrada sua autoestima, valorizando os talentos pessoais e a criatividade para agir com persistência na busca do conhecimento; utilizem de situações do cotidiano do educando, a fim de gerar discussões e dar informações por meio dos temas transversais que promovam a formação de pessoas aptas a construir sua própria cidadania; estabeleçam a unidade do saber e do fazer por meio de uma prática interdisciplinar que percorra um caminho

oposto à fragmentação do conhecimento; promovam a consciência cívica, ecológica, ético e o conhecimento científico tecnológico para atuar num mundo cada vez mais globalizado.

Composta de cinco professores regentes, destacados para esta função, a equipe de coordenadores pedagógicos contribui articulando os processos pedagógicos de ensino e aprendizagem em diversas vertentes (formação continuada; relação teoria e prática; identificação e soluções de demandas pedagógicas; desenvolvimento de estratégias pedagógicas de intervenção; etc.)

O papel do coordenador pedagógico é gerenciar as atividades da escola junto com a direção, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem junto ao corpo docente. Ele é responsável pelo acolhimento dos estudantes e do corpo docente, bem como pelo atendimento de suas necessidades relacionadas ao ensino-aprendizagem. Esse acolhimento consiste em ambientar tanto estudantes como professores quanto às diretrizes da SEEDF e da escola.

Principais atribuições dos coordenadores pedagógicos:

- Acompanhar e auxiliar na construção e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico
- Proporcionar momentos de estudos de: portarias, decretos, orientações, circulares, currículo da educação básica e outros documentos norteadores da educação pública no Distrito Federal.
- Discutir com o corpo docente envolvendo situações apresentadas pelo corpo discente, tais como: rendimento, frequência, desempenho, participação nas aulas, situações adversas nas quais os estudantes estão inseridos.
- Construir práticas pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, a saber: estratégias de avaliações formativas, elaboração de calendários bimestrais, escolha de temas geradores que possibilitem o trabalho interdisciplinar, elaboração de materiais pedagógicos para serem desenvolvidos bimestralmente e a construção de projetos pedagógicos interdisciplinares que favoreçam trabalhar com os temas transversais, a sustentabilidade, a diversidade, a prática de esportes e a cultura.
- Atender e orientar estudantes, pais e responsáveis.

19.3 Coordenação pedagógica e formação continuada

O CED 308 – CCMDf busca elaborar um plano de coordenações pedagógicas, com coordenações por áreas, blocos e coordenação coletiva, onde todos os sujeitos são autores da construção e elaboração dos trabalhos pedagógicos da instituição, além da formação continuada como pressuposto fundamental do processo de ensino aprendizagem. Os momentos de coordenação por áreas do conhecimento passaram a ser cada vez mais importantes com a implantação do Novo Ensino Médio, pois até mesmo os livros foram organizados por áreas, e não mais por disciplinas, como era antes. Essa nova forma de organização trouxe muitos desafios para os professores, que precisaram se organizar para planejarem em conjunto com os demais professores de cada área do conhecimento.

20 - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O acompanhamento da proposta pedagógica se dará em todos os momentos do planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma coletiva com a comunidade escolar, onde serão apresentados resultados dos projetos e se necessário haverá ajuste adequando-o a realidade de cada ação.

Cabe à direção e a Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final de cada semestre, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola. Para momentos de diálogo, reflexão e de avaliar todo o desenvolvimento do PP, utilizaremos as reuniões de pais do final de cada semestre e os dias letivos temáticos para acompanhar e redirecionar alguma mudança na Proposta Pedagógica caso necessário. para que em conjunto se chegue a uma educação de qualidade.

Estas são as premissas que orientarão os trabalhos ao longo do ano letivo de 2024 no CED 308 - CCMDf, pois com a implantação da educação em ciclos no ano de

2018, o Projeto Político Pedagógico está em processo contínuo de construção e reformulação. Ocorreram reuniões específicas com a direção e o corpo docente para tratar, dentre outros aspectos: organização em ciclos, avaliação da aprendizagem, concepções teóricas que orientaram as práticas pedagógicas, função (missão) social da escola e organização curricular. Com os servidores de funções administrativas, a pauta se centrou nos planos de ação. Com os pais e estudantes houve uma reunião no 1º bimestre. Além disso, foram entregues questionários/formulários aos estudantes e aos pais, a fim de coletar dados que auxiliassem no diagnóstico da realidade escolar.

Ressalta-se que, conforme a natureza própria do PPP e conforme o planejado pelo CED 308 - CCMDF, ao longo do ano, o projeto passará por um processo de contínua reformulação e ajustes que possa atender as demandas do calendário da SEDF, com os dias temáticos e datas comemorativas previstas no calendário de 2024.

21 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Tradução de Reynaldo Bairão. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

_____. **Os herdeiros**: os estudantes e a cultura. Trad. de Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle. 1. reimp. Florianópolis, SC: Editora UFSC, 2015.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 16 de julho de 1990 (e retificado no Diário Oficial da União, 27 de setembro de 1990). Brasília, 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, 23 de dezembro de 1996. Brasília: 1997.

_____. Lei nº 10.172/2001, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 10 de janeiro de 2001. Brasília: 2001.

_____. MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: 1997.

_____. Portaria MEC nº 1.144, de 10 de outubro de 2016. **Diário Oficial da União**, 11 de novembro 2016. Brasília, 2016.

_____. **Programa Novo Mais Educação**: caderno de orientações pedagógicas – versão I. Brasília, 2017.

DIEESE. **Pesquisa socioeconômica em territórios de vulnerabilidade social no Distrito Federal**. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/relatoriotecnico/2010/produto6.pdf>>. Acesso em: 18 maio 2018. Brasília/DF: 2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica**: pressupostos teóricos. Brasília: 2014a.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional**: aprendizagem, institucional e em larga escala – 2014-2016. Brasília: 2014b.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens**. Brasília: 2014c.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica**: Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Brasília: 2014d.

FREITAS, L. C. de. **ENEM**: mudança à cosmética. Campinas, SP: 2017. Disponível em: <<https://avaliacaoeducacional.com/2017/03/11/enem-muda-a-cosmetica/>>. Acesso em: 29 jan. 2018.

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (Coleção Fronteiras Educacionais).

GADOTTI, M. Projeto Político-Pedagógico da escola: fundamentos para a sua realização. In: GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus, 2015.

MAINARDES, J. **A escola em ciclos: fundamentos e debates**. São Paulo: Cortez, 2009. (Coleção questões da nossa época; v. 137).

SANTOS, B.S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, E. F. da. **Nove aulas inovadoras na universidade**. Campinas: Papyrus, 2011.

SORDI, M. R. L. de. Por uma Aprendizagem “Maiúscula” da Avaliação da Aprendizagem. In: DALBEN, A. I. L. de F.; PEREIRA, J. E. D.; LEAL, L. de F. V.; SANTOS, L. L. de C. P. (Orgs.). **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: avaliação educacional**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Coleção Didática e Prática de Ensino).

VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2009.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. 17. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

VYGOTSKY, L. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. **A formação social da mente**. 4. edição brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Psicologia Pedagógica**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: questões polêmicas**. Brasília: Liber Livro, 2012.

22 – APÊNDICES

22.1 PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Plano de ação – Direção

METAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	EIXOS TRANSVERSAIS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>– Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p> <p>• Atualização com participação coletiva por meio de comissão para a atualização deste PPP.</p> <p>• Colaboração e unificação de todos os setores da escola em busca de uma</p>	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos. 	<p>Na reunião coletiva será aberto um espaço onde serão tratados dos temas através de textos, vídeos, dinâmicas e debates.</p> <p>-Reunião com os pais e responsáveis</p> <p>-Divulgação sobre dados</p>	<p>A avaliação ocorrerá ao longo do seu desenvolvimento com a participação de todos os segmentos envolvidos, podendo evidentemente, sofrer alterações ou complementações ao longo do</p>	<p>Professores, coordenadores, supervisor, diretor, vice diretor, e demais servidores, conselho escolar e comunidade escolar.</p>	<p>De março a dezembro</p> <p>As reuniões ocorrerão bimestralmente, com levantamento diagnóstico do fatos ocorrido nesse período e planejamentos e propostas de trabalhos futuros.</p>

<p>Dar o máximo de qualidade e construir os conhecimentos de forma democrática e participativa, visando o domínio de habilidades cognitivas, afetivas, valores e atitudes para a formação e sucesso do futuro cidadão ou do cidadão em formação, ou seja, propor de acordo com a Resolução 02 do CNE/ CEB, de janeiro de 2012 em seu artigo 5º, uma “ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e</p>	<p>aprendizagem integral do educando</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acolhida aos professores e funcionários novos na instituição e em novas etapas do ano letivo; • Fortalecimento das equipes para um bom trabalho coletivo; • Repasse de informações de maneira física e digital quando possível para melhor divulgação; 		<p>sobre e prestação de contas da escola</p> <p>-Participar das reuniões na CRE, e SEDF, visando sempre a construção de espaço pedagógico, administrativo e financeiro em equilíbrio</p> <p>- Proporcionar avaliações contínuas das ações e trabalhos desenvolvidos na escola.</p>	<p>ano. -Com preferência a avaliação será bimestral das ações e metas estabelecidas.</p>		
---	---	--	--	--	--	--

<p>pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e sócio afetivas.”.</p>						
	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que possível, divulgar a agenda da direção em local apropriado; • Decisões financeiras tomadas de forma democrática para um uso racional das verbas destinadas a esta unidade (PDE Escola, PDDE, 		<p>Convocar os pais e reunir com eles para Refletir sobre as ações e funcionamento da escola</p>			

	PDAF); <ul style="list-style-type: none"> • Transparências nas contas e nas ações; 					
--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ação de Gestão de Resultados Pedagógicos Educacionais

OBJETIVOS	METAS	Eixos Transversais	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAM
*Estimular a responsabilidade de toda a Comunidade Escolar na prevenção, conservação e gerenciamento do patrimônio escolar, como parte do exercício da cidadania.	*Contribuir com a qualidade da do ensino ofertado à nossa clientela, alcançando um número mínimo de 85% de êxito ao fim dos ciclos. *-Desenvolver um aprendizado contínuo, respeitando as diferenças e peculiaridade de	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a diversidade; • Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos Educação para sustentabilidade e 	*Promovendo reuniões com pais, alunos e funcionários no início de cada semestre letivo e, extraordinariam ente quando houver necessidade. *Desenvolvendo ações educativas	*Através do quadro comparativo da evolução, baseando no teste da psicogênese, realizado bimestralmente. *Pela observação das atividades realizada diariamente e a superação dos desafios pessoais.	*direção pedagógica *direção disciplinar * APAM *Conselho escolar	De março dezembro As reuniões ocorrerão bimestralmente, com levantamer diagnóstico d fatos ocorrid nesse período planejamentos propostas trabalhos futuros

<p>*Atendimento satisfatório e adequado aos servidores da Instituição Educacional para o bom andamento de suas funções.</p>	<p>cada um.</p> <p>*Oportunizar vivências e troca de experiências entre todas as turmas do ciclo, fazendo com que os alunos sejam contemplados</p>		<p>voltadas para a comunidade em geral e alunos, fazendo com que as pessoas se sintam responsáveis pelo bom andamento do processo.</p>	<p>*Através da avaliação institucional. Diálogo com a orientação educacional.</p> <p>Avaliação processual e contínua por meio de prática pedagógica reflexiva e interventiva sobre a relação ensinar-aprender.</p>		
<p>*Divulgar horários de funcionamento dos setores da Escola, criando normas e horários adequados às necessidades da Comunidade Escolar.</p>	<p>com os trabalhos propostos.</p> <p>*Melhorar a participação de todos os alunos nas disciplinas que apresentam maior grau de dificuldade, evitando o</p>		<p>*Elaboração e confecção de matérias e atividades (professores e equipe pedagógica), seguindo as necessidades de cada aluno e à etapa de</p>	<p>* A avaliação será efetuada durante todo ano letivo, bem como durante a avaliação institucional, onde serão apresentados para todos.</p>		
<p>*Manter máquinas e equipamentos</p>	<p>desinteresse e a evasão.</p>		<p>aprendizagem</p>			

<p>em funcionamento, assegurando o bom andamento das atividades pedagógicas e administrativas.</p> <p>*Dar autonomia aos funcionários responsáveis pelos setores da Instituição Educacional, tornando as ações mais democráticas.</p> <p>*Fortalecer a participação do Conselho Escolar na tomada de decisões</p>	<p>*Propiciar a todos os alunos momentos de interação entre comunidade e escola.</p> <p>*Atendimento e acompanhamento individualizado a todos os alunos com histórico de reprovação e evasão pelo SOE (Serviço de Orientação-Educacional).</p> <p>*Ofertar suporte pedagógico a todos os estudantes com necessidades</p>		<p>em que se encontra;</p> <p>*Realizando de agrupamento e reagrupamento com os alunos de ciclo, na forma intraclasses, interclasses, observando a característica de níveis de aprendizagens comuns, em que os professores e a equipe pedagógica, possam direcionar as atividades, no</p>			
---	--	--	---	--	--	--

<p>administrativas</p> <p>*Proporcionar um ambiente de respeito às diferenças individuais, com trabalhos voltados à observação das etapas de aprendizagem.</p> <p>*Oferecer um ensino de qualidade no qual favoreça a permanência e o sucesso do aluno, evitando a evasão e a repetência.</p> <p>*Propiciar oportunidade de</p>	<p>educacionais especiais, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns e turmas de integração inversa.</p> <p>Atingir melhores índices nas provas de avaliação externa referêcia dos números de 2017.</p> <p>Aprovar os alunos do ensino médio nos vestibulares: PAS</p>		<p>intuito de superar os desafios para a progressão de cada grupo na alfabetização;</p> <p>*Participação efetiva dos alunos nos projetos culturais da escola, valorizando as variadas e ricas formas de expressão do corpo e da mente (uso da criatividade, musicalidade, expressões poéticas,</p>			
---	--	--	--	--	--	--

<p>orientação sistemática aos alunos com histórico de reprovação e evasão</p> <p>*Propiciar recursos e meios capazes de atender às necessidades educacionais especiais de todos os estudantes, de modo a oportunizar lhes condições de desenvolvimento e de aprendizagem, segundo os princípios de:</p>	<p>/ ENEM - Garantir a integração e a participação de todos os envolvidos no processo educacional, buscando a cooperação da família e dos professores, na busca de alternativas para ajudar o alunado a superar as dificuldades pedagógicas,</p>		<p>literárias, esportes e jogos interativos);</p> <p>*Acompanhamento individualizado e em pequenos grupos.</p> <p>*Dinâmica de grupo nas salas de aula para melhorar a autoestima.</p> <p>*Através de comemorações, apresentações e jogos.</p> <p>*Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos</p>			
---	--	--	--	--	--	--

<p>*Respeito à dignidade humana;</p> <p>*Educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometer os que possam apresentar;</p>			<p>mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.</p> <p>*Realizar adequações de materiais didáticos pedagógicos para atender as necessidades dos estudantes.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Plano de Ação de Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>*Planejar, coordenar e supervisionar as atividades escolar visando uma participação de todos os sujeitos na decisão da escola.</p> <p>*Atender alunos, pais e professores e Comunidade escolar, com presteza e eficiência.</p> <p>*Cumprir a legislação escolar</p> <p>*vigente do Regimento Escolar</p>	<p>*Cumprir com os objetivos, prezando pela qualidade dos serviços prestados, contribuindo para o sucesso das ações pedagógicas da Instituição de Ensino.</p> <p>* Trabalhar conjuntamente com a Equipe Gestora e corpo pedagógico para minimizar as taxas de evasão e fomentar a integração Pedagógico.</p> <p>* Um dos elementos constitutivos da gestão democrática (Lei 4.751/2012 – SEDF) é a participação que deve permear todo o</p>	<p>Atualização com participação coletiva por meio de comissão para a atualização destes PPP;</p> <p>Colaboração e unificação de todos os setores da escola em busca de uma aprendizagem integral do educando.</p> <p>Conselho de classe participativo.</p> <p>Estabelecer clareza em questão hierárquica local e regional;</p> <p>Acolhida aos professores e funcionários novos na instituição e em novas etapas do ano letivo;</p> <p>Fortalecimento das equipes para um bom trabalho coletivo;</p>	<p>* As avaliações das ações acontecem nas reuniões da Gestão, assim como nas reuniões com a Equipe Pedagógica, ao longo dos bimestres de 2024.</p>	<p>* Toda equipe da gestão pedagógica e disciplinar</p> <p>* Equipe de professores</p> <p>*Conselho escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024.</p>

<p>*Estimular a participação da comunidade na gestão escolar.</p> <p>*Reestruturar o trabalho da coordenação pedagógica</p>	<p>processo de construção do Projeto Político Pedagógico, considerando: a) a existência de diferentes sujeitos sociais ativos na escola;</p> <p>b) que os sujeitos influenciam e são influenciados nos diferentes espaços de debate;</p> <p>c) que a construção da identidade da escola é resultante das intervenções dos diferentes atores sociais;</p> <p>d) que a escola é um espaço vivo de debate dos problemas e das alternativas para o seu enfrentamento.</p>	<p>Repasse de informações de maneira física e digital quando possível para melhor divulgação;</p> <p>Melhor articulação entre secretaria e setor pedagógico;</p> <p>Sempre que possível, divulgar a agenda da direção em local apropriado;</p> <p>Decisões financeiras tomadas de forma democrática para um uso racional das verbas destinadas a esta unidade (PDE Escola, PDDE, PDAF);</p> <p>Transparências nas contas e nas ações;</p> <p>Tomada de decisão em conjunto com as direções pedagógica e disciplinar visando a gestão democrática do processo de ensino aprendizagem.</p>			
---	---	--	--	--	--

		<p>Fortalecer o conselho escolar com a participação de todos os sujeitos que compõem a comunidade escolar.</p> <p>Participação do conselho escolar, criando espaço de discussão com os diversos segmentos da escola;</p> <p>Promoção de ações do conselho escolar a respeito da conscientização da comunidade escolar sobre o papel de cada instituição envolvida com a educação: a escola, os pais e o estado;</p> <p>Promoção de ações conjuntas entre o conselho escolar e o conselho tutelar;</p> <p>Inclusão dos Auxiliares de Educação e Pais na discussão do processo pedagógico e administrativo da escola.</p>			
--	--	---	--	--	--

--	--	--	--	--	--

Plano De Ação – Coordenação Pedagógica

PLANO DE AÇÃO 2024 – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – ENSINO REGULAR							
Escola: CED 308 - CCMDF							
COORDENADORES: ANDREIA ZANETE / AMANDA MARINHO/ JÚLIO CESAR DE FREITAS / CARPEGIANNY FERREIRA							
Público-alvo: Professores, alunos de 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental de 09 anos – Ciclos, alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio.							
Objetivos	Metas	Justificativa	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	
1. Articular projetos que ofereçam suporte, orientações e	Planejar e articulação da formação continuada da	Organizar o Plano de Formação Continuada	Discussões sobre o conteúdo programático nas coordenações	Produção de relatório contendo observações	Supervisão Pedagógica e Coordenadores	Fevereiro a Dezembro	

capacitações, visando aprimorar as práticas de ensino. Estabelecer uma comunicação eficaz entre alunos, pais, professores e direção. Solucionar conflitos, alinhar expectativas e promover uma colaboração construtiva entre os professores.	equipe docente	da Escola;	pedagógicas e elaboração da matriz de conteúdo por bimestre; - Implementação dos projetos pedagógicos; Acompanhamento da elaboração de avaliações articuladas e/ou interdisciplinares, entre outras ações.	pertinentes feitas pelos dos membros envolvidos no processo.		
2. Articular com os professores estratégias de trabalho em conjunto para identificar e sanar necessidades de turmas com baixo rendimento.	Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas	Construir o calendário de reuniões de Formação Continuada;	Orientações aos professores sobre a elaboração do plano de ação de acordo com o caderno do 3º ciclo da secretaria de educação.	Avaliação do projeto em si, nas reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe para análise e levantamento de soluções para os problemas	Supervisão Pedagógica e Coordenadores	Fevereiro a Dezembro

				existentes;		
3. Orientar Conselhos de classe trazendo como foco o aluno que está apresentando dificuldades ou problemas que prejudicam a sua aprendizagem	Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às diferenças individuais	Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido;	Acompanhamento da realização do diagnóstico (pelos professores) aos alunos com defasagens de alguns conhecimentos e dificuldades de aprendizagem (principalmente em Língua Portuguesa e Matemática);	Avaliação do projeto em si, nas reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe para análise e levantamento de soluções para os problemas existentes;	Supervisão Pedagógica e Coordenadores	Janeiro a Dezembro

Plano De Ação - Atendimento Educacional Especializado

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a universalização do acesso dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, independentemente da idade, 	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar, divulgar informações e orientar as famílias, professores e servidores sobre as 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar palestra e/ou atendimento individualizado de forma remota para tratar dos temas: 	<ul style="list-style-type: none"> Professor do AEE com os demais professores regentes e 	<ul style="list-style-type: none"> Durante as reuniões coletivas semanais ou sempre que 	<ul style="list-style-type: none"> Serão realizados encontros virtuais com a Sala de Recursos e demais Equipes diretas para

<p>na Instituição de Ensino onde se encontram matriculados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a articulação pedagógica, envolvendo o atendimento na Instituição de ensino na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. • Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista, na forma complementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento matriculados na Instituição Ensino. • Garantir a acessibilidade aos educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento por meio da adequação arquitetônica, da disponibilização de material didático adequado e de 	<p>NEE's atendidas pela instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar por meio de práticas pedagógicas remotas direcionadas a cada ANEE o complemento à formação do mesmo com vistas à autonomia, autocuidado e aquisição de conhecimento acadêmico relevante para a série em que se encontra no ambiente virtual; • Garantir em meio ao ensino remoto o acesso às atividades adaptadas sejam elas de forma virtual ou impressa para o pleno desenvolvimento do educando; 	<p>NEE's estratégias e procedimentos para atendimento em sala de aula virtual e material impresso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover reuniões, pelo Google Meet, com os pais dos ANEE's para orientações sobre o desenvolvimento, aprendizagem e a dificuldade que os filhos apresentarem; • Realizar atendimento educacional especializado aos ANEE's com vistas à complementação curricular específica através da postagem de atividades na Sala de Recursos virtual; • Realizar o atendimento ao 	<p>funcionários da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE com os pais dos alunos atendidos; <p>Professor do AEE em parceria com a direção, coordenação pedagógica, professores regentes, equipes e comunidade escolar.</p>	<p>necessário realizar as intervenções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões bimestrais, pelo Google Meet; • atendimentos diários pelo WhatsApp, sempre que houver necessidade; • Postagens de atividades complementares semanalmente; • Disponibilizar bimestralmente, no Google Drive, as adequações curriculares para preenchimento pelos 	<p>avaliação das ações, visando a melhoria do AEE;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serão realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis para avaliar o atendimento e colher sugestões visando a melhoria do AEE.
--	---	--	--	---	---

<p>recursos de tecnologia assistiva informando à direção da escola a necessidade dos mesmos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e monitorar a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. • Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento em colaboração com as famílias e demais equipes escolares. • Propiciar recursos pedagógicos para a continuidade da escolarização dos educandos com deficiência na educação de jovens e adultos, de forma a assegurar e estimular a 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar os alunos e/ou responsáveis no acesso e manejo das atividades postadas na plataforma virtual; • Auxiliar os professores quanto às adaptações das atividades sejam elas, impressos ou virtuais; • Manter uma comunicação direta com a direção, OE e demais setores escolares sobre as demandas dos alunos NEE's; • Garantir ações que promovam o bem-estar dos ANEE'S no espaço escolar visando o pleno desenvolvimento pedagógico e assegurar a 	<p>professor via Meet ou WhatsApp, como auxílio para preenchimento de documentação necessária referente ao aluno e elaboração de atividades adaptadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar e receber via Meet ou WhatsApp sobre as demandas dos alunos NEE's; • Comunicar a direção sempre que houver necessidade a falta de equipamentos de tecnologia, adequação arquitetônica e materiais didáticos para garantir o atendimento ao aluno; <p>Realizar ações inclusivas como palestras, roda de conversas, postagens</p>		<p>professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diariamente e em datas específicas – Semana da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEE's (Lei Distrital nº 5.714/2016) e no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11133/2005). 	
---	---	---	--	---	--

<p>educação, observadas suas necessidades garantindo a oferta do Atendimento Educacional Especializado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial na Instituição de Ensino. 	<p>socialização por meio da inclusão.</p>	<p>diversas envolvendo toda comunidade diretiva, docente, discente e familiar.</p>			
--	---	--	--	--	--

Plano De Ação – Educação Em Tempo Integral

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>A Secretaria de Estado Extraordinária para a Educação Integral tem como principal objetivo a implantação de uma concepção de</p>	<p>As ações da Educação Integral deverão contribuir para a diminuição dos indicadores de insucesso escolar, tais como a reprovação, o abandono escolar e a evasão, contribuindo de forma efetiva</p>	<p>Projetos de Educação Matemática, língua portuguesa ,cuja metodologia de ensino enfatize a resolução de problemas, com o objetivo de fortalecer, estimular e desmistificar a compreensão da matemática e os conteúdos tratados em sala de aula; II – ampliação das atividades de ensino da</p>	<p>A avaliação será feita durante o período de desenvolvimento do projeto através das atividades desenvolvidas, da participação dos</p>	<p>ROGÉRIO BARBOSA MARINHO ISRAEL MARTINS ASSUNCAO PALMEIRAN</p>	<p>Horários Matutino 8h30 às 12h30</p>

<p>Educação Integral, que compreenda não apenas a permanência do aluno na instituição educacional, durante o dia todo, mas, também, a realização de atividades que possam reforçar e favorecer a aprendizagem, bem como desenvolver as competências inerentes ao desenvolvimento da cidadania.</p>	<p>para a regularização do fluxo escolar. Neste sentido, deverá contribuir para elevar a autoestima e a motivação da comunidade escolar, em especial, dos estudantes. Outro eixo a ser perseguido pela Educação Integral é o da contribuição para a elevação dos indicadores de aprendizado dos estudantes, gerando a possibilidade das crianças e jovens desenvolverem talentos, habilidades e competências em áreas chaves para um bom desempenho no futuro.</p>	<p>Língua Portuguesa com foco na Leitura, priorizando-se o letramento, no sentido de compreensão plena, apreciação e avaliação do que se lê; III – identificação de alunos analfabetos para a promoção da alfabetização do estudante; IV – programação de atividades de alfabetização, com fluência em leitura para os estudantes que estejam nos três primeiros anos do ensino fundamental; V – projetos de arte-cultura que possam ser desenvolvidos no âmbito da instituição educacional, e que priorizem a integração e transversalidade do cotidiano escolar e da comunidade onde está inserida; VI – atividades.</p>	<p>alunos nas atividades propostas.</p>	<p>PEREIRA DE SANTANA RAQUEL SOARES DINIZ DE ALMEIDA SANDRA DOS REIS AMANCIO</p>	
--	--	--	---	--	--

Plano De Ação – Gestão Disciplinar

Equipe: Monitores Policiais da Polícia Militar do Distrito

Projeto: Ordem Unida

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Proporcionar aos alunos, os meios de se apresentarem e de se deslocarem em perfeita ordem, em todas as circunstâncias que forem necessárias;</p> <p>Desenvolver o sentimento de coesão e os reflexos de obediência consciente, como fatores preponderantes na formação do aluno;</p> <p>Exercitar uma verdadeira escola de disciplina para que esta reflita na vida familiar do aluno;</p> <p>Possibilitar, conseqüentemente, que os alunos se apresentem em público;</p> <p>Trabalhar noções de lateralidade, coordenação motora e orientação espacial;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ministrar, no mínimo, 2 instruções mensais durante o ano letivo de 2024; Realizar formaturas semanais com todos os alunos. 	<p>A ordem unida será ministrada pelos monitores, conforme Planejamento Anual em Anexo, no mínimo duas vezes por mês, para cada turma. Esta atividade será desenvolvida em sala de aula e no pátio da escola. Poderá ser ministrada no turno regular das aulas, durante ausência de professores e no contraturno.</p> <p>Terá como base o Manual de Ordem Unida dos CCMDFs aprovado pelo Centro de Políticas Públicas da PMDF.</p>	<p>Devolutiva oral e principalmente prática dos comandos ensinados.</p> <p>Através de apresentações em público.</p>	<p>Monitores da Gestão Disciplinar</p>	<p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> Comandos básicos em Ordem Unida e sinais de respeito. Do Procedimento em sala de aula. Apresentação individual e atribuições do Chefe de Turma e Subchefe, <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> Deslocamento de tropa. Desfile. <p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> Deslocamento de tropa. Desfile. <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> Deslocamento de tropa. Desfile.

Plano De Ação: “Musicalização” - Equipe disciplinar

OBJETIVOS	META	AÇÕES	AValiação	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a musicalização e a Banda Marcial aos discentes. • Formar crianças e adolescentes, no mundo da música, desenvolvendo convívio social, espírito de grupo, a expansão de sua capacidade artístico-musical, disciplina, ritmo, autocontrole emocional, capacidade auditiva e cognitiva, gosto pela música, profissão, dentre outras habilidades. • Representar o CED 308 - CCMDf em eventos, envolvendo crianças e adolescentes para a iniciação musical, o civismo e a cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formar, até dezembro de 2025, no mínimo, 50 integrantes, capazes de tocar instrumentos melódicos e percussivos, que podem desenvolver em seus respectivos instrumentos, hinos pátrios, dobrados e peças clássicas; assim como a formação e utilização de 30 componentes da arte cênica e a GRD (ginástica rítmica desportiva) para implementar movimentos e beleza ao espetáculo apresentado. • Formar até dezembro de 2024, no mínimo quarenta coristas que através das aulas de canto coral, estarão capacitados a fazer apresentações de músicas diversas, em datas 	<p>As aulas serão teóricas e práticas, no CED 308 - CCMDf do Recanto das Emas.</p> <p>Formação de BANDA MARCIAL com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Regente • 1 Coreógrafa • 1 Comandante Mór • 2 Portas Estandartes • 3 Portas Bandeiras • 3 Guardas de Honra • 5 Balizas • 16 Corpos Coreográficos • 50 Corpos Musicais 	<p>A avaliação será diária e realizada através da evolução dos integrantes.</p> <p>Esta análise caberá ao responsável pelo projeto.</p>	<p>1º SGT FABRICIO 2º SGT SOARES NETO</p>	<p>Aulas turno MATUTINO: Segunda-feira: 09h às 12h Terça-feira: 09h às 12h Quarta-feira: 09h às 12h Quinta-feira: 09h às 12h</p> <p>Aulas turno VESPERTINO: Segunda-feira: 14h às 17h Terça-feira: 14h às 17h Quarta-feira: 14h às 17h Quinta-feira: 14h às 17h</p> <p>PROGRAMAÇÃO DAS AULAS Primeiro horário: TEORIA Segundo horário: PRÁTICA INSTRUMENTAL Terceiro horário: CANTO CORAL</p>

	comemorativas ou não.				
--	-----------------------	--	--	--	--

Plano de Ação: Equipe da Cantina

OBJETIVO ESPECÍFICO	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Merenda escolar é de fundamental que os profissionais orientem os estudantes da importância da alimentação para o	<ul style="list-style-type: none"> o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, atendendo as 	A alimentação é servida diariamente, na forma de lanche rápido e almoço, fornecendo um cardápio variado de acordo com os gêneros alimentícios enviados pela Secretaria	A avaliação se dá por meio de relatório específico, tanto quanto ao servidos de entrega de alimentos quanto a qualidade de cada gênero alimentício recebido, os alimentos servidos aos	Todos os funcionários atendem bem as demandas dos estudantes, tanto quanto a distribuição dos alimentos, organização e controle	Recebimento de alimentos não perecíveis a cada dois meses, recebimentos de perecíveis é de forma semanal.

desenvolvimento e manutenção da saúde, incentivando a alimentação saudável e adequada a faixa etária	necessidades nutricionais dos alunos em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde;	de Educação do Distrito Federal. A equipe responsável pela cocção dos alimentos é terceirizada através da empresa prestadora de serviços G&E.	alunos são supervisionados pela equipe gestora diariamente.	de fornecimento, acompanhamento do consumo dos alimentos.	Fornecimento de lanches e almoço aos estudantes é diário.
--	--	---	---	---	---

Plano De Ação – Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
O PDAF tem como objetivo contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenações Regionais de Ensino.	*Os recursos do PDAF são destinados a dois tipos de despesas: Capital e Custeio . Nas despesas de Capital, os recursos devem ser utilizados para a aquisição de bens permanentes e na de	- Podem ser adquiridos os bens necessários ao funcionamento do CED 308 - CCMDf, à exceção daqueles listados nas respectivas portarias do PDAF, como mobiliário, impressoras, etc, que	*O acompanhamento da utilização dos recursos do PDAF no CED 308 – CCMDf será feito com base nas informações contidas em Relatórios-Síntese de Execução Quadrimestral – RSEQ, elaborados pela APAM e	*direção pedagógica * direção disciplinar * APAM * Conselho escolar	* ao longo do ano de 2024

<p>Essa referida definição de porcentagens entre os recursos do PDAF destinados a Capital e Custeio, devem ser destinados exclusivamente ao apoio aos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros do CED 308 – CCMDf e sua utilização observará as necessidades estabelecidas na Ata de Prioridades em conformidade com a legislação. A Ata de prioridades é um documento a ser preenchido e firmado entre o Conselho Escolar e a unidade executora do PDAF no CCM-DF/CED308, ou seja, A APAM. Nesse documento</p>	<p>Custeio, para manutenções em geral, serviços e bens de consumo. Quanto aos bens de Capital adquiridos, é imprescindível que se proceda de modo a fazer com que todos venham a ser patrimoniados.</p> <p>*Muitas são as metas de aplicação do PDAF no CED 308 - CCMDf, tanto em termos de aquisições de bens de capital quanto em custeio já fomos atendidos, pois hoje a escola é diferente, existe uma configuração de escola com personalidade própria e atendida em noventa por cento de sua demanda. Neste ano, a soma de todos os valores, incluindo gás de cozinha,</p>	<p>são adquiridos previamente pela SE e devem ser solicitados sem ônus para a escola. No CED 308 - CCMDf, de acordo com os levantamentos das necessidades de cada área, os recursos de Capital deverão ser destinados principalmente à aquisição de instrumentos musicais novos e equipamentos de amplificação e gravação de som.</p> <p>Custeio - Igualmente, as portarias do PDAF esclarecem quais são as possibilidades de aplicação dos recursos em custeio. No CED 308 - CCMDf, os recursos de Custeio</p>	<p>entregues até o primeiro dia útil subsequente aos meses de abril, agosto e dezembro, respectivamente, sendo analisados pelo foro representativo da respectiva comunidade escolar. Portanto, esse acompanhamento será feito quadrimestralmente.</p> <p>*Após análise do foro representativo, a APAM deverá encaminhar o Relatório-Síntese de Execução Quadrimestral – RSEQ à CRE PPC, para ratificação ou retificação do mesmo.</p>		
--	--	--	--	--	--

devem constar todas as necessidades de aquisição de Capital e de Custeio, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola.	Educação Integral, Sala de Recursos e outros estão empenhados em R\$ 149.122,50 (cento e quarenta e nove mil, cento e vinte e dois reais e cinquenta centavos).	deverão ser destinados principalmente a serviços de manutenção corretiva e preventiva.			
--	---	--	--	--	--

Plano De Ação – Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>*Planejar, coordenar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar.</p> <p>*Atender alunos, pais e professores e Comunidade escolar, com presteza e eficiência.</p> <p>*Cumprir a legislação escolar vigente do Regimento Escolar.</p> <p>*Assistir à Direção da Instituição de Ensino, em atividades técnico-administrativa.</p>	<p>*Cumprir com os objetivos, prezando pela qualidade dos serviços prestados, contribuindo para o sucesso das ações administrativo-pedagógicas da Instituição de Ensino.</p> <p>*Trabalhar conjuntamente com a Equipe Gestora e corpo pedagógico para minimizar as taxas de evasão e fomentar a integração da Comunidade escolar tendo por escopo o</p>	<p>* Atendimento ao público, para tratar de boletins, históricos escolares, notas e transferências</p> <p>* Atendimento as demandas da SUPLAV.</p> <p>* Atendimento aos professores para tratar de assuntos referentes a educar e</p>	<p>* As avaliações das ações acontecem nas reuniões da Gestão, assim como nas reuniões com a Equipe Pedagógica, ao longo dos bimestres de 2024.</p>	<p>* Tatiana</p> <p>*Wanessa</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2024.</p>

<p>*Organizar e manter atualizados os atos normativos (portarias, resoluções e pareceres) diretrizes educacionais, a coleção de leis e outros documentos que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Instituição de Ensino.</p> <p>*Emitir e assinar documentos escolares juntamente com diretor, sendo ambos corresponsáveis pela verdade do fato escolar.</p>	<p>alcance das metas estabelecidas no Projeto Pedagógico.</p> <p>*Trabalhar para deixar atualizados documentos da vida escolar dos estudantes afim de agilizar os processos de transferências, atualizações de históricos e escriturações gerais referentes à vida escolar dos discentes.</p>	<p>escrituração de forma geral</p> <p>* Trabalhar a estratégia de matrícula.</p> <p>*Dar despacho nos processos do SEI relacionados a Secretaria Escolar.</p> <p>*Participar de reuniões com a UNIPLAT para tratar de assuntos relacionados à Secretaria.</p>			
---	---	---	--	--	--

Plano De Ação – Coordenação Pedagógica

OBJETIVO ESPECÍFICO/ METAS	AÇÕES	EIXOS TRANVERSAIS	AVALIAÇÃO DA AÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>*Vivenciar na escola as datas comemorativas de acordo com o calendário anual.</p> <p>*Redirecionar as aulas-atividades do professor com trabalho em conjunto identificando turmas com baixo</p>	<p>Reuniões coletivas</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>Dia temático</p> <p>Avaliação diagnóstica</p>		<p>Ao final de cada projeto</p> <p>Resultado Bimestral</p> <p>Aprovação</p>	Equipe pedagógica.	<p>Dia do deficiente;</p> <p>Feira cultural; Dia dos deficientes;</p> <p>Consciência Negra;</p> <p>Natal Solidário.</p> <p>Coletiva</p>

<p>rendimento e a necessidade de intervenção pedagógica</p> <p>*Orientar Conselhos de classe trazendo como foco o aluno que está apresentando dificuldades ou problemas que prejudicam a sua aprendizagem.</p> <p>*Definir o perfil a ser alcançado pelos alunos de cada bloco de aprendizagem.</p> <p>*Monitorar o planejamento e registro de aulas apresentado por cada docente.</p> <p>*Reunir semanalmente professores para discutir medidas para melhorar o desempenho do aluno.</p> <p>*Promover Feira de Conhecimento.</p> <p>*Estimular atividades que viabilizem a prática de leitura e pesquisas</p> <p>*Promover um processo de avaliação contínuo e permanente na escola.</p> <p>*Utilizar os erros nas avaliações gerais para replanejar novos métodos de ensino-aprendizagem.</p> <p>*Premiar com medalhas e certificados alunos e professores padrão no final do</p>	<p>Coletivas</p> <p>Coletivas</p> <p>Projeto</p> <p>Projeto</p> <p>Formação</p> <p>Coletivas</p> <p>Evento</p> <p>Coletivas</p> <p>Coletivas</p> <p>Planejamento</p> <p>Currículo</p> <p>Formação</p> <p>Projeto</p>		<p>Aprovação</p> <p>Planos de aula</p> <p>Pautas</p> <p>Exposições</p> <p>Exposições</p> <p>Recuperação continuada</p> <p>Palestras ou rodas de conversas</p> <p>Evento</p> <p>Formação</p>	<p>A se confirmar</p> <p>Coletivas</p> <p>Coletivas</p> <p>Coletivas</p> <p>Projeto</p> <p>Projeto</p> <p>Regulamente</p> <p>Coletivas</p>
---	--	--	---	--

<p>ano letivo.</p> <p>* Promover encontros pedagógicos com coordenadores e professores.</p> <p>* Atualizar o Projeto Político Pedagógico.</p> <p>* Entrega em tempo hábil os diários de classe oportunizando a atualização com antecedência dos mesmos.</p> <p>* Realizar Palestras nas escolas com o intuito de trazer a família para a escola.</p> <p>*Frisar a importância da realização de reuniões de pais e mestres nas escolas.</p>					
--	--	--	--	--	--

22.2 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Festa Junina	<p>*Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país.</p> <p>*Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do</p>	<p>*Atividades de pesquisa sobre a origem das festas juninas, danças típicas e culinária da festa;</p>	<p>CLÉBIA FERREIRA DA CRUZ</p> <p>EMÍLIO CURI NETO</p> <p>CARPEGIANNY FERREIRA</p>	<p>A avaliação será realizada através da participação de todos os servidores e estudantes durante o período</p>

	<p>campo;</p> <p>*Compreender a história das festas juninas, bem como o seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;</p> <p>*Valorizar o trabalho em equipe;</p> <p>*Incentivar a participação das famílias na escola.</p>	<p>*Confecção de murais e decoração com o tema junina;</p> <p>*Realização da festa junina com apresentações de danças típicas para a comunidade e venda de comidas típicas da festa;</p>	<p>ROGÉRIO BARBOSA MARINHO MARINEY HELENA STEIN ANDRÉIA ZANETE AMANDA MARINHO JÚLIO CÉSAR DE FREITAS</p>	<p>de preparação e na realização da festa junina.</p>
--	---	--	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Valorizando da Cultura Afro-brasileira.	<p>Promover a valorização cultural, histórica e as contribuições dos povos afrodescendentes na formação étnica e política do Brasil;</p> <p>Desenvolver ações transformadoras, projetando o respeito como prática fundamental e essencial para preservar e valorizar a cultura afro-brasileira;</p> <p>Combater o racismo.</p>	<p>Promover demonstrações culturais e atividades artísticas dos povos afrodescendentes;</p> <p>Realização de palestras sobre a cultura africana e sua influência na cultura brasileira;</p> <p>Realização de oficinas de moda e costura africana.</p> <p>Exibição do espetáculo: Quilombo nas escolas – Consciência Negra</p>	<p>MATHEUS CUSTÓDIO KÉSSIA PRSICILLA LUCYANNE SILVA HIGOR FILIPE</p>	<p>A avaliação será feita através do envolvimento dos estudantes no projeto, da percepção da redução de falas que são tidas como racistas e da valorização da cultura afrodescendente.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Horta Escolar	<p>-- Desenvolver através do cultivo das hortaliças uma maior integração do corpo docente, melhorar a socialização dos alunos, aprimorar e conscientizar a comunidade escolar uma melhor visão ambiental;</p> <p>-- Despertar o interesse dos alunos para o cultivo de hortaliças e conhecimento do processo de germinação;</p> <p>– Promover e incentivar uma convivência em maior sintonia e integração com o ambiente natural;</p> <p>– Favorecer a constituição de uma cultura a favor da alimentação saudável;</p> <p>– Desenvolver a consciência sobre o ciclo dos alimentos;</p> <p>– Valorizar espaços de aprendizagem ao ar livre;</p> <p>- Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável, orgânico e nutritivo;</p> <p>- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalização do espaço destinado a horta escolar com a construção de canteiros; • Preenchimento dos canteiros com terra para iniciar as atividades; • Limpeza e conservação dos canteiros; • Preparação da terra para o plantio; • Plantio das hortaliças escolhidas; • Acompanhamento do crescimento das hortaliças e cuidados como irrigação e limpeza dos canteiros; • Colheita das hortaliças 	<p>ROGÉRIO BARBOSA MARINHO</p> <p>ISRAEL MARTINS ASSUNCAO</p> <p>PALMEIRAN PEREIRA DE SANTANA</p> <p>RAQUEL SOARES DINIZ DE ALMEIDA</p> <p>• SANDRA DOS REIS AMANCIO</p>	<p>A avaliação do projeto se dará pela participação e envolvimento dos alunos e comunidade escolar no cuidado e manutenção da horta, desenvolvendo um trabalho de cooperação entre todos os envolvidos e no projeto e na percepção do aumento do consumo de alimentos saudáveis pelos alunos.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
	<p>Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social;</p> <p>* Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, (evitando atitudes violentas);</p> <p>* Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de integração;</p> <p>* Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, e dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas;</p> <p>* Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva;</p> <p>* Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.</p> <p>* Possibilitar atitudes não violentas através de</p>	<p>*Objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.</p> <p>*Participar dos jogos escolares JEREM e JEDF</p> <p>*Melhorar o desempenho dos estudantes nas competições externas</p> <p>-Treinamento de futsal</p> <p>- treinamento de handebol</p> <p>- Treinamento de futsal</p> <p>- Treinamento de voleibol</p>	<p>*ROGÉRIO BARBOSA MARINHO</p> <p>*DIEGO DAMASCENO</p> <p>*EMERSON DE SOUSA DIAS</p>	<p>Avaliação ao longo do processo de confecção dos trabalhos e dos jogos.</p> <p>Avaliação final por após postagens das fotos e vídeos. E dos trabalhos realizado nos jogos</p> <p>A avaliação será realizada bimestralmente, com a participação de professores e alunos, procurando descrever e analisar os aspectos positivos e negativos do trabalho até então desenvolvido, com o intuito de diversificar as atividades para a consequente melhoria do Projeto.</p> <p>Reuniões pedagógicas *Reuniões com grupos de professores</p>

	<p>práticas coletivas que desenvolvam a solidariedade.</p> <p>* Interagir e colocar na prática atividades que são desenvolvidas no cotidiano da Educação Física.</p>			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Projeto: Interclasse</p>	<p>Objetivo geral de avaliar o grau de conhecimento dos alunos com relação às modalidades desenvolvidas bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.</p> <p>* Compreender o esporte de um modo geral, como elemento de inclusão social</p> <p>* Participar de atividades competitivas, respeitando as regras e não discriminando os colegas, suportando pequenas frustrações, (evitando atitudes violentas);</p> <p>* Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de integração;</p> <p>* Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, e dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas;</p> <p>* Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações de competitividade esportiva;</p> <p>* Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades</p>	<p>Serão realizadas ações em conjunto, com o objetivo de envolver alunos, professores e funcionários, pais, comunidade em eventos, nos quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia,</p> <p>-Jogos de futsal entre classes;</p> <p>- jogos de queimada entre classes.</p> <p>- Jogos de handebol entre classes</p> <p>-Jogos de basquetebol entre classes</p> <p>-Jogos de tênis de mesa entre</p>	<p>Professores de Educação Física:</p>	<p>Avaliação ao longo do processo de confecção dos trabalhos e dos jogos.</p>

	<p>corporais, relacionando-os com os efeitos a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.</p> <p>* Possibilitar atitudes não violentas através de práticas coletivas que desenvolvam a solidariedade.</p>	<p>classes</p> <p>-Jogos de xadrez entre classes</p>		
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>Leitura e Produção de Texto</p>	<p>Incentivar nos alunos o hábito da leitura, interpretação e produção de textos com vistas a melhorar o desempenho global destes, pois se sabe que a deficiência na interpretação de textos traz dificuldades nas demais disciplinas</p>	<p>Promover a leitura de 2 (dois) títulos por bimestre. Com base na leitura identificar aspectos textuais dos livros, produzir textos através da leitura realizada e trabalhar os conteúdos do bimestre em contexto com a temática e textos dos livros</p>	<p>Professores de Português</p>	<p>A avaliação será feita durante o período de desenvolvimento do projeto através das atividades desenvolvidas, da participação dos alunos nas atividades propostas</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>REFORÇO PARA PAS ENEM</p>	<p>Oportunizar o amplo acesso dos Alunos a processos educativos de preparação para a prova do ENEM, PAS e Vestibulares, reforçando o papel de responsabilidade social da Escola como promotora da ampliação do acesso ao Ensino superior nesta comunidade que é muito carente.</p> <p>Melhorar a preparação e os Índices de</p>	<p>Promover, no contraturno, aulas com estudantes do ensino médio;</p> <p>Realizar simulados com questões no PAS e ENEM</p>	<p>CLÉBIA FERREIRA DA CRUZ</p> <p>JÚLIO CÉSAR DE FREITAS</p> <p>ANDRÉIA ZANETE</p>	<p>Através da participação e inscrições dos Educandos nos processos de avaliações externas e internas (simulados) podendo se destacar a inscrição deles para participação na prova do Enem, PAS e nos Vestibulares, que se</p>

	aprendizagens dos alunos do Ensino Médio do CED 308 – CCMDf do Recanto das Emas com vistas ao acesso ao Ensino Superior.	Promover oficinas de redação		constitui em atitude estratégica para a ampliação do acesso ao ensino superior.
--	--	------------------------------	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Convivência Escolar e Cultura de Paz	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a minha cota de responsabilidade com o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e as das gerações futuras. • Compromisso de uma comunicação não violenta na vida diária, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, e na minha região • Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito. • Praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos vulneráveis como as crianças e os adolescentes. • Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais em um espírito de generosidade visando ao fim da exclusão, da injustiça e da opressão política e econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Roda de conversa e discussão sobre o caderno de cultura de paz nas escolas • Realizar passeios que incentivem a criação de laços de respeito e confiança entre os alunos e as equipes pedagógica e disciplinar • Trabalhos em grupos • Com filmes, debates e apresentação de trabalhos. • Palestra com a equipe do SOE e equipe disciplinar sobre comunicação não violenta • Realização de momentos de confraternização entre professores, alunos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação pedagógica • Supervisão pedagógica • OE • Equipe sala de recursos • Direção escolar • Equipe apoio educacional • Toda equipe de professores da unidade escolar 	<p>A instituição de ensino é um espaço de convivência e é natural que conflitos e a violência apareçam. Então, é preciso pensar as ações e as reações dos educadores e dos alunos nas suas interações, estimulando o diálogo e a resolução de conflitos. Um ponto essencial é que haja a reflexão da escola no processo pedagógico para estimular relações não-violentas e o trabalho cooperativo. Ser observarmos bem, isso não é nenhuma novidade, mas um reflexo da própria educação.</p> <p>A avaliação do projeto acontece durante e depois de cada ação realizada coma equipe</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo e à escuta do que ao fanatismo, à difamação e à rejeição do/a outro/a. • Promover um comportamento de consumo que seja responsável e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta. • Contribuir para o desenvolvimento da minha comunidade, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade. • contribuir para uma sociedade mais humana, e diminuir os índices de violência na sociedade de uma forma geral 	<p>monitores da PM e demais servidores da escola propiciando um ambiente de paz e harmonia na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover os Intervalos Culturais com apresentações de músicas, leitura de textos motivacionais, poesias e dança. 		disciplinar e equipe pedagógica da escola.
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
PROJETO INTERDISCIPLINAR JOVENS	O empreendedorismo é um dos eixos estruturantes do Novo	Implantar uma nova consciência de	*ROGÉRIO BARBOSA MARINHO	Assim sendo, o processo avaliativo a ser desenvolvido na Unidade Curricular Projeto de

<p>EMPREENDEDORES</p>	<p>Ensino Médio, sendo possível o seu desenvolvimento por meio dos Itinerários Formativos. Embora apresente multiplicidade de interpretações em torno de sua definição, duas acomodam as mais variadas perspectivas, sinalizando o empreendedorismo como criação ou tentativa de criação de nova atividade econômica, mas, também, qualquer situação relativa a todos aqueles que criam e gerenciam seus próprios negócios ou empresas (DAVIDSON, 2016). Há diferentes autores e estudos que corroboram quanto ao papel do empreendedorismo e do mundo do trabalho. Assim em estudos realizados por</p>	<p>trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora; Desenvolver competências de tomada de decisão, planejamento, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios e riscos, verificar a qualidade do produto a ser vendido, planejar e estabelecer metas e formas atrativas para vender o produto; Calcular custos e</p>	<p>ROSANE GEORGÍNIA MUNDIM ARTHUR</p>	<p>Vida deve pautar-se nessas premissas e, especialmente, ser plural e pensado para atender cada estudante em sua especificidade, considerando, contudo, os aspectos de construção coletiva, a visão de si e as relações interpessoais diante dos desafios inerentes ao desenvolvimento e crescimento no ambiente escolar (FERNANDES, 2008; FERNANDES; GOMES, 2018). Reforça-se que este processo avaliativo será desenvolvido a partir dos objetivos de aprendizagem das dimensões da Unidade Curricular Projeto de Vida, respeitando a diversidade, a contextualização, a dialogia e os diferentes cenários de ensino e aprendizagem desta Unidade Curricular no Novo Ensino Médio. O professor, nesse contexto, tem papel preponderante na avaliação da e para as aprendizagens como mediador e orientador do estudante na construção de seu caminho acadêmico e nas produções inerentes ao seu Projeto de Vida. Cabe ao professor, portanto, apoiá-lo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, culturais e socioemocionais, a partir de sua identidade e contexto sociocultural, tendo na avaliação formativa a sustentação para a</p>
------------------------------	---	--	---	--

	<p>Chiavenato (2007), Dornelas (2008) e Drucker (2002) observa-se como o empreendedorismo se insere nos debates e contextos do mundo e da sociedade atual. O desenvolvimento desse projeto busca estimular o estudante a criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seu projeto de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória.</p> <p>Para tanto, o eixo Empreendedorismo busca desenvolver autonomia, foco e determinação para que o estudante possa planejar e conquistar objetivos pessoais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda, via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de</p>	<p>valores de venda; Trabalhar em equipe; Criar projetos sustentáveis; Criar estratégias de marketing e de vendas; Formar sujeitos autônomos.</p>		<p>elaboração do seu projeto de vida.</p> <p>A avaliação contribui essencialmente para o desenvolvimento das potencialidades e habilidades por parte dos estudantes, individual e coletivamente, e possibilita ao professor receber e emitir feedbacks, a fim de ratificar ou retificar a caminhada.</p> <p>A avaliação do estudante, pauta-se dimensão pessoal, dimensão social, dimensão profissional e dimensão da organização, planejamento e acompanhamento.</p> <p>Portanto, a organização das estratégias avaliativas deverá estar integrada e ser norte para a avaliação de todas as áreas de conhecimento.</p> <p>A avaliação deve estruturar-se de modo a analisar os diferentes elementos, contextos, interesses e necessidades que interferem e resultam diretamente no desenvolvimento do projeto. A proposição de atividades deverá, sobretudo, atuar no direcionamento da ação dos demais docentes junto ao estudante, em prol da efetivação do projeto.</p> <p>A avaliação desse projeto requer o uso de diferentes instrumentos e procedimentos avaliativos, dentre os quais se destaca a</p>
--	--	---	--	--

	<p>tecnologias.</p> <p>Assim, o processo voltado para o empreendedorismo pressupõe a identificação de potenciais desafios, interesses e aspirações pessoais; a análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo; a realização de ações piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes (BRASIL, 2018).</p> <p>O objetivo principal do projeto interdisciplinar empreendedorismo é proporcionar aos estudantes um meio para arrecadar recursos para a compra de uniformes dos jogos escolares internos da</p>			<p>autoavaliação, que permite ao estudante, além do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, a retomada de sua trajetória, analisando e apreciando seus valores, suas prioridades, suas expectativas, objetivos, metas, competências, habilidades e estratégias (PERRENOUD, 2009; VILLAS BOAS, 2006).</p> <p>A avaliação deve ser vista e desenvolvida com intuito de levar o estudante a descobrir as aprendizagens alcançadas, bem como de realizar as adequações necessárias para que as aprendizagens sejam realizadas com entusiasmo e determinação, o que contribui, sobremaneira, para a sua autoconfiança.</p> <p>Ao compreender as aprendizagens como múltiplas e diversificadas, de igual modo, é preciso que a concepção de avaliação seja pautada nesses mesmos fundamentos de abertura e construção de roteiros de aprendizagens.</p> <p>Tem-se, pois, no processo avaliativo o envolvimento do professor de modo efetivamente participativo, colaborativo, crítico, reflexivo e significativo deste processo. Torna-se, portanto, imprescindível para os diferentes Projetos de vida dos estudantes, uma vez que suas vidas refletem e</p>
--	---	--	--	--

	<p>escola.</p> <p>O projeto visa desenvolver o conhecimento de conceitos sobre Empreendedorismo, Empreendedorismo Social, Digital e ONGs, bem como criação de empresas fictícias, a importância de conceitos como marca, patente, inovação, a montagem dos planos de negócios com o uso do modelo Canvas, de forma que o mesmo entenda, a complexidade do funcionamento de uma empresa e possa utilizar os conhecimentos adquiridos, quem sabe em um futuro breve, na criação do seu próprio negócio.</p>			<p>ressignificam os tempos e espaços vivenciados no presente.</p> <p>Diante disso, a avaliação deverá ser desenvolvida sob a perspectiva formativa, ao longo do processo pedagógico, sobrepondo os aspectos qualitativos aos quantitativos, numa perspectiva processual e formativa.</p> <p>A avaliação será contínua,</p> <p>Essa concepção avaliativa vai ao encontro das demandas das diferentes juventudes, considerando seus anseios e sonhos e a importância da escola na vida desses estudantes.</p> <p>Os alunos serão avaliados em várias etapas do desenvolvimento do projeto. Os alunos criarão produtos, ou empresas de investimentos, para ser oferecidos em eventos pontuais da escola, na festa da família, festa junina, eventos da escola ou em outros momentos oportunos. Produtos sugeridos pelos alunos: Empresas fictícias, plano de negócios (Canvas), objetos de reciclagens (marcador de páginas, porta trecos, organizador de livros, suporte para carregador de celular, chaveiros com tecidos, jarros decorativos, enfeites, bonecos, etc.), produtos artesanais (colares, pulseiras, brincos, anéis, tornozeleiras,</p>
--	---	--	--	---

			<p>passadeiras, presilhas) gêneros alimentícios (trufas, salgados sortidos, laranjinhas, doces sortidos), produtos de limpeza (desinfetantes, amaciantes, desodorizadores de ambiente, sabão líquido), velas decorativas, panos de prato, doces e bolos (brigadeiro e beijinho e bolo), marcas de empresas...</p> <p>Os alunos juntos desenvolverão toda temática contando com ajuda de professores ou quem eles acharem convenientes com as ideias a serem desenvolvidas por eles;</p> <p>Os alunos deverão calcular os custos e reembolsar as despesas ao aluno encarregado das compras, caso tenha. O trabalho é da equipe, portanto todos deverão contribuir com alguma atividade que mais se identifica. (produção, vendas, compras, controle de produção, marketing de vendas, controle de caixa etc.)</p>
--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Aproveitamento de água da chuva	Durante os anos temos acompanhado o constante aumento populacional dos grandes centros urbanos, mas na direção contrária	Coletar a água por meio de	Professores de Ciências e Biologia	Será realizado estudo sobre os pontos

	<p>anda há falta de investimentos em infraestrutura para água, no que tange ao abastecimento. A consequência disso tem sido, cada vez mais constantes, crises hídricas causadas pelo alto consumo e baixa disponibilidade do recurso. Por isso, a água é um tema que deve ser amplamente discutido. A chuva é um recurso natural de nosso alcance</p> <p>que nos permite dispor de uma reserva de água de ótima qualidade para destinar à rega de jardins, e lavagem de piso e outros espaços. Tendo em vista o longo período de seca em Brasília – DF e o problema de escassez de água que assola essa cidade tornou-se mais do que necessário tomarmos medidas que previnam nossa comunidade escolar de uma falta maior de água e possíveis períodos sem aulas por conta desse problema. Nesse contexto foi elaborado com os alunos um projeto de aproveitamento de água da chuva para uso não potável no Centro Educacional 308 do Recanto das Emas.</p> <p>Contribuir para a diminuição da escassez de água;</p> <p>Conscientizar os alunos em relação ao consumo e desperdício de água;</p> <p>Aproveitar a água da chuva para lavagem do pátio da escola e</p>	<p>calhas e caixa d'água e usar na limpeza dos pisos da escola</p>	<p>e Matemática.</p>	<p>positivos e negativos da implantação, bem como avaliar possíveis melhorias ou ampliações para o futuro.</p> <p>Após funcionamento do sistema de captação será verificado mensalmente a conta de água da escola para saber qual a porcentagem de redução do custo de água utilizada da Caesb.</p>
--	--	--	----------------------	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Estudante Sangue	EF05HI04: Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos	Roda de conversas, explicando os principais pontos que o projeto	Lucyanne Mariana	Ao término da doação (a mesma será

<p>Bom</p>	<p>CHSAIF09 – Propor ações de mediação e intervenção sobre questões adversas envolvidas na vida pública e cotidiana, por meio de projetos contributivos à construção de um espaço de convivência democrática e respeitosa dos direitos e da dignidade humana.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p> <p>Expandir a cultura de doação de sangue no ambiente escolar -> Hemocentro de Brasília. Endereço: SMHN Quadra 03 Conjunto A Bloco 03.</p>	<p>envolve.</p> <p>Explicitação de conceitos simples e complexos sobre integração,</p> <p>responsabilidade sociais e a discussão sobre a importância e o direito à vida.</p> <p>Doação prática ao Hemocentro, afim de contribuir, esclarecer dúvidas e criar um ambiente de conscientização presentes e futuros.</p>		<p>realizada 1 vez por semestre), os estudantes irão divulgar e trocar as próprias experiências sobre o projeto realizado, em forma de debates orais</p>
-------------------	--	--	--	--

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor Responsável	Avaliação do Projeto e no Projeto
<p>- O projeto se propõe a uma simulação de eleições políticas a partir de uma perspectiva crítica e humanista. Será dividido em dois blocos,</p>	<p>- O projeto tem como objetivo desenvolver no discente a capacidade dialogal nas diversas áreas que abrangem a ciência política e suas aplicabilidades, na perspectiva macro e micro, compreensão da cidadania, das relações políticas e dos seus efeitos no cotidiano afim de cumprir a competência específica 1 da BNCC,</p>	<p>- O processo de ensino-aprendizagem tem uma abordagem humanista com a finalidade de compreensão da importância do Estado Democrático de Direito, Instituições de Estado e</p>	<p>- Professor de Sociologia; - Coordenação pedagógica.</p>	<p>- A avaliação será formativa através das atividades desempenhas pelos discentes no 1º e 2º bimestre. - Os objetos de</p>

<p>respectivamente 1º e 2º bimestre.</p> <p>- 1º Bimestre</p> <p>Aprendizagem teórica referente a ciência política.</p> <p>- 2º Bimestre</p> <p>Aprendizagem prática através de eleições fictícias.</p>	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: “Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos [...]”.</p> <p>HABILIDADES</p> <p>EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p>EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a</p>	<p>participação social nas mudanças políticas. O projeto será dividido em dois blocos de aprendizagem correspondentes à teoria e prática. O período inicial será marcado por aulas expositivas e dialogadas sobre as três áreas essenciais da ciência política: Estado, Política e Poder.</p> <p>- No segundo período, as turmas da 3ª série, serão divididas em quatro partidos correspondendo as 4 divisões principais dos espectros políticos, sendo elas o Socialismo, a Socialdemocracia, o Liberalismo e o Conservadorismo. As divisões serão interclasse, os comandos, datas e avaliações serão disponibilizadas aos alunos em um documento para todas turmas. Os discentes devem publicizar suas candidaturas em vários momentos e, ao final do processo, com dois debates entre os participantes.</p>	<p>avaliação serão textos, documentos, debates e a avaliação dos discentes sobre o projeto após o último debate.</p>
---	--	--	--

	<p>compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> <p>EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>FEIRA DE CIÊNCIAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ao estudante o contato direto com a pesquisa tecnológica, bem como apresentar ao estudante as características do universo científico por meio do aprendizado do desenvolvimento de projetos. ● Formar uma atmosfera de conhecimento técnico científico na escola ● Oportunizar ao estudante o desenvolvimento de projetos ● Demonstrar a importância dos critérios metodológicos 	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver trabalhos de pesquisa científica; ● Realizar a Feira de Ciências no 3º bimestre com apresentação dos trabalhos feitos pelos alunos com a orientação dos 	<p>Professores de Ciências, Biologia, Química e Física, com o auxílio de todos os demais professores</p>	<p>A avaliação será feita através do trabalho de pesquisas, construções e apresentações dos trabalhos apresentados durante a Feira de Ciências.</p>

	<p>na execução de trabalhos científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos para a apresentação em feiras de ciência e tecnologia fora da escola. • Selecionar trabalhos para serem apresentados no Circuito de Ciências. irrigação da horta. 	<p>professores conselheiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saída de campo para visitação a parques ecológicos e reservas ambientais, com o objetivo de conhecer mais sobre o bioma do cerrado. 		
--	---	--	--	--

22.3 PLANEJAMENTOS ANUAIS – ENSINO FUNDAMENTAL

Componente Curricular: Português Professor(a): Paula Nascimento		Série/Ano: 6º ano Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais gêneros e tipos textuais, com o objetivo de desenvolver estratégias de leitura e de escrita; Introdução às classes morfológicas; Compreender elementos estilísticos, bem como as variações da linguagem; Introdução à sintaxe. 	<ul style="list-style-type: none"> Gêneros e tipos textuais; Estratégias de leitura; Oração: Sujeito e predicado; Tipos de sujeito; Conotação e denotação; Linguagem formal e informal; Variação Linguística; Encontros vocálicos e consonantais; Substantivos e artigos. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Imagens; Vídeo; Aulas práticas; Pesquisa individualizada; Atividades impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> Provão; Atividades práticas – Redação; Teste; Participação nas aulas; Caderno.

<p style="text-align: center;">2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender novas classes morfológicas; • Compreensão de novos gêneros textuais; • Entendimento de elementos estilísticos da linguagem; • Compreensão dos processos de formação de palavras; • Noções de pontuação e acentuação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos; verbos e advérbios; • Poemas e romances; • Homônimos e parônimos; • Intenções comunicativas; • Funções e flexões de adjetivos, verbos e advérbios; • Acentuação; • Processos de formação de palavras; • Ordem e função: substantivos e adjetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Imagens; • Vídeo; • Aulas práticas; • Pesquisa individualizada; • Atividades impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Atividades práticas – Redação; • Teste; • Participação nas aulas; • Caderno.
<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender novas classes morfológicas; • Compreensão de novos gêneros textuais; • Entendimento de elementos estilísticos da linguagem; • Compreensão de regras gramaticais; • Noções de coesão e coerência textual; • Introdução à semântica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abreviação de palavras; • Vocabulário dos meios digitais; • Coesão Textual; • Determinantes e modificadores; • Gênero textual: Blog; • Introdução à Semântica; • Introdução à argumentação: fato, opinião, teses e argumentos; • Pronomes; • Uso de ch/x; g / j; x / s / z. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Imagens; • Vídeo; • Aulas práticas; • Pesquisa individualizada; • Atividades impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Atividades práticas – Redação; • Teste; • Participação nas aulas; • Caderno.

4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender novas classes morfológicas; • Compreensão de novos gêneros textuais; • Entendimento de elementos estilísticos da linguagem; • Compreensão de regras gramaticais e de pontuação; • Noções de coesão e coerência textual; • Noções de sintaxe. 	<ul style="list-style-type: none"> • Período composto por coordenação; • Figuras de linguagem; • Gêneros textuais jornalísticos; • Sinonímia e antonímia; • Pontuação; • Numeral; preposição, conjunção e interjeição; • Diferenças entre há e a. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Imagens; • Vídeo; • Aulas práticas; • Pesquisa individualizada; • Atividades impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova; • Atividades práticas – Redação; • Teste; • Participação nas aulas; • Caderno.
------------------------	---	--	---	---

Componente Curricular: Matemática e PDI					Série/Ano: 6º ano							
Professor(a): Kênia Faria					Turno: Vespertino							
	OBJETIVOS				CONTEÚDOS				PROCEDIMENTOS		AValiação	
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração.; • reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal; • definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos. • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica. 				<ul style="list-style-type: none"> • Números Sistemas de numeração • Origem e evolução dos números: abordagem; • histórica de sistemas de numeração; • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal; • Noções de conjuntos e 				<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositiva; • Resolução de situações-problemas; • Correção das atividades propostas; • slides e videoaulas; • Uso de recursos tecnológico; 		<ul style="list-style-type: none"> • Participação, frequência, interação dos alunos e realização das atividades propostas; • Trabalhos; • Teste relâmpago; • Estudo dirigido; • Avaliação bimestral 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver expressão numérica e situação problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. • Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações. • Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000. • Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor. • Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema. 	<p>símbolos matemáticos. Números naturais e operações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial; • Representação geométrica: posicionamento da reta; • Expressões numéricas e situações problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada; • Divisão Euclidiana; • Números primos e compostos; • múltiplos e divisores; • Critérios de divisibilidade • Fluxograma para determinar a paridade de um número natural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gincanas e jogos matemáticos; • Trabalhos individuais e em grupo 	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.; • Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes; • comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica. Transformar frações em números decimais e vice-versa; • Resolver e elaborar situações 	<p>Números Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; • os significados de uma fração (parte, todo e quociente); • Equivalência e comparação de fração; • Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos; • Aproximação de números para 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositiva; • Resolução de situações-problemas; • Correção das atividades propostas; • slides e videoaulas; • Uso de recursos tecnológico; • Gincanas e jogos 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação, frequência, interação dos alunos e realização das atividades propostas; • Trabalhos; • Teste relâmpago; • Estudo dirigido; • Avaliação bimestral

	<p>problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações; • Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional; • Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro; • Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais; • Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”</p> <p>• Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal; • Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica; • Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número; • Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo.</p>	<p>múltiplos de potências de 10; • Situações-problema envolvendo frações. Números decimais • Definição, identificação e representação algébrica e geométrica; • Sistema Monetário; • Resolução de situações problema envolvendo operações; • Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três.”; Álgebra • Igualdade matemática e sua representação simbólica; • Propriedades da igualdade; • Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais.</p>	<p>matemáticos;</p> <p>• Trabalhos individuais e em grupo</p>	
--	--	--	---	--

<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto; ● associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1o quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono; ● reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos; ● diferenciar polígonos de não polígonos; ● Classificar polígonos como regulares e não regulares; ● reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados. Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais; ● Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos; ● Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los; ● Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, compreendendo que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área; ● Identificar e quantificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) fomentando a percepção espacial; ● Reconhecer polígonos e seus 	<p>Geometria</p> <p>Introdução à Geometria ● Ponto, reta e plano;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Plano Cartesiano; ● Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos. <p>Figuras planas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos; ● Representação; ● Classificação; ● Ampliação e redução por meio de malha quadriculada; ● Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados. <p>Figuras espaciais ● Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositiva; ● Resolução de situações-problemas; ● Correção das atividades propostas; ● slides e videoaulas; ● Uso de recursos tecnológico; ● Gincanas e jogos matemáticos; ● Trabalhos individuais e em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação, frequência, interação dos alunos e realização das atividades propostas; ● Trabalhos; ● Teste relâmpago; ● Estudo dirigido; ● Avaliação bimestral
---------------------------	--	--	---	--

	<p>elementos como parte de figuras espaciais conhecidas como prismas e pirâmides para resolução de problemas e desenvolvimento da percepção espacial; • Reconhecer e elaborar planificação de prismas e pirâmides regulares.</p>			
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>• Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas. • Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo). • Resolver e elaborar situações problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. • Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida. • Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos. • Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus). • Interpretar, descrever e desenhar plantas</p>	<p>Grandezas e Medidas Unidades de medidas • Significado de medir; • Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais • Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume • Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume • Ângulos: noção, utilização e unidade de medida • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado • Plantas baixas e vistas aéreas</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <p>• Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados</p>	<p>• Aulas expositiva; • Resolução de situações-problemas; • Correção das atividades propostas; • slides e videoaulas; • Uso de recursos tecnológico; • Gincanas e jogos matemáticos; • Trabalhos individuais e em grupo</p>	<p>• Participação, frequência, interação dos alunos e realização das atividades propostas; • Trabalhos; • Teste relâmpago; • Estudo dirigido; • Avaliação bimestral</p>

	<p>baixas simples e vistas aéreas. • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação</p> <p>• Compreender e resolver situações problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas. • Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro • descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos). • Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas.</p>	<p>favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral; • equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista); • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; referentes a variáveis categóricas e numéricas</p> <p>• Coleta de dados numa pesquisa; • Identificação e classificação de gráficos e tabelas; • Tabelas, gráficos e fluxogramas</p>		
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Ciências Naturais Série/Ano: 6º ano				
Professor(a): Estela Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiaÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, 	<ul style="list-style-type: none"> Teoria e formação do universo e do sistema solar Noções de astronomia e suas tecnologias Teorias sobre a origem da vida na Terra 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva Vídeos Aulas práticas Pesquisas individuais Atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Provão Teste ou trabalho escrito Participação nas aulas Avaliação por

	entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação	Condições para a vida na Terra <ul style="list-style-type: none"> • Atmosfera Camadas da atmosfera	impressas Resumos ou mapas mentais	atividades em sala e de casa
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o universo e o planeta Terra, teorias sobre a origem da vida e condições necessárias para a vida na Terra, bem como a interação de seres vivos com água, ar e solo, entendendo a importância de ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação. 	Geosfera <ul style="list-style-type: none"> • Minerais • Rochas • Ciclo das rochas • Solo • Formação do solo • Noções de manejo e conservação do solo (assoreamento, erosão, correção do solo, queimadas, desmatamento, reflorestamento). A matéria <ul style="list-style-type: none"> • Misturas e substâncias Transformações de materiais	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva • Vídeos • Aulas práticas • Pesquisas individuais • Atividades impressas • Resumos ou mapas mentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão • Teste ou trabalho escrito • Participação nas aulas Avaliação por atividades em sala e de casa
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância dos ecossistemas, suas inter-relações e noções de sustentabilidade, assim como transformações do 	Ecossistemas <ul style="list-style-type: none"> • Importância e preservação de ecossistemas • Sustentabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva • Vídeos • Aulas práticas • Pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão • Teste ou trabalho escrito • Participação nas

	<p>ambiente causadas por interferência humana e sua relação com o equilíbrio/desequilíbrio ambiental, identificando medidas de proteção e recuperação</p> <p>Compreender e comparar os diferentes grupos de animais, entender a importância da diversidade nos ecossistemas em geral, mas especialmente no cerrado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Sol como fonte principal e energia • Metabolismo • Nutrição e respiração • Sensibilidade e movimento • Habitat e nicho ecológico, cadeia alimentar, teia alimentar <p>Invertebrados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e diversidade • Grupos de invertebrados <p>Vertebrados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peixes e anfíbios • Répteis e aves • Mamíferos <p>Biomias brasileiros: características gerais, determinantes ecológicos, fauna e flora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adaptações de seres vivos no Cerrado • Educação ambiental 	<p>individuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades impressas • Resumos ou mapas mentais 	<p>aulas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação por atividades em sala e de casa
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da preservação da água e do solo, se entender como parte do ambiente natural em que está inserido, compreender que o desequilíbrio ambiental tem efeito direto sobre a saúde humana • Identificar componentes e 	<p>Doenças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doenças relacionadas ao solo • Água contaminada: doenças relacionadas à água • Doenças relacionadas ao ar <p>Locomoção Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva • Vídeo • Aulas práticas • Pesquisa individual • Atividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão • Teste ou trabalho escrito • Participação nas aulas • Avaliação por

	<p>funcionamento do esqueleto humano, bem como do sistema muscular e nervoso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância do movimento para saúde física e mental, desenvolver consciência corporal 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema esquelético • Sistema muscular • Movimento e saúde <p>Coordenação do corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização do sistema nervoso • Funcionamento do sistema nervoso • Sistema sensorial • Lentes corretivas 	<p>impressas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumos ou mapas mentais 	<p>atividades em sala e de casa</p>
--	--	--	---	-------------------------------------

Componente Curricular: Educação Física		Série/Ano: 6º ano		
Professor(a): Diego Damasceno		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	Identificar as transformações nas características dos jogos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos	Brincadeiras e jogos	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadra esportiva • Quadro branco • Fotos e vídeo • Projetor • Sala multiuso
2º BIMESTRE	Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola).	Esportes-Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadra esportiva • Quadro branco • Fotos e vídeo • Projetor • Sala multiuso
3º BIMESTRE	Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade e as sensações corporais provocadas pelas suas práticas. Grupos musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)	Ginásticas- Ginástica Circenses Conhecimento corporal	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadra esportiva • Quadro branco • Fotos e vídeo • Projetor • Sala multiuso
4º BIMESTRE	Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade e as sensações corporais provocadas pelas suas práticas. Por meio da vivência das danças urbanas	Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.) Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quadra esportiva • Quadro branco • Fotos e vídeo • Projetor • Sala multiuso

			<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa individualizada. 	
Componente Curricular: Geografia		Série/Ano: 6º ano		
Professor(a): Monyara Aredes		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis. • Justificar a rara ocorrência	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o espaço geográfico; • Por que estudar Geografia? Diferentes lugares; Paisagem; • Orientar-se no Espaço Geográfico; • Localizar-se no espaço geográfico; • Fusos Horários; • Representar o Espaço Geográfico; • Cartografia Moderna; • Do 3 D para o mapa; Leitura e interpretação de Mapas; • Escala cartográfica; • Tipos de representação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens que contemplem a realidade cotidiana, que sirvam de motivação e interação ativa entre objetos de conhecimento e aprendizado. • Problematização e contextualização do tema a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos educandos. • Interação dialogada com os estudantes. • Métodos de associação dos conceitos com situações do dia a dia. • Uso de imagens, infográficos e esquemas explicativos para facilitar a compreensão. • Atividades de fixação de conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático adotado. • Vídeo aulas de elaboração pessoal. • Atividades.

			<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa em sites específicos da área. • Exercícios extras propostos nas seções do livro. 	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as identidades culturais; • Perceber as transformações das paisagens Naturais e antrópicas; • Conhecer a biodiversidade e ciclo hidrológico; • Entender as atividades humanas e dinâmicas climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir o espaço geográfico; • Uso e transformação dos recursos naturais; • Formas de produzir o espaço; • Povos originários e produção do espaço; • Espaço virtual; • Recursos minerais e energéticos; • Uso dos recursos minerais; • Impactos da exploração mineral; • Fontes de energia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens que contemplem a realidade cotidiana, que sirvam de motivação e interação ativa entre objetos de conhecimento e aprendizado. • Problematização e contextualização do tema a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos educandos. • Métodos de associação dos conceitos com situações do dia a dia. • Uso de imagens infográficos e esquemas explicativos para facilitar a compreensão. • Atividades de fixação de conteúdo 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático adotado. • Vídeo aula elaboração pessoal. • Atividades.
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a dinâmica do relevo e do solo; • Entender os fenômenos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica do relevo e do solo; • O relevo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens que contemplem a realidade/cotidiano que 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático adotado. • Vídeo aulas de

<p style="text-align: center;">3º BIMESTRE</p>	<p>naturais por meio da dinâmica dos solos e relevos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a importância da água e sua preservação; • Conhecer as bacias hidrográficas brasileiras; • Compreender a relação entre a vida na Terra e o uso racional da água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas do relevo terrestre; • Agentes internos e externos do relevo; Formação dos solos; • Importância do Solo; Relevo, solo e agricultura; • Relevo, solo e moradia; Distribuição e usos das águas; • Planeta água; Bacias hidrográficas; • Usos das águas; • Degradação e preservação das águas; • Tratamento e distribuição das águas 	<p>servem de motivação e interação ativa entre objetos de conhecimento e aprendizado.</p> <p>Problematização e contextualização do tema a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos educandos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de associação dos conceitos com situações do dia a dia. Uso de imagens, infográficos e esquemas explicativos para facilitar a compreensão. • Atividades de fixação de conteúdo. • Pesquisa em sites específicos da área. Exercícios extras propostos nas seções do livro 	<p>elaboração pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades.
<p style="text-align: center;">4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais tipos de climas existentes; • Compreender as relações entre clima e as ações humanas; • Conhecer os principais 	<ul style="list-style-type: none"> • Climas: dinâmica natural e ação humana; • Tempo e clima; • Climas da Terra; • Clima e atividades humanas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Abordagens que contemplem a realidade/cotidiano que servam de motivação e interação ativa entre objetos de conhecimento e 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático adotado. • Vídeo aulas de elaboração pessoal. • Atividades.

	tipos de vegetação existentes; <ul style="list-style-type: none"> Entender as relações entre as vegetações e o ser humano 	Mudanças climáticas; <ul style="list-style-type: none"> Formações vegetais e biodiversidade; Importância das formações vegetais; Biodiversidade. 	aprendido. <ul style="list-style-type: none"> Problematização e contextualização do tema a partir do levantamento dos conhecimentos prévios dos educandos. Métodos de associação dos conceitos com situações do dia a dia. Uso de imagens, infográficos e esquemas explicativos para facilitar a compreensão. Atividades de fixação de conteúdo. Exercícios extras propostos nas seções do livro. 	
--	--	---	--	--

Componente Curricular: História		Série/Ano: 6º ano		
Professor(a): Guilherme		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de construção da narrativa histórica e a importância da História na formação das identidades, respeito às diferenças (alteridade) individuais, intelectuais, físicas, religiosa, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais, construção da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da História Pré-História Mesopotâmia 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Imagens; Vídeo; Construção de Mapa 	<ul style="list-style-type: none"> Livro didático; Quadro branco Fotos e vídeos

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). • Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita. 		<ul style="list-style-type: none"> • mental; • Pequenos teatros; • Pesquisa individualizada; • Folha de questões; • Redação. 	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental. • Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. • Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas e orientais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Egito • Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok <p>Outras sociedades Antigas: Fenícia, Pérsia, Andinos, Palestina, Mesoamericanos, e Povos Originários no Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Opiniões e ideias com criticidade de forma escrita e oral; • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Quadro branco • Fotos e vídeos
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. • Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. 	<ul style="list-style-type: none"> • As noções de cidadania e política na Grécia. • Roma Antiga e suas influências a sociedade atual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Opiniões e ideias com criticidade de forma escrita e oral; • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Quadro branco • Fotos e vídeos
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico. • Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o 	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão dos povos germânicos • A passagem do mundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Opiniões e ideias com 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Quadro branco

	<p>papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo • Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. • Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. • Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. • Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. • Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo-capitalista. • Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV. 	<p>antigo para o mundo medieval;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reino Franco e Império Carolíngio • Construção e características das relações feudais; • O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval; • A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval; • O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média; • Revigoração do comércio e dos ambientes citadinos, Crise do século XIV e a transição feudo-capitalista; • Império Bizantino e suas relações com o Ocidente e o 	<p>criticidade de forma escrita e oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção e produção de materiais de estudo; <p>Pesquisa individualizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fotos e vídeos
--	--	---	---	--

		Oriente; • Criação e desenvolvimento do Império Árabe/islâmico.		
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Arte Série/Ano: 6º ano				
Professor(a): João Pedro Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bonecaria/Teatro de bonecos: - Arquétipo. - Literatura, personagem e fábula. -Identidade da personagem. - Desenho de raio x da personagem. -Tipos de manipulação e tipos de bonecos. - Narrativa teatral. - Montagem do Boneco. • História do Teatro, da 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica inicial; • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<ul style="list-style-type: none"> • AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. 	<p>dança e do circo: conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de mapa mental. 	
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, 	<ul style="list-style-type: none"> • História do Teatro Ocidental • Teatro Grego: mitologia e arquitetura • Tragédia e Comédia; Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura. • Palco Grego • Figurino Grego • Dramaturgos da Tragédia e da comédia • Contextualização do Teatro Romano 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>além de identificar diversos artistas e suas características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro medieval • Comédia Dell Art • Teatro renascentista 		
<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas 	<p>da</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos encenação • Intepretação • Cenário • Iluminação • Sonoplastia • Figurino • Maquiagem • Tipos de palco • Princípios da atuação • Dramaturgia • Performance • Anti-teatro de Grotovsky 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. <p>Produção de mapa mental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>e suas características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 			
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. • AV4 - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Brasileiro • Como surgiu o teatro no Brasil • Evolução do teatro no Brasil • Comédia de costumes • Teatro realista • Teatro brasileiro no sec. XX • Teatro do Oprimido • Teatro Brasiliense 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

Componente Curricular: Inglês		Série/Ano: 6º ano		
Professor(a): Vanessa		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. ▪ Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Greetings; • Classroom Expressions; • Subject Pronouns; • Verb To Be; • Text; • Numbers (0 a 100); • Undefined and defined articles; • Months of the Year; • Days of the week; • Possessive Adjectives; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); • Práticas de Reading (leitura); • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; • Utilização de expressões em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e orais; • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;

<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre 2 línguas, cultura e identidade. ▪ Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imperative; • Nouns (plural); • Prepositions of Place; • Future Will • Family Members; • School Objects; • Present Progressive; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); • Práticas de Reading (leitura); • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; • Utilização de expressões em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e orais; • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;
<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Means of transportation; • Adverbs of frequency; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e

	<p>posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Simple Present; • Times (horas); • Parts of the house; • There to be; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Reading (leitura); • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; • Utilização de expressões em sala de aula; 	<p>orais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício, fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Routine; • Food and Drink; • House; • Future Simple; • Simple Past; • Parts of Body; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); • Práticas de Reading (leitura); • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; • Utilização de expressões em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e orais; • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;

Componente Curricular: Língua Portuguesa Série/Ano: 7º ano				
Professor(a): Gessilene Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Desenvolver o cognitivo dos alunos em relação a escrita e interpretação. Saber reconhecer tipos textuais e gêneros. Identificar, em orações de textos lidos ou produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: transitivos e intransitivos.	Revisão das classes morfológicas. Tipos de sujeitos. Preposição Frase, oração e período Termos essenciais, integrantes e acessórios. Conotação e denotação	Aula expositiva; Imagens; Vídeo; Construção de infográfico e mapas mentais; Produção textual.	Livro didático; Teste; Avaliação com consulta; Caderno; Leitura; Trabalho em grupo.
2º BIMESTRE	Desenvolver o cognitivo dos alunos em relação a escrita e interpretação. Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos, explorar os recursos semânticos, sonoros, visuais e figuras.	Figuras de linguagens. Sinais de pontuação Poemas e suas características Revisão dos advérbios Advérbio e adjunto adverbial Sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos. Acentuação gráfica.	Aula expositiva; Elaboração de mapas mentais; Resumos; Produção textual;	Livro didático; Livro literário; Exercício avaliativo; Mapa mental; Leitura; Prova; Trabalho em grupo.
3º BIMESTRE	Identificar/analisar textos curtos produzidos com diferentes aspectos tipológicos em diferentes esferas. • Produzir gêneros, como o conto	Concordância nominal. Tipos de predicados. Crônica. Concordância verbal e nominal. Advérbios. Revisão dos pronomes.	Aula expositiva; Elaboração de mapas mentais; Resumos; Produção textual; Resenha.	Livro didático; Livro literário; Exercício avaliativo; Mapa mental; Leitura; Prova; Trabalho em grupo.
4º BIMESTRE	Conhecer e analisar criticamente os	Textos publicitário e suas características	Aula expositiva;	Livro didático;

	usos da língua como veículo de valores, assim como analisar a coesão e coerência nos textos.	Predicativo do objeto Conjunção e Interjeição. Coesão e coerência.	Elaboração de mapas mentais; Resumos; Produção textual; Resenha.	Livro literário; Exercício avaliativo; Mapa mental; Leitura; Prova. Trabalho.
--	--	---	---	--

Componente Curricular: Matemática		Série/Ano: 7º ano		
Professor(a): Elias		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Múltiplos e divisores de um número natural Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	Números Naturais (N) História do Sistema de Numeração Decimal Valor posicional dos números na reta Decomposição de números na forma polinomial Números inteiros (Z) Origem e estruturação dos números inteiros Representação geométrica dos números inteiros Números opostos, módulo e comparações Operações com números inteiros (Z) Adição e subtração de números inteiros Multiplicação e divisão de números inteiros Expressões numéricas Números racionais (Q)	Aulas Expositivas Diálogo e troca de ideias entre os alunos e entre eles e o professor; Sessões de resolução de problemas; Leitura e interpretação de textos; Atividade de pesquisa e experimentação; Trabalhos em grupo; Sequência de exercícios; Utilização de recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Prova; • Caderno; • Trabalho; • Mapas Mentais;

		<p>Conjunto dos números racionais</p> <p>Representação geométrica dos números racionais</p> <p>Números decimais</p>	<p>eletrônicos, como a calculadora e o computador.</p>	
2º BIMESTRE	<p>Linguagem algébrica: variável e incógnita</p> <p>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica</p> <p>Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais</p> <p>Equações polinomiais do 1º grau</p>	<p>Números racionais (Q)</p> <p>Operações do Números Racionais</p> <p>Matemática Financeira</p> <p>Razão</p> <p>Grandezas proporcionais</p> <p>Porcentagem e juros simples</p> <p>Expressões Algébricas</p> <p>Variável E incógnita</p> <p>Equações E Inequações</p> <p>Equações do 1º grau com uma variável</p> <p>Inequações do 1º grau</p> <p>Sequências</p> <p>Recursivas e Não Recursivas</p>	<p>Aulas Expositivas</p> <p>Diálogo e troca de ideias entre os alunos e entre eles e o professor;</p> <p>Sessões de resolução de problemas;</p> <p>Leitura e interpretação de textos;</p> <p>Atividade de pesquisa e experimentação;</p> <p>Trabalhos em grupo;</p> <p>Sequência de exercícios;</p> <p>Utilização de recursos eletrônicos, como a calculadora e o computador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Caderno; • Trabalho; • Mapas Mentais;
3º BIMESTRE	<p>Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências</p>	<p>Sistema Cartesiano</p> <p>Pares ordenados</p> <p>Mapas geográficos e coordenadas</p>	<p>Aulas Expositivas</p> <p>Diálogo e troca de ideias entre os alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Caderno; • Trabalho;

	<p>Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados</p> <p>Pesquisa amostral e pesquisa censitária</p> <p>Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações</p> <p>Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados</p> <p>Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero</p> <p>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</p> <p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos</p> <p>Problemas envolvendo medições</p>	<p>cartesianas</p> <p>Estatística</p> <p>Gráficos e tabelas</p> <p>Frequências</p> <p>Média aritmética simples e ponderada</p> <p>Pesquisa Amostrал e Pesquisa Censitária</p> <p>Análise de Gráficos</p> <p>Probabilidade</p> <p>Possibilidades</p> <p>Geometria Plana</p> <p>Vértices</p> <p>Ângulos</p> <p>Bissetriz</p> <p>Retas Paralelas e Transversais</p> <p>Quadriláteros e Triângulos</p> <p>Condição de Existência de triângulos</p> <p>Rigidez geométrica dos Triângulos</p> <p>Área e perímetro</p>	<p>e entre eles e o professor;</p> <p>Sessões de resolução de problemas;</p> <p>Leitura e interpretação de textos;</p> <p>Atividade de pesquisa e experimentação;</p> <p>Trabalhos em grupo;</p> <p>Sequência de exercícios;</p> <p>Utilização de recursos eletrônicos, como a calculadora e o computador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas Mentais;
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à</p>	<p>Polígonos</p> <p>Identificação e classificação</p> <p>Propriedades, construção e características</p> <p>Proporcionalidade</p> <p>Medida dos ângulos Internos</p>	<p>Aulas Expositivas</p> <p>Diálogo e troca de ideias entre os alunos e entre eles e o professor;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Caderno; • Trabalho; • Mapas Mentais;

	<p>origem. Simetrias de translação, rotação e reflexão A circunferência como lugar geométrico Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros Medida do comprimento da circunferência</p>	<p>Decomposição de Figuras Circunferência Construção e Análise geométrica e artística. O número π Transformações geométricas Ampliação e redução de figuras geométricas Comparando perímetro e área de figuras proporcionais Simetrias de translação, rotação e reflexão. Geometria Espacial Poliedros Cálculo de volumes de blocos regulares Relação entre volume e capacidade</p>	<p>Sessões de resolução de problemas; Leitura e interpretação de textos; Atividade de pesquisa e experimentação; Trabalhos em grupo; Sequência de exercícios; Utilização de recursos eletrônicos, como a calculadora e o computador.</p>	
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Ciências Naturais					Série/Ano: 7º ano							
Professor(a): Késsia					Turno: Vespertino							
	OBJETIVOS				CONTEÚDOS				PROCEDIMENTOS		AValiação	
1º BIMESTRE	<p>Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses no Brasil. Justificar o formato das costas brasileiras e africanas na teoria da deriva dos continentes.</p>				<p>Atmosfera Terrestre. Movimentação das placas tectônicas. Terremotos, tsunamis e vulcões. Teoria da Deriva Continental.</p>				<p>Aulas expositivas Elaboração de mapas mentais Discussões a partir de conhecimentos prévios</p>		<p>Prova Multidisciplinar Teste Trabalho Caderno.</p>	

	<p>Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na terra as ações humanas responsáveis pelo seu aumento e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>Justificar a camada de ozônio para a vida na terra e sua presença na atmosfera.</p>	<p>Gás oxigênio; o Gás nitrogênio; o Gás carbônico; o Monóxido de Carbono; o Metano.</p> <p>Gases nobres; o Vapor de água.</p> <p>Efeito estufa.</p> <p>Poluição do ar.</p> <p>Camada de Ozônio.</p>	<p>dos estudantes.</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos.</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	
2º BIMESTRE	<p>Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.</p> <p>Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.</p> <p>Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.</p> <p>Elencar os principais avanços da medicina das últimas décadas e indicar como afetaram a dinâmica da vida humana nas cidades e no meio rural.</p>	<p>Indicadores de saúde</p> <p>Políticas públicas em saúde</p> <p>História da vacinação.</p> <p>Vacinação e políticas públicas</p>	<p>Aulas expositivas.</p> <p>Elaboração de mapas mentais</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes.</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos e</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas.</p>	<p>Prova Multidisciplinar</p> <p>Teste</p> <p>Caderno</p> <p>Apresentação de trabalho.</p>
3º BIMESTRE	<p>Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.</p> <p>Conhecer e analisar as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.</p> <p>Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.</p>	<p>Ecossistemas e Biomas brasileiros.</p> <p>Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais.</p> <p>Bioma Cerrado. Componentes</p>	<p>Aula expositiva dialogada.</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes.</p> <p>Análise e discussão de</p>	<p>Prova multidisciplinar.</p> <p>Atividades objetivas e discursiva</p> <p>caderno</p> <p>Apresentação da</p>

	<p>Identificar características dos ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc.</p> <p>Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.</p> <p>Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.</p> <p>Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.</p> <p>Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais</p>	<p>físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.</p> <p>Alterações na dinâmica dos ecossistemas.</p> <p>Desequilíbrios ambientais.</p> <p>Fauna e flora dos ecossistemas.</p> <p>Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas.</p>	<p>textos e vídeos.</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas.</p>	<p>feira de ciências</p>
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</p> <p>Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.</p> <p>Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.</p> <p>Concluir que objetos com diferentes temperaturas, ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).</p>	<p>Temperatura, calor e sensação térmica.</p> <p>Influência na sensação térmica do ambiente.</p> <p>Trocas de calor.</p> <p>Equilíbrio térmico.</p> <p>Condutores, isolantes de calor e Forma de propagação de calor.</p> <p>Sol como fonte de energia.</p> <p>Máquinas térmicas. (Uso de combustíveis)</p> <p>Impactos Ambientais do uso de</p>	<p>Aula expositiva.</p> <p>Elaboração de mapas mentais</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes.</p> <p>Análise e discussão de textos com imagens e vídeo.</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas.</p>	<p>Prova multidisciplinar</p> <p>Teste</p> <p>Caderno</p> <p>Trabalho.</p>

	<p>Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.</p> <p>Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas.</p> <p>Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor.</p>	<p>combustíveis fósseis.</p> <p>Tipos de energéticas renováveis.</p>		
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Educação Física **Série/Ano:** 7º ano

Professor(a): Diego

Turno: Vespertino

	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
<p>1º BIMESTRE</p>	<p>Identificar as transformações nas características dos jogos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>	<p>Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas.</p> <p>Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola.</p> <p>Esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova; • Caderno; • Trabalho; • Participação
<p>2º BIMESTRE</p>	<p>Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas</p>	<p>Brincadeiras e jogos- (Identificar as transformações nas características dos jogos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova; • Caderno; • Trabalho; • Participação

	corporais tematizadas na escola.	corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos). Esportes de precisão Esportes de marca	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa individualizada. 	
3º BIMESTRE	<p>Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>Conhecer e identificar doenças e desvios da coluna vertebral</p>	<p>Ginásticas- Ginástica de condicionamento físico.</p> <p>Autocorreção postura- Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Caderno; • Trabalho; • Participação
4º BIMESTRE	<p>Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade e as sensações corporais provocadas pela sua prática. Por meio da vivência das danças urbanas e aprofundar na cultura da capoeira.</p>	<p>Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas. <p>Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas), manifestações relacionadas e musicalidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Aulas práticas • Construção e produção de materiais de estudo; • Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Provão; • Caderno; • Trabalho; • Participação

Componente Curricular: História		Série/Ano: 7º ano		
Professor(a): Matheus		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Entender as formas de organização dos povos pré-colombianos e dos africanos antes dos europeus e a importância para a nossa formação. Entender as mudanças na Europa Medieval e como diversas coisas desse momento afetam nossas vidas até hoje. Entender a transição do medievo para a modernidade e as bases das sociedades modernas. 	<ul style="list-style-type: none"> Povos pré-colombianos. África antes do contato com os europeus. O final da Idade Média e as mudanças na Europa medieval. Modernidade, Renascimento, Humanismo. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Tópicos e direcionamentos no quadro. Correlação entre os conteúdos e coisas do cotidiano que os alunos conhecem. 	<ul style="list-style-type: none"> Prova. Textos e atividades. Comportamento. Trabalhos.
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Entender a reforma protestante e esse momento de ruptura com o catolicismo. Entender a formação de monarquias nacionais e o acúmulo de poder por parte do rei, suas causas e consequências Compreender as grandes navegações e a expansão do mundo conhecido e o processo de 	<ul style="list-style-type: none"> A reforma protestante e a contrarreforma. Estado moderno e absolutismo. As grandes navegações. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Tópicos e direcionamentos no quadro. Correlação entre os conteúdos e coisas do cotidiano que os alunos conhecem 	<ul style="list-style-type: none"> Prova. Textos e atividades. Comportamento. Trabalhos.

	globalização.			
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Entender como se deu o processo de conquista por parte dos espanhóis da meso América e de outras regiões, suas consequências e mudanças. Entender como se deu a colonização portuguesa e no que ela se diferiu das demais colonizações pelo mundo e o impacto na nossa formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Conquista e colonização América espanhola Colonização portuguesa da América 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Tópicos e direcionamentos no quadro. Correlação entre os conteúdos e coisas do cotidiano que os alunos conhecem 	<ul style="list-style-type: none"> Prova. Textos e atividades. Comportamento. Trabalhos.
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Entender como os povos africanos vieram para cá e como eles compõem o nosso povo e a nossa cultura. Entender como a Europa repartiu o mundo, compreender essa mentalidade imperialista e como diversos países se formaram. Entender como foram os processos que levaram a América portuguesa a se formar e ser o que é hoje. 	<ul style="list-style-type: none"> Africanos no Brasil. Disputas europeias pelo mundo atlântico. Formação territorial da América portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Tópicos e direcionamentos no quadro. Correlação entre os conteúdos e coisas do cotidiano que os alunos conhecem. 	<ul style="list-style-type: none"> Prova. Textos e atividades. Comportamento. Trabalhos.
Componente Curricular: Geografia				
Série/Ano: 7º ano				
Professor(a): Tereza Aragão				
Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar os principais aspectos da 	<ul style="list-style-type: none"> Território brasileiro - 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação multidisciplinar (3,0

<p>BIMESTRE</p>	<p>organização política do Estado brasileiro;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer algumas propostas de regionalização do território brasileiro; • Conhecer algumas propostas de regionalização do continente americano; • Identificar as principais mudanças e permanências nos limites e nas fronteiras do território brasileiro, desde o período colonial até os dias atuais; 	<p>Unidade 1 (Divisão e organização política - Divisões Regionais - O Brasil no continente americano - Formação do território brasileiro).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão e Integração do território - Unidade 2 (América portuguesa - O império do café - O processo de industrialização - Transportes e comunicação - Fluxos populacionais). 	<p>e dialogadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades desenvolvidas em sala de aula (textos para leitura e formação de ideias); • Caderno bimestral (organização e assiduidade das tarefas de sala e casa) • Seminários e atividades em grupos. 	<p>pts);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno bimestral/participação (2,0 pts); • Seminários e trabalhos em grupo (3,0 pts); • Avaliação bimestral (2,0 pts).
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais fatores responsáveis pelo extermínio de milhões de indígenas assim como pela destruição da cultura e modo de vida de centenas de povos originários. fatores que contribuíram para o crescimento da população brasileira; • Compreender os principais fatores responsáveis pela queda nas taxas de natalidade e mortalidade no Brasil a 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas da população brasileira - Unidade 3 (Distribuição da população - Pirâmides etárias - Populações tradicionais e territórios). <p>*População Diversidade e Desigualdade - Unidade 4 (Diversidade da população brasileira - Imigração passado e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades desenvolvidas em sala de aula (textos para leitura e formação de ideias); • Caderno bimestral (organização e 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação multidisciplinar (3,0 pts); • Caderno bimestral/participação (2,0 pts); • Seminários e trabalhos em grupo (3,0 pts); • Avaliação bimestral (2,0 pts).

	<p>partir da segunda metade do século XX;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que a distribuição da população brasileira no território está associada a fatores históricos e econômicos; • Reconhecer a influência de diversos povos na população brasileira, valorizando a diversidade étnica e cultural; • Conhecer o contexto em que se inserem os principais fluxos de imigrantes para o Brasil nos últimos anos, repudiando manifestações xenofóbicas. 	<p>presente - Xenofobia).</p>	<p>assiduidade das tarefas de sala e casa);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários e atividades em grupos. 	
<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspectos da diversidade natural do relevo e da distribuição das águas no território brasileiro; • Compreender os tipos e as dinâmicas climáticas no Brasil, relacionando a influência de diferentes fatores aos tipos de clima que ocorrem no território; • Relacionar as áreas de ocorrência dos principais tipos de clima às áreas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas da natureza no Brasil - Unidade 5 (Relevo brasileiro - Distribuição dos recursos hídricos - Climas no Brasil - Formações vegetais). • Campo: Produção, Terra e Trabalho - Unidade 6 (Agricultura brasileira - produção pecuária - 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades desenvolvidas em sala de aula (textos para leitura e formação de ideias); • Caderno bimestral (organização e 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação multidisciplinar (3,0 pts); • Caderno bimestral/participação (2,0 pts); • Seminários e trabalhos em grupo (3,0 pts); • Avaliação bimestral (2,0 pts).

	<p>ocorrência das formações vegetais originais no Brasil;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a modernização do campo no Brasil trouxe aumento da produtividade, favorecendo a grande produção comercial; • Reconhecer e analisar a desigual distribuição da terra no Brasil. 	Distribuição das terras).	<p>assiduidade das tarefas de sala e casa);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários e atividades em grupos. 	
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os principais fatores relacionados ao processo de urbanização no Brasil; • Caracterizar as condições de vida nos grandes centros urbanos brasileiros; • Identificar aspectos que justificam a existência de moradias precárias, como a desigualdade social; • Conhecer alguns aspectos das macrorregiões brasileiras, especialmente aqueles ligados à população, à produção, ao ambiente, aos usos do território e aos conflitos; • Conhecer e comparar alguns indicadores sociais das macrorregiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidades: Dinâmicas e Desigualdades - Unidade 7 (Rede urbana brasileira - Desigualdades urbanas - A questão da moradia e mobilidade urbana). • O Brasil e suas Regiões - Unidade 8 (Região Norte - Região Nordeste - Região Centro-Oeste - Região Sudeste e Região Sul). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; • Atividades desenvolvidas em sala de aula (textos para leitura e formação de ideias); • Caderno bimestral (organização e assiduidade das tarefas de sala e casa); • Seminários e atividades em grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação multidisciplinar (3,0 pts); • Caderno bimestral/participação (2,0 pts); • Seminários e trabalhos em grupo (3,0 pts); • Avaliação bimestral (2,0 pts).

Componente Curricular: Artes		Série/Ano: 7°		
Professor(a):Fabricio Luís Gomes De Oliveira				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	História das artes; teatro, dança, artes plásticas e música. Rituais litúrgicos dos povos indígenas e afro em diferentes tempos, criar conceitos cênicos e plásticos criando contexto histórico e cultural.	Contação de história em roda de conversas, trabalhando a interação entre alunos e professor. Vídeos e catálogos de obras de artes no decorrer dos tempos Pinturas e análise de obras no decorrer dos tempos da história da arte.	A avaliação será pautada no processo de provas de questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação, de como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no atelier, criados por nós.
2º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	Estudo dos movimentos expressivos em manifestações cênicas afro e indígenas, como, congada, bumba meu boi, ritual de pajelança, carimbó, boi bumbá e outros.	Experimentar diferentes fontes musicais, utilizando instrumentos que podemos ter em casa, experimentando materiais que a própria escola disponibiliza, inclusive a sala de música	A avaliação será pautada no processo de provas de questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação, de como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no atelier, criados por nós.
3º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro	Conhecer estilos musicais do país, tais como samba de roda,	Arte indígenas a partir da arte da culinária, citando como exemplo a	A avaliação será pautada no processo de provas de questionários, que serão

	áreas fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	forró, bossa nova e outros. Trabalhar o som a partir do corpo e testar instrumentos musicais com materiais recicláveis.	lenda da Juçara (a açáí).	ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação, de como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no atelier, criados por nós.
4º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	Criação de elementos da dança teatral; corpo, voz e expressão corporal. Criação de elementos de montagem de teatro dança: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário etc.	Contextualizar e refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e companhias teatrais do professor. Conhecendo e caracterizando as diferentes formas de expressão e criação do teatro dança.	A avaliação será pautada no processo de provas de questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação, de como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no atelier, criados por nós.

Componente Curricular: Geografia		Série/Ano: 7º ano		
Professor(a): Tereza Aragão		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país. Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo 	<ul style="list-style-type: none"> O mundo dividido em continentes. Estado nação e Estado-nação. Região e regionalização 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva. Aula dialogada. seminários. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos Caderno -

	<p>planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regionalizações do espaço mundial. • população mundial em números. • Distribuição espacial da sociedade mundial. • Indicadores sociais e desigualdades. • Fluxos migratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. • Estudo de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valor: 2,0 Pontos
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender a dispersão e deslocamento da população americana • Diversidade e dinâmica da população. • Analisar a importância dos principais recursos minerais do continente africano. • Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, e as condições de vida e trabalho. • Interpretar mapas, croquis, cartogramas e anamorfoses com informações acerca da América. • Identificar os principais recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando o continente americano. • Regionalizações da América. • Colonização da América. • Aspectos naturais da América. • Canadá e Estados Unidos. • Explorando a América latina. • Regionalização da América Latina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. • Aula dialogada. • Seminários. • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. • Estudo de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos • Caderno - • Valor: 2,0 Pontos

	da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e na produção de energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.			
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender a dispersão e deslocamento da população americana • Diversidade e dinâmica da população. • Analisar a importância dos principais recursos minerais do continente africano. • Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, e as condições de vida e trabalho. • Interpretar mapas, croquis, cartogramas e anamorfoses com informações acerca da América. • Identificar os principais recursos da América Latina, analisando seu 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando o continente americano. • Regionalizações da América. • Colonização da América. • Aspectos naturais da América. • Canadá e Estados Unidos. • Explorando a América latina. <p>Regionalização da América Latina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. • Aula dialogada. • Seminários. • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. <p>Estudo de texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos • Caderno - • Valor: 2,0 Pontos

	<p>uso para a produção de matéria-prima e na produção de energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p>			
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais recursos do continente africano, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e na produção de energia e sua relevância para a cooperação entre os países. • Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades africanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, e as condições de vida e trabalho. Interpretar mapas, croquis, cartogramas e anamorfozes com informações acerca da África. • Analisar as principais características produtivas dos países africanos. • Identificar as paisagens da África e associá-las por meio de cartografia aos diferentes povos das regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos populacionais da África. • Urbanização na África. • Diversidade étnica e cultural africana. • Indicadores sociais na África. • Conflitos no continente africano. • Recursos minerais e energéticos. • Atividades agropecuárias. • Atividades industriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. • Aula dialogada. • Seminários. • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. • Estudo de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos • Caderno - • Valor: 2,0 Pontos

Componente Curricular: Arte		Série/Ano: 7º ano		
Professor(a): Ana Paula		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiaÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV3 - Desenvolver a capacidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição, conceito e importância de estudar Arte, • Retornando ao início da arte: arte rupestre e primeiras manifestações artísticas. • Elementos da linguagem visual - elementos básicos para composição visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica inicial; • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. 			
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte no Renascimento, • Arte da Contrarreforma: Barroco, Neoclassicismo e sua vinda ao Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<ul style="list-style-type: none"> • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. • AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 			
<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Romantismo e sua influência nas manifestações artísticas brasileiras, • Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”, • Modernismo: da origem até sua chegada ao Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<ul style="list-style-type: none"> • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. • AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 		<p>questão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de mapa mental. 	
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso 	<ul style="list-style-type: none"> • Arte e Artesanato • Elementos da linguagem visual – Técnicas de Luz e sombra 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada;

	<p>de elementos básicos da linguagem visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> AV4 - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. 		<ul style="list-style-type: none"> Atividades individuais e em grupo; Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).
--	---	--	--	---

Componente Curricular: Inglês Série/Ano: 7º ano Professor(a): Sandro Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>Cumprimentar de acordo com o período do dia, utilizar saudações formais e informais.</p> <p>Pedir e fornecer informações sobre pessoas em conversas formais.</p> <p>Utilizar corretamente os pronomes e verbos no presente simples em linguagem formal.</p>	<p>- Avaliação diagnóstica</p> <p>Introduce yourself – Greetings – Personal information – Simple presente statements - Numbers – Wh – questions.</p> <p>- Pronous + Be</p> <p>– Simple Present with Be</p> <p>Afirmative, interrogative and negative sentences.</p> <p>- WH-questions with Be</p> <p>Interrogative and negative sentences – Contractions – Subject Pronouns</p> <p>- Simple Present with verbs Do, Have, Go</p> <p>Affirmative, interrogative and negative sentences</p>	<p>1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês.</p> <p>2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita.</p> <p>3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.</p>	<p>Participação: 2,0</p> <p>Caderno: 2,0</p> <p>Prova escrita: 3,0</p> <p>Participação oral: 1,0</p>

		- Short Answers com verbos Be and Do		
2º BIMESTRE	Fazer perguntas e dar respostas no presente contínuo. Utilizar corretamente os advérbios de frequência e quantificadores propostos em trocas de informações. Falar sobre a existência de pessoas, objetos ou animais de forma adequada.	- Present Continuous Tense Formação de verbos e sentenças - Frequency Adverbs – Always – Usually – Often – Sometimes – Hardly ever – Never. - WH – questions How much / how many - Quantifiers Much / Many – Little / Few – a lot of - There is / There are	1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês. 2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita. 3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.	Participação: 2,0 Caderno: 2,0 Prova escrita: 3,0 Participação oral: 1,0
3º BIMESTRE	Fazer perguntas e dar respostas utilizando o Passado Simples. Utilizar corretamente os adjetivos comparativos e superlativos. Formar frases com números ordinais, dias da semana e meses do ano. Formular e responder perguntas sobre preços de objetos e serviços e valores de gorjetas.	- Simple Past with Be Frases afirmativas, interrogativas e negativas. - Simple Past with Do – Have – Go Frases afirmativas, interrogativas e negativas. - Comparatives and Superlatives Formação de frases com adjetivos em suas formas comparativas e superlativas. - When is your birthday? Formar frases com números ordinais, dias da semana e meses do ano. - How much is it? Formular e responder perguntas sobre preços de objetos e serviços e valores de gorjetas.	1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês. 2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita. 3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.	Participação: 2,0 Caderno: 2,0 Prova escrita: 3,0 Participação oral: 1,0

4º BIMESTRE	<p>Formar verbos regulares (...d, ...ed, ...ied) e aprender verbos irregulares no passado simples.</p> <p>Falar sobre sua última viagem usando verbos regulares e irregulares no passado simples.</p> <p>Pedir e dar informações e direções para turísticos na cidade, parques ou no campo.</p> <p>Aprender e discutir sobre ética e cidadania na atualidade e a importância da preservação do meio ambiente.</p>	<p>- Simple Past</p> <p>Formação de verbos regulares (...d, ...ed, ...ied) e verbos irregulares.</p> <p>- My last trip.</p> <p>Falar sobre sua última viagem usando verbos regulares e irregulares no passado simples.</p> <p>- Where is...?</p> <p>Pedir e dar informações e direções para turísticos na cidade, parques ou no campo.</p> <p>-Tema transversal</p> <p>Ética e cidadania na atualidade</p> <p>Importância da preservação do meio ambiente.</p>	<p>1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês.</p> <p>2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita.</p> <p>3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.</p>	<p>Participação: 2,0</p> <p>Caderno: 2,0</p> <p>Prova escrita: 3,0</p> <p>Participação oral: 1,0</p>
--------------------	---	--	--	--

Componente Curricular: Língua Portuguesa					Série/Ano: 8º ano				
Professor(a): Patrícia					Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO					
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Envolver os estudantes em atividades em que serão priorizadas a produção e interpretação de textos; Reconhecer e 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de classes de palavras; Revisão dos verbos de ligação; Revisão de pontuação; Frases, períodos e 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas teóricas; Resolução de exercícios; Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); Atividades individuais e 	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de fixação; Atividades objetivas e discursivas; Estudos Dirigidos; Leitura e debates; Testes avaliativos 					

	<p>valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas; • Reconhecer aos termos essenciais da oração e • Compreender a relação de sujeito e verbos para a estruturação sintática, bem como questões decorrentes de diferentes formas de estruturação. 	<p>orações;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos tipos de sujeitos; • Oração sem Sujeito; • Variações Linguísticas: Tipos, Preconceito Linguístico e Gírias; • Tipos de redações; • Produção de Carta de apresentação, carta argumentativa, dissertação argumentativa, tipos de textos • Tipos de Predicados; • Transitividade Verbal e Objetos; • Adjunto Adverbial e Advérbio; • Complemento Verbal; • Adjunto Adnominal e Complemento Nominal, Agente da Passiva. 	<p>coletivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais e • Quadro, livros e textos. 	<p>periódicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) e • Pesquisas.
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de verbete, Crônica, Conto, Artigo de Opinião; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas; • Resolução de exercícios; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e

	<p>interdisciplinares e aplicá-los na produção dos mais variados discursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o aluno a ouvir, transmitir e debater ideias de maneira organizada e • Desenvolver argumentos e apresentar posicionamento crítico com relação às ideias apresentadas em diversos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Como Fazer Resumos e Resenhas, Fichamentos, Relatórios e Artigo Científico; • Intertextualidade; • Aposto e Vocativo; • Regência Verbal; • Vozes do Verbo; • Voz passiva sintética e analítica; • Formas Nominais do Verbo; • Estrutura das Palavras; • Processo de Formação de Palavras; • Estudo dos pronomes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais e • Quadro, livros e textos. 	<p>discursivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos \periódicos; • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) e. • Pesquisas.
<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e os efeitos dos sentidos gerados por eles; • Localizar informações explícitas e implícitas 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de Imagem: Tirinha, cartum, capa de revista, reportagens, histórias em quadrinhos; meme, texto informativo, notícias, gráficos e infográficos; • Regras de pontuação; • Regras de acentuação; • Estudo do cordel; • Discurso Direto e indireto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas; • Resolução de exercícios; • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e discursivas; • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos periódicos; • Provas avaliativas

	<p>em um texto e</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concordância Nominal e Verbal; • Textos informativos, artigos de lei, texto teatral, peça publicitária e • Noções de redação oficial. 	<p>conhecimentos prévios dos discentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais e • Quadro, livros e textos. 	<p>(Bimestral e Multidisciplinar);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumos; • Redações (Produção de textos) e • Pesquisas.
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de coesão e coerência; • Aumentar e aprofundar esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas; • Identificar e reconhecer critérios de informações em parágrafos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coesão e coerência; • Coesão textual: elementos de coesão referencial; • Recursos de Coesão Sequencial; • Período Composto por Coordenação e Subordinação • Conjunções coordenadas; • Conjunções subordinadas • Conotação e Denotação e • Figuras de Linguagens; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas; • Resolução de exercícios; • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais e • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de seminários; • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e discursivas; • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos periódicos; • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) e • Pesquisas.

Componente Curricular: Matemática		Série/Ano: 8º ano		
Professor(a): Abraão		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais. Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. Solucionar situações- problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos. 	<p>Conjuntos Numéricos: Números Naturais, Inteiros e Racionais.</p> <p>Potenciação: Conceitos, notações e propriedades.</p> <p>Radiciação; Conceitos, notações e propriedades.</p> <p>Equações de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolução de situações problema <ul style="list-style-type: none"> Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades impressas Aulas expositivas Livro didático <p>Utilização de vídeos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. Provão realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.

<p align="center">2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. • Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. • Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes. 	<p>Monômio e Polinômio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer monômios e polinômios. • Identificar o coeficiente e a parte literal de um monômio. • Efetuar adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo monômios e polinômios • Reconhecer monômios, binômios, trinômios e polinômios. <p>Produtos Notáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e desenvolver produtos notáveis. • Aplicar os produtos notáveis na realização de cálculos 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades impressas • Aulas expositivas • Livro didático • Utilização de vídeos didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. • Provão realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. • Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. • Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.
<p align="center">3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria 	<p>Retas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segmento de retas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades impressas • Aulas expositivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. • Provão realizado com questões

	<p>dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica. • Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal. 	<p>Ângulos Ângulos formados por duas retas cortadas por uma transversal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Utilização de vídeos didáticos 	<p>objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. • Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por um número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos. • Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou 	<ul style="list-style-type: none"> • Estatística • Gráficos • Probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades impressas • Aulas expositivas • Livro didático <p>Utilização de vídeos didáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. • Provão realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. • Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. • Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca

	<p>menores chances de ocorrência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra. 			do conteúdo trabalhado.
--	--	--	--	-------------------------

Componente Curricular: Ciências Naturais Série/Ano: 8º ano Professor(a): Igor Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>Identificar a interação gravitacional entre a Terra, o Sol e a Lua como o elemento que confere estabilidade a esse sistema.</p> <p>Associar os movimentos de translação e rotação da Terra, bem como a inclinação do eixo terrestre, aos respectivos eventos que podemos observar da superfície.</p> <p>Compreender a ocorrência dos solstícios e equinócios no contexto astronômico.</p> <p>Simular os eventos dia, noite, solstícios e equinócios em um modelo tridimensional.</p>	<p>O sistema Terra – Sol;</p> <p>Translação e rotação da Terra;</p> <p>Estações do Ano;</p> <p>Translação, rotação e revolução da Lua;</p> <p>Fases da Lua;</p> <p>Eclipses solar e lunar;</p> <p>Clima;</p> <p>Fatores Climáticos;</p> <p>Climas Brasileiros;</p> <p>Tempo; e</p> <p>Fenômenos meteorológicos.</p>	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes;</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Prova bimestral;</p> <p>Síntese dos capítulos do livro didático;</p> <p>Exercícios discursivos; e</p> <p>Trabalho de Observação da Lua.</p>

	<p>Conhecer características da Lua.</p> <p>Reconhecer as mudanças de fase da Lua ao longo de um mês por meio de sua observação.</p> <p>Associar a ocorrência de eclipses, o regime de mares e as mudanças de fase da Lua à posição desse astro em relação à Terra e ao Sol.</p> <p>Diferenciar o clima do tempo.</p> <p>Associar fatores ambientais, como correntes marítimas, massas de ar, altitude e vegetação, as variações climáticas.</p> <p>Identificar ações humanas que acentuam as mudanças climáticas.</p> <p>Perceber que as mudanças climáticas podem alterar o habitat dos seres vivos e prejudicar sua sobrevivência.</p> <p>Apontar iniciativas que contribuam para a mitigação das causas das mudanças climáticas.</p> <p>Compreender diferentes fenômenos meteorológicos que alteram as condições do tempo.</p> <p>Identificar as variáveis que precisam ser medidas para prever o tempo.</p> <p>Conhecer ferramentas tecnológicas usadas na previsão do tempo.</p>			
2º BIMESTRE	Compreender a anatomia e a fisiologia do sistema respiratório, associando-as às	Sistema Respiratório;	Aulas expositivas;	Prova bimestral;

	<p>principais doenças que acometem esse sistema. Comparar o ar inspirado com o ar expirado, reconhecendo as diferenças entre suas composições.</p> <p>Identificar as doenças mais comuns que acometem o sistema respiratório e reconhecer suas causas, como preveni-las e como tratá-las.</p> <p>Compreender a anatomia e a fisiologia do sistema cardiovascular, incluindo os órgãos que o compõem e suas funções no organismo.</p> <p>Analisar o papel do sistema cardiovascular no transporte de substâncias pelo corpo, incluindo o gás oxigênio e o gás carbônico.</p> <p>Conhecer as principais doenças que acometem o sistema cardiovascular e compreender como identificá-las, preveni-las e tratá-las.</p> <p>Reconhecer a importância de uma alimentação equilibrada e da prática regular de atividade física para a saúde do sistema cardiovascular.</p> <p>Analisar a composição do sangue e compreender as funções de suas células e do plasma sanguíneo.</p> <p>Identificar os diferentes tipos de nutrientes</p>	<p>Doenças do sistema respiratório; Sistema Cardiovascular; Doenças do sistema cardiovascular; Sistema Digestório; Doenças do sistema digestório; Nutrição e Alimentação; e Composição e funções dos nutrientes.</p>	<p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes; Análise e discussão de textos, vídeos; Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Síntese dos capítulos do livro didático Exercícios discursivos; e infográficos dos sistemas corporais</p>
--	---	--	---	--

	<p>necessários para o bom funcionamento do corpo.</p> <p>Relacionar as funções e as fontes desses nutrientes.</p> <p>Reconhecer a importância do equilíbrio de nutrientes para a saúde do corpo, bem como os efeitos de suas deficiências.</p> <p>Classificar os nutrientes em relação à sua função.</p> <p>Reconhecer a importância da energia contida nos alimentos.</p> <p>Categorizar os alimentos quanto ao processamento que sofreram em sua produção.</p> <p>Avaliar a própria alimentação quanto à ingestão dos nutrientes necessários para o corpo e à ingestão de alimentos saudáveis.</p> <p>Compreender o conceito de digestão, tipos de digestão, suas etapas e sua importância.</p> <p>Reconhecer a anatomia e a função das partes do sistema digestório.</p> <p>Identificar as substâncias relacionadas à digestão de cada tipo de alimento em cada uma das partes do sistema digestório.</p>			
3º BIMESTRE	Diferenciar a reprodução assexuada da reprodução sexuada, reconhecendo as	Reprodução assexuada;	Aulas expositivas;	Prova bimestral;

	<p>vantagens e desvantagens de cada uma. Entender e comparar as diferentes formas de reprodução que ocorrem em plantas e animais.</p> <p>Identificar as estruturas reprodutivas de cada grupo de plantas, associando-as ao papel que desempenham na reprodução desses seres.</p> <p>Reconhecer que alguns animais sofrem metamorfose ao longo de seu desenvolvimento.</p> <p>Reconhecer que os animais podem ter um papel importante na polinização e na dispersão de sementes de diversas plantas.</p> <p>Avaliar os impactos ambientais decorrentes da extinção de certas espécies de animais que participam da polinização e da dispersão de sementes de diversas plantas.</p> <p>Explicar a anatomia e a fisiologia dos sistemas genitais masculino e feminino da espécie humana, associando-as à reprodução e às principais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) que os acometem.</p> <p>Entender o ciclo menstrual e os efeitos de determinados hormônios no organismo feminino.</p>	<p>Reprodução sexuada;</p> <p>Reprodução nas plantas;</p> <p>Sistema genital masculino e feminino;</p> <p>Desenvolvimento humano;</p> <p>Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST e Métodos Contraceptivos;</p> <p>Cinemática;</p> <p>Forças;</p> <p>Leis de Newton;</p>	<p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes;</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Síntese dos capítulos do livro didático;</p> <p>Exercícios discursivos; e seminários sobre IST's</p>
--	--	--	---	---

	<p>Reconhecer as mudanças pelas quais o corpo feminino e o masculino passam na puberdade, relacionando-as com a produção de certos hormônios sexuais.</p> <p>Reconhecer os riscos de uma relação sexual sem proteção no que se refere a uma gravidez indesejada ou à transmissão de IST.</p> <p>Entender o mecanismo de diferentes métodos contraceptivos.</p> <p>Valorizar políticas públicas que promovem a saúde coletiva e individual.</p> <p>Avaliar e discutir a importância social de prevenir IST e investir em políticas públicas voltadas a isso.</p> <p>Apresentar conceitos de Cinemática: referencial, repouso e movimento, deslocamento versus distância percorrida, trajetória, velocidade instantânea e média e aceleração média.</p> <p>Refletir, por meio de imagens e exercícios, sobre o movimento dos objetos.</p> <p>Explicar os tipos de movimento utilizando modelos unidimensionais.</p> <p>Aplicar os conceitos e as fórmulas matemáticas a exercícios de fixação.</p> <p>Refletir sobre as causas do movimento.</p> <p>Entender os conceitos de grandezas</p>			
--	--	--	--	--

	<p>vetoriais para possibilitar a realização de cálculos de força resultante.</p> <p>Compreender as três leis de Newton.</p> <p>Conhecer tipos de força e identificar as forças que atuam em um corpo.</p>			
4º BIMESTRE	<p>Conhecer e diferenciar energia, trabalho e potência.</p> <p>Conhecer algumas formas de energia.</p> <p>Identificar transformações de energia em processos ou dispositivos.</p> <p>Reconhecer fontes de energia renováveis e não renováveis.</p> <p>Conhecer os estratos da matriz energética brasileira.</p> <p>Reconhecer a eletricidade e o magnetismo como fenômenos relacionados às propriedades microscópicas da matéria: cargas elétricas e polos magnéticos.</p> <p>Analisar as interações de atração e repulsão, de natureza elétrica e de natureza magnética.</p> <p>Conhecer as grandezas básicas dos circuitos elétricos.</p> <p>Reconhecer o eletromagnetismo como resultado da interação entre eletricidade e magnetismo, envolvendo cargas, correntes elétricas e campos.</p> <p>Reconhecer a importância da energia</p>	<p>Trabalho, potência e energia;</p> <p>Tipos de energia;</p> <p>Eletromagnetismo;</p> <p>Circuitos elétricos; e</p> <p>Consumo de energia.</p>	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes;</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Prova bimestral;</p> <p>Síntese dos capítulos do livro didático;</p> <p>Exercícios discursivos; e teste.</p>

	<p>elétrica para a sociedade e o desenvolvimento tecnológico.</p> <p>Compreender que o consumo de energia elétrica está relacionado com o nível de desenvolvimento econômico, tecnológico e social de uma região ou de um país.</p> <p>Reconhecer as diferentes formas de gerar eletricidade.</p> <p>Explicar as transformações de outras formas de energia em energia elétrica.</p> <p>Identificar as transformações de energia elétrica em outras formas de energia.</p> <p>Relacionar o consumo de energia elétrica com a potência e com o tempo de uso de diferentes aparelhos.</p> <p>Calcular o consumo de energia elétrica de diferentes aparelhos.</p> <p>Entender a importância do uso responsável de energia elétrica.</p>			
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Educação Física Série/Ano: 8º ano				
Professor(a): Emerson Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Entender a diferença entre cooperação e competição aplicando-as em todas as atividades abordadas no ano letivo. Compreender criticamente as	- Introdução à competição x cooperação (jogos competitivos e cooperativos). - Esportes de invasão – handebol	Aula expositiva Aula prática Construção em	Prova bimestral Caderno Participação prática

	transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	História; regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; fundamentos técnicos e táticos da modalidade praticada. - Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência - Capacidades físicas	conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos. Pesquisa Prática dos esportes e jogos	Trabalho
2º BIMESTRE	Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde. Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). Noções de nutrição e alimentação saudável. Esporte de rede/parede: Voleibol	Aula expositiva Aula prática Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos. Pesquisa Prática dos esportes e jogos	Prova bimestral Caderno Participação prática Trabalho
3º BIMESTRE	Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características	Esporte de invasão: Futsal Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo. Características gerais das lutas Ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações).	Aula expositiva Aula prática Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos. Pesquisa Prática dos esportes e jogos	Prova bimestral Caderno Participação prática Trabalho
4º BIMESTRE	Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza	Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza	Aula expositiva Aula prática	Prova bimestral Caderno

	<p>adaptando tais práticas ao contexto da escola.</p> <p>Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão.</p> <p>Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.</p>	<p>Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas)</p> <p>Esporte de invasão: basquete</p>	<p>Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos.</p> <p>Pesquisa</p> <p>Prática dos esportes e jogos</p>	<p>Participação prática</p> <p>Trabalho</p>
--	---	---	---	---

Componente Curricular: Geografia Série/Ano: 8º				
Professor(a): Tereza Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º</p> <p>BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país. • Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história. • Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo dividido em continentes. • Estado nação e Estado-nação. • Região e regionalização • Regionalizações do espaço mundial. • população mundial em números. • Distribuição espacial da sociedade mundial. • Indicadores sociais e desigualdades. • Fluxos migratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. • Aula dialogada. • seminários. • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. • Estudo de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos • Caderno - Valor: 2,0 Pontos
<p>2º</p> <p>BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e compreender a dispersão e deslocamento da população 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando o continente americano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos

	<p>americana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade e dinâmica da população. • Analisar a importância dos principais recursos minerais do continente africano. • Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, e as condições de vida e trabalho. • Interpretar mapas, croquis, cartogramas e anamorfozes com informações acerca da América. • Identificar os principais recursos da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e na produção de energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regionalizações da América. • Colonização da América. • Aspectos naturais da América. • Canadá e Estados Unidos. • Explorando a América latina. • Regionalização da América Latina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada. • Seminários. • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. <p>Estudo de texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos <p>Caderno - Valor: 2,0 Pontos</p>
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais recursos da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e na produção de energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. 	<ul style="list-style-type: none"> • América latina em regiões. • México. • América Central. • América Andina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. • Aula dialogada. • Seminários. • Estudo dirigido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral -

	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, e as condições de vida e trabalho. Interpretar mapas, croquis, cartogramas e anamorfoses com informações acerca da América • Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos. • Identificar as paisagens da América Latina e associá-las por meio de cartografia aos diferentes povos das regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • América Platina. • Guianas. • Brasil. • Apresentando o continente africano. • Aspectos naturais e econômicos do continente africano. • Colonização e descolonização africana. • Escravidão na África. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de exercícios. • Estudo de texto. 	<p>Valor: 3,0 Pontos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caderno - Valor: 2,0 Pontos
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais recursos do continente africano, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e na produção de energia e sua relevância para a cooperação entre os países. • Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades africanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população, e as 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos populacionais da África. • Urbanização na África. • Diversidade étnica e cultural africana. • Indicadores sociais na África. • Conflitos no continente africano. • Recursos minerais e energéticos. • Atividades agropecuárias. • Atividades industriais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva. • Aula dialogada. • Seminários. • Estudo dirigido. • Aplicação de exercícios. • Estudo de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Individual - Valor: 3,0 Pontos • Avaliação Multidisciplinar - Valor: 2,0 Pontos • Trabalho Bimestral - Valor: 3,0 Pontos <p>Caderno - Valor: 2,0 Pontos</p>

	<p>condições de vida e trabalho.</p> <p>Interpretar mapas, croquis, cartogramas e anamorfoses com informações acerca da África.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as principais características produtivas dos países africanos. • Identificar as paisagens da África e associá-las por meio de cartografia aos diferentes povos das regiões. 			
--	---	--	--	--

Componente Curricular:		Série/Ano:		
Professor(a):		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social. • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Bonecaria/Teatro de bonecos: <ul style="list-style-type: none"> - Arquétipo. - Literatura, personagem e fábula. -Identidade da personagem. - Desenho de raio x da personagem. -Tipos de manipulação e tipos de bonecos. - Narrativa teatral. - Montagem do 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica inicial; • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. 	<p>Boneco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • História do Teatro, da dança e do circo: conceito de Teatro, de dança e de circo como linguagens artísticas 	<p>conversa/discursivas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte 	<ul style="list-style-type: none"> • História do Teatro Ocidental • Teatro Grego: mitologia e arquitetura • Tragédia e Comédia; Teatro • Romano: aspectos históricos e arquitetura. • Palco Grego • Figurino Grego • Dramaturgos da Tragédia e da comédia • Contextualização do Teatro • Romano 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV5 - Desenvolver um pensamento investigado do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro medieval • Comédia Dell Art • Teatro renascentista 	<p>grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. • AV5 - Desenvolver um pensamento 	<p>da</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos encenação • Interpretação • Cenário • Iluminação • Sonoplastia • Figurino • Maquiagem • Tipos de palco • Princípios da atuação • Dramaturgia • Performance • Anti-teatro de Grotovsky 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/ discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa.		conteúdo em questão. <ul style="list-style-type: none"> • • • • Produção de mapa mental. 	
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. • AV4 - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Teatro Brasileiro • Como surgiu o teatro no Brasil • Evolução do teatro no Brasil • Comédia de costumes • Teatro realista • Teatro brasileiro no sec. XX • Teatro do Oprimido • Teatro Brasiliense 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/ discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo dado.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

Componente Curricular: Inglês		Série/Ano: 8º ano		
Professor(a): Vanessa		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. ▪ Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Greetings; • Classroom Expressions; • Subject Pronouns; • Verb To Be; • Text; • Numbers (0 a 100); • Undefined and defined articles; • Months of the Year; • Days of the week; • Possessive Adjectives; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); • Práticas de Reading (leitura); • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; • Utilização de expressões em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e orais; • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre 2 línguas, cultura e identidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imperative; • Nouns (plural); • Prepositions of Place; • Future Will 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); • Práticas de Reading (leitura); 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e orais;

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Family Members; • School Objects; • Present Progressive; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; • Utilização de expressões em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Means of transportation; • Adverbs of frequency; • Simple Present; • Times (horas); • Parts of the house; • There to be; 	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de Skimming and Scanning; • Práticas de Listening (Escuta); • Práticas de Writing (escrita); • Práticas de Speaking (Fala); • Práticas de Reading (leitura); • Práticas de Translation (tradução); • Anotações no quadro branco; • Aulas expositivas; • Material fotocopiado; • Situações de diálogo em sala; • Uso do dicionário; • Uso do livro didático; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita multidisciplinar; • Trabalho; • Avaliações escritas e orais; • Observação cotidiana; • Avaliação qualitativa;

			<ul style="list-style-type: none"> Utilização de expressões em sala de aula; 	
4º BIMESTRE	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício, fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	<ul style="list-style-type: none"> Routine; Food and Drink; House; Future Simple; Simple Past; Parts of Body; 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas de Skimming and Scanning; Práticas de Listening (Escuta); Práticas de Writing (escrita); Práticas de Speaking (Fala); Práticas de Reading (leitura); Práticas de Translation (tradução); Anotações no quadro branco; Aulas expositivas; Material fotocopiado; Situações de diálogo em sala; Uso do dicionário; Uso do livro didático; Utilização de expressões em sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação escrita multidisciplinar; Trabalho; Avaliações escritas e orais; Observação cotidiana; Avaliação qualitativa;

Componente Curricular: Artes		Série/Ano: 8º		
Professor(a):Fabricio Luís Gomes De Oliveira				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas	História das artes; teatro, dança, artes plásticas e música.	Contação de história em roda de conversas, trabalhando a interação entre alunos e professor.	A avaliação será pautada no processo de provas e questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as

	fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	Rituais litúrgicos dos povos indígenas e afro em diferentes tempos, criar conceitos cênicos e plásticos, criando contexto histórico e cultural.	Vídeos e catálogos de obras de artes no decorrer dos tempos Pinturas e análise de obras no decorrer dos tempos da história da arte.	quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação: como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no atelier, criados por nós.
2º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	Estudo dos movimentos expressivos em manifestações cênicas afro e indígenas, como, congada, bumba meu boi, ritual de pajelança, carimbó, boi bumbá e outros.	Experimentar diferentes fontes musicais, utilizando instrumentos que podemos ter em casa, experimentando materiais que a própria escola disponibiliza, inclusive a sala de música	A avaliação será pautada no processo de provas e questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação: como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no ateliê, criados por nós.
3º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas fundamentais das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	Conhecer estilos musicais do país, tais como samba de roda, forró, bossa nova e outros. trabalhar o som a partir do corpo e testar instrumentos musicais com materiais recicláveis.	Arte indígenas a partir da arte da culinária, citando como exemplo a lenda da Jussara (a açai).	A avaliação será pautada no processo de provas e questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais, música, dança e artes cênicas. Autoavaliação: como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no ateliê, criados por nós.
4º BIMESTRE	Conhecer e entender, as quatro áreas fundamentais	Criação de elementos da dança teatral; corpo, voz e expressão corporal. Criação de elementos de	Contextualizar e refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e companhias teatrais do professor.	A avaliação será pautada no processo de provas e questionários, que serão ministradas sobre as circunstâncias que envolvem as quatro áreas das artes, no caso, artes visuais,

das artes: Artes visuais, música, dança e artes cênicas.	montagem de teatro dança: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário etc.	Conhecendo e caracterizando as diferentes formas de expressão e criação do teatro dança.	música, dança e artes cênicas. Autoavaliação: como os alunos e alunas se manifestam em relação aos comandos no espaço cênico e no ateliê, criados por nós.
--	---	--	---

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Série/Ano: 9º ano		
Professor(a): Patrícia		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os estudantes em atividades em que serão priorizadas a produção e interpretação de textos; • Reconhecer e valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo; • Identificar, analisar e utilizar as figuras de estilos, pensamentos e sintaxe em textos; • Reconhecer e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas e • Reconhecer os termos essenciais da oração e seus complementos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão Geral sobre Classes de palavras; • Revisão de pontuação; • Revisão de verbos de ligação; • Figuras de linguagem; • Frases, períodos e orações; • Revisão dos tipos de sujeitos e predicado; • Tipos de redações; • Carta de apresentação, carta argumentativa, dissertação argumentativa; • Revisão tipos de sujeitos; • Revisão Transitividade Verbal; • Tipos de Predicados e • Predicativo do sujeito e do objeto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas; • Resolução de exercícios; • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e discursivas; • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos periódicos; • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) e pesquisas.

			<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais Quadro, livros e textos. 	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas (narrar, descrever, argumentar, prescrever) bem diferentes esferas (escolar, jornalística, televisiva, literária); • Noções de coesão e coerência; • Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio dos argumentos e • Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para ampliação do léxico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguísticas; • Vícios de Linguagens; • Intertextualidade e Estrangeirismo; • Revisão: Conotação e denotação; • Como Fazer Resumos e Resenhas, Fichamentos, Relatórios e Artigo Científico; • Estrutura das Palavras; • Regras de pontuação e Acentuação gráfica; • Uso dos porquês; • Estrutura textual; • Coesão e coerência; • Paráfrases, Citações e Construção de texto; • Tipologia e Gêneros textuais; • Contos, Poema, Paródia, Crônica, Reportagem, Romance; • Orações subordinadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas; • Resolução de exercícios; • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e discursivas; • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos periódicos; • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) (Produção de textos) e pesquisas.

		<ul style="list-style-type: none"> • Hipônimo, Hiperônimo, Homônimos e parônimos • Crase e • Revisão das orações coordenadas. 		
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o valor expressivo dos recursos linguísticos e paralinguísticos e os efeitos dos sentidos gerados por eles; • Localizar informações explícitas e implícitas em um texto • Compreender os papéis das estruturas linguísticas na construção do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de Imagem: Tirinha, cartum, capa de revista, reportagens, histórias em quadrinhos; meme, texto informativo, notícias, gráficos e infográficos; • Abreviações de palavras; • Novas Formas de Escrita; • Funções da Linguagem; • Artigo de opinião, entrevista, carta aberta, crônica; • Morfossintaxe; • Revisão Período Composto por Coordenação e Subordinação; • Revisão: Aposto e Vocativo; • Vozes do Verbo; • Voz passiva sintética e analítica • Formas Nominais do Verbo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas teóricas; • Resolução de exercícios; • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e discursivas; • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos periódicos; • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) e pesquisas.
4º	<ul style="list-style-type: none"> • Promover debate, 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigo de Opinião; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de

<p>BIMESTRE</p>	<p>analisar, identificar e elaborar textos argumentativos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e identificar elementos pertinentes aos gêneros textuais; • Aumentar e aprofundar esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas e • Identificar e reconhecer critérios de informações em parágrafos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de evolução da linguagem; • Concordância Verbal e Nominal; • Regência Verbal e nominal; • Colocação Pronominal; • Discurso Direto e indireto; • Noções de Redação Oficial; • Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição e conclusão; • Mecanismos de referência; • Ensaio literário, Notícia, Reportagem, Entrevista, Estatuto, Guia, Charges.... 	<p>teóricas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios; • Aulas práticas utilizando textos e exercícios (Metodologias ativas); • Atividades individuais e coletivas; • Discussões a partir de conhecimentos prévios dos discentes; • Análise e discussão de textos, livros, vídeos, filmes e músicas. • Trabalhos individuais e • Quadro, livros e textos. 	<p>seminários;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Atividades objetivas e discursivas; • Estudos Dirigidos; • Leitura e debates; • Testes avaliativos periódicos; • Provas avaliativas (Bimestral e Multidisciplinar); • Resumos; • Redações (Produção de textos) e pesquisas.
------------------------	--	---	--	--

Componente Curricular: Matemática		Série/Ano: 9º ano		
Professor(a): Abraão		Turno: Vespertino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. 	<p>Produtos Notáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e desenvolver produtos notáveis. Aplicar os produtos notáveis na realização de cálculos. <p>Equação do 2º Grau</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver uma equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2=b$. Representar um problema a partir de uma equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. Reconhecer diferentes resoluções de uma equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades impressas Aulas expositivas Livro didático Utilização de vídeos didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. Provão realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre 	<p>Função Afim</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender o conceito de função afim. Conhecer a lei de formação da 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades impressas Aulas expositivas 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula.

	<p>duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais. • Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º 	<p>função afim.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir o gráfico da função. • Aplicar o conhecimento em situações do cotidiano. <p>Função Quadrática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender o conceito de função afim. • Conhecer a lei de formação da função afim. • Construir o gráfico da função. • Aplicar o conhecimento em situações do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Utilização de vídeos didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. • Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. • Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.
--	---	--	--	---

	<p>grau.</p>			
<p>3º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. • Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. • Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. 	<p>Teorema de Tales</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as relações de proporcionalidade entre segmentos de retas formados entre retas paralelas cortadas por transversais. • Representar algebricamente a solução de um problema. <p>Teorema de Pitágoras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a definição do Teorema de Pitágoras; • Compreender a relação do Teorema de Pitágoras com o triângulo retângulo; • Conseguir relacionar o teorema com noções do cotidiano; • Resolver situações problemas utilizando o Teorema de Pitágoras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades impressas • Aulas expositivas • Livro didático • Utilização de vídeos didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. • Provão realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. • Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. • Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.

<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas envolvendo cálculo de percentuais sucessivos: juros simples e compostos com e sem uso da tecnologia. Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais. 	<p>Matemática Financeira</p> <p>Operações sobre mercadorias</p> <p>Juros simples</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceituar e calcular juros simples. Conceito-chave Juros simples, montante e capital. <p>Juros compostos</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceituar e calcular juros compostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades impressas Aulas expositivas Livro didático Utilização de vídeos didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do conteúdo transcrito e atividades realizadas em sala de aula. Provão realizado com questões objetivas acerca do conteúdo trabalhado ao longo do bimestre. Estudo dirigido realizado com os alunos no decorrer do bimestre. Atividade realizada em colaboração com a turma de resoluções de questões a serem respondidas em conjunto acerca do conteúdo trabalhado.
---------------------------	--	---	---	---

Componente Curricular: Ciências Naturais Série/Ano: 9º ano				
Professor(a): Igor Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º BIMESTRE</p>	<p>Mostrar que a investigação astronômica, como empreendimento humano, está sujeita às interpretações, moldadas pela cultura de um povo, e que as informações obtidas dessa investigação serviram como calendários e como referências de orientação.</p> <p>Identificar nossa posição no Sistema Solar, na Galáxia</p>	<p>Corpos celestes; Origem do Universo; Evolução estelar; Sistema Solar; Abiogênese e Biogênese</p>	<p>Aulas expositivas; Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes; Análise e discussão de</p>	<p>Prova bimestral; Síntese dos capítulos do livro didático; Exercícios</p>

	<p>e no Universo.</p> <p>Conhecer os objetos que compõem o Sistema Solar.</p> <p>Reconhecer que as diversas interpretações do céu, como os mitos de origem do Universo, refletem o modo de pensar e responder a necessidades de povos e culturas em todos os tempos.</p> <p>Conhecer a teoria científica dominante que descreve a origem do Universo.</p> <p>Descrever o ciclo de vida das estrelas e compreender as consequências da evolução estelar para corpos ao seu redor, especialmente as consequências para a Terra.</p> <p>Compreender a formação do Sistema Solar.</p> <p>Identificar os fatores que viabilizaram a vida na Terra.</p> <p>Reconhecer as características de uma zona habitável e analisar a possibilidade de ocorrência dessas zonas no Universo.</p> <p>Explicar a origem e a diversidade dos seres vivos com base em diferentes hipóteses e teorias, reconhecendo suas convergências e divergências.</p> <p>Relacionar a hereditariedade à reprodução dos seres vivos e ao material genético das células (DNA).</p> <p>Identificar algumas doenças genéticas e conhecer suas causas.</p> <p>Entender a determinação do sexo na espécie humana.</p>	<p>Leis de Lamarck</p> <p>Darwin e Wallace – Teoria da Evolução;</p> <p>Hereditariedade;</p> <p>Material Genético; e</p> <p>Anomalia e alterações genéticas.</p>	<p>textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>discursivos; e</p> <p>Trabalho de Heredograma.</p>
--	--	--	--	---

<p>2º BIMESTRE</p>	<p>Reconhecer os ciclos biogeoquímicos. Identificar os elementos químicos reciclados pela natureza.</p> <p>Reconhecer fenômenos naturais que atuam na ciclagem dos elementos químicos. Descrever ações humanas que interferem nos ciclos biogeoquímicos.</p> <p>Conhecer estratégias legais adotadas pelo Brasil para garantir a conservação do meio ambiente. Valorizar a manutenção dos ciclos biogeoquímicos.</p> <p>Compreender o que é desenvolvimento sustentável. Distinguir recursos renováveis de não renováveis. Conhecer soluções para reduzir o impacto da atividade humana no ambiente.</p> <p>Compreender que a matéria é formada por átomos. Entender o que são substâncias puras e diferenciar substâncias simples de substâncias compostas.</p> <p>Conhecer as características dos três principais estados físicos da matéria e as mudanças de estado físico pelas quais as substâncias podem passar.</p> <p>Conhecer os conceitos de temperatura de fusão e temperatura de ebulição e a influência da pressão sobre elas.</p> <p>Descobrir diferentes formas de representar dados de fusão e ebulição, como gráficos e diagramas.</p> <p>Compreender que toda matéria é composta de átomos. Conhecer a evolução histórica dos modelos atômicos e as particularidades de cada modelo.</p>	<p>Ciclos Biogeoquímicos;</p> <p>Recursos Naturais</p> <p>Estados físicos da matéria;</p> <p>Modelos atômicos;</p> <p>Elementos químicos</p>	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes;</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Prova bimestral;</p> <p>Síntese dos capítulos do livro didático</p> <p>Exercícios discursivos; e infográficos</p>
---------------------------	--	--	---	--

	<p>Entender que um modelo científico é uma representação contestável e mutável, e não a realidade absoluta.</p> <p>Conhecer as partículas subatômicas (prótons, nêutrons e elétrons) e os conceitos importantes relacionados aos átomos, como número atômico (Z), número de massa (A), íons e isótopos.</p>			
3º BIMESTRE	<p>Conhecer o histórico da classificação dos elementos químicos.</p> <p>Reconhecer a tabela periódica como uma grande realização da ciência e uma ferramenta importante para compreender a Química.</p> <p>Conhecer os principais grupos de elementos químicos e algumas de suas características e propriedades.</p> <p>Compreender os diferentes tipos de ligação química (iônica, covalente e metálica) e suas particularidades.</p> <p>Identificar os diversos tipos de fórmulas químicas: fórmula eletrônica ou de Lewis, fórmula estrutural plana e fórmula molecular.</p> <p>Conhecer cristais e suas estruturas submicroscópicas.</p> <p>Compreender como as reações químicas são representadas e quais componentes são necessários para a representação.</p> <p>Conhecer a lei de conservação das massas.</p> <p>Classificar reações químicas em quatro grandes tipos: síntese, decomposição, simples troca e dupla-troca.</p>	<p>Tabela periódica;</p> <p>Grupos de elementos;</p> <p>Ligações químicas;</p> <p>Reações químicas;</p> <p>Lei da conservação de massas;</p> <p>Compostos químicos;</p> <p>Ácidos e alcalinos; e</p> <p>Sais e óxidos.</p>	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes;</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Prova bimestral;</p> <p>Síntese dos capítulos do livro didático;</p> <p>Exercícios discursivos; e teste discursivo.</p>

	<p>Conhecer as seguintes categorias de compostos químicos: ácido, base, sal e óxido.</p> <p>Reconhecer as principais características de compostos pertencentes a essas categorias e aprender a nomeá-los.</p> <p>Entender o conceito de pH e descobrir substâncias que atuam como indicadores ácido-base.</p> <p>Aprender mais informações sobre chuva ácida, suas causas e consequências ambientais.</p>			
4º BIMESTRE	<p>Compreender a definição de onda.</p> <p>Caracterizar as ondas por suas grandezas características.</p> <p>Identificar sentido de vibração e sentido de propagação de ondas, diferenciando-os.</p> <p>Conhecer e utilizar a relação entre as grandezas características das ondas (equação fundamental da Ondulatória).</p> <p>Conhecer e identificar fenômenos ondulatórios, como a difração e a interferência.</p> <p>Aplicar as grandezas características da Ondulatória às ondas sonoras.</p> <p>Reconhecer que a velocidade das ondas sonoras depende das características do meio de propagação.</p> <p>Identificar altura, intensidade e timbre como características do som.</p> <p>Compreender as condições em que ocorrem</p>	<p>Onda;</p> <p>Classificação da onda;</p> <p>Fenômenos ondulatórios;</p> <p>Som;</p> <p>Audição humana;</p> <p>Luz;</p> <p>Óptica; e</p> <p>Radiação eletromagnética.</p>	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Discussões a partir de conhecimentos prévios dos estudantes;</p> <p>Análise e discussão de textos, vídeos;</p> <p>Realização de atividades objetivas e discursivas (Estudos dirigidos e livro didático).</p>	<p>Prova bimestral;</p> <p>Síntese dos capítulos do livro didático;</p> <p>Exercícios discursivos; e teste.</p>

	<p>fenômenos como o eco e o efeito Doppler.</p> <p>Conhecer o processo de produção de sons em alguns instrumentos musicais.</p> <p>Conhecer os riscos dos sons em volume alto e do uso de fones de ouvido, cuidando para que esses momentos sejam prazerosos sem causar danos à saúde.</p> <p>Conhecer os tipos de fontes de luz e investigar a sua propagação.</p> <p>Conhecer os princípios geométricos que regem a propagação da luz.</p> <p>Investigar a composição e a decomposição das cores.</p> <p>Identificar os fatores que determinam a cor de um objeto.</p> <p>Conhecer aplicações das radiações em diversos setores.</p> <p>Reconhecer o impacto das radiações nas telecomunicações.</p> <p>Identificar possíveis consequências do uso das radiações e posicionar-se em relação a elas.</p>			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Educação Física Série/Ano: 9º ano				
Professor(a): Emerson Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando	Esporte de invasão – handebol Organização de competições	Aula expositiva Aula prática	Prova bimestral Caderno

	<p>seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</p> <p>Entender a diferença entre cooperação e competição aplicando-as em todas as atividades abordadas no ano letivo.</p>	<p>(sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)</p> <p>Introdução à competição x cooperação (jogos competitivos e cooperativos).</p> <p>Capacidades físicas</p>	<p>Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos.</p> <p>Pesquisa</p> <p>Prática dos esportes e jogos</p>	<p>Participação prática</p> <p>Trabalho</p>
2º BIMESTRE	<p>Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.</p> <p>Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</p>	<p>Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo.</p> <p>Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).</p> <p>Esporte de rede/parede: Voleibol</p>	<p>Aula expositiva</p> <p>Aula prática</p> <p>Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos.</p> <p>Pesquisa</p> <p>Prática dos esportes e jogos</p>	<p>Prova bimestral</p> <p>Caderno</p> <p>Participação prática</p> <p>Trabalho</p>
3º BIMESTRE	<p>Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas.</p> <p>Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando</p>	<p>Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações).</p> <p>Esporte de invasão: Futsal</p> <p>Esportes adaptados</p>	<p>Aula expositiva</p> <p>Aula prática</p> <p>Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos.</p> <p>Pesquisa</p> <p>Prática dos esportes e</p>	<p>Prova bimestral</p> <p>Caderno</p> <p>Participação prática</p> <p>Trabalho</p>

	seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.		jogos	
4º BIMESTRE	<p>Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.</p> <p>Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.</p> <p>Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</p>	<p>Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa)</p> <p>Estereótipo e preconceito relacionado à dança.</p> <p>Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.)</p> <p>Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.</p> <p>Esporte de invasão: basquete</p>	<p>Aula expositiva Aula prática</p> <p>Construção em conjunto (docente e discentes) de jogos pré-desportivos.</p> <p>Pesquisa</p> <p>Prática dos esportes e jogos</p>	<p>Prova bimestral Caderno</p> <p>Participação prática Trabalho</p>

Componente Curricular: História Série/Ano: 9º ano				
Professor(a): Guilherme Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da História e de sua contribuição na construção das sociedades. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da História; Neocolonialismo; 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Opiniões e ideias com criticidade 	<ul style="list-style-type: none"> Prova; Caderno;

	<ul style="list-style-type: none"> Entender a divisão histórica do homem. Compreender como vivam as primeiras civilizações 	<ul style="list-style-type: none"> Primeira Guerra Mundial; Crise de 29. 	<ul style="list-style-type: none"> de forma escrita e oral; Construção e produção de materiais de estudo; Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho; Mapas Mentais;
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Entender as bases culturais, religiosas, econômicas e políticas das primeiras civilizações e assim analisar como estas influenciaram na construção das sociedades atuais. Compreender por meio do processo histórico a formação das bases sociais, culturais e econômicas do Brasil e de Brasília. 	<ul style="list-style-type: none"> Segunda Guerra Mundial Totalitarismo Criação da ONU Crises na Palestina 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Opiniões e ideias com criticidade de forma escrita e oral; Construção e produção de materiais de estudo; Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Provão; Caderno; Trabalho; Mapas Mentais;
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da História e de sua contribuição na construção das sociedades. Entender a divisão histórica do homem. Compreender como vivam as primeiras civilizações 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da História; Neocolonialismo; Primeira Guerra Mundial; Crise de 29. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Opiniões e ideias com criticidade de forma escrita e oral; Construção e produção de materiais de estudo; Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Provão; Caderno; Trabalho; Mapas Mentais;
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Entender as bases culturais, religiosas, econômicas e políticas das primeiras civilizações e assim analisar como estas influenciaram na construção das sociedades atuais. Compreender por meio do processo 	<ul style="list-style-type: none"> Segunda Guerra Mundial Totalitarismo Criação da ONU Crises na Palestina 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Opiniões e ideias com criticidade de forma escrita e oral; Construção e produção de materiais de estudo; Pesquisa individualizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Provão; Caderno; Trabalho; Mapas Mentais;

	histórico a formação das bases sociais, culturais e econômicas do Brasil e de Brasília.			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Geografia Série/Ano: 9º ano				
Professor(a): Monyara Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente de que forma a hegemonia de países imperialistas foi exercida em várias regiões do planeta • Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais dentro do próprio cotidiano do estudante. • Compreender as diferentes paisagens vistas em certos continentes como resultado das mudanças tecnológicas. • Compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. • Relacionar o avanço do processo de industrialização e as mudanças no mundo do trabalho. • Compreender a produção do espaço com o desenvolvimento técnico-científico • Analisar os efeitos da globalização cultural e da 	<ul style="list-style-type: none"> • O capitalismo, o socialismo e suas características. • Economia global e organizações econômicas mundiais. • Meio Técnico-científico-informacional e a organização de uma nova rede mundial. • A globalização e seus efeitos. • Globalização e meio ambiente. • Hegemonia política, econômica e cultural no cenário internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada. • Análise de produções artísticas. • Resolução de exercícios. • Trabalhos em grupo. • Análise de produções cartográficas. • Desenvolvimento de debates em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação I: formativa (Caderno, realização de exercícios) valor:1.5 • Avaliação II: trabalho relacional economia mundial exposta em produções audiovisuais e no cotidiano (resenha crítica/memorial) valor:1.5 • Avaliação III: multidisciplinar valor: 3.0 • Avaliação IV e V e produção de um seminário em grupo valor: 2.0 para cada

	<p>sociedade de consumo e reconhecer as desigualdades nas formas de acesso à globalização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletir os impactos ambientais relacionados ao processo de globalização. <p>FONTE: BNCC (ADAPTADO)</p>			etapa de produção
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar, identificar e analisar as características físicas, sociais, políticas e econômicas da Europa. • Compreender o uso da cartografia como método para obter informações sobre ocupação espacial do território, questões demográficas, e a importância dos mapas para a espacialização. • Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. • Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania. • Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Europa: quadro natural e regionalização. • Europa: economia e população. • Europa: colonialismo e relações de poder exercidas no cenário internacional. • União Europeia. • O Leste Europeu. • Rússia. • Industrialização e mudanças econômicas no cenário mundial. • Organização da política mundial relações de poder centralizadas pelo ocidente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada. • Análise de produções artísticas. • Resolução de exercícios. • Trabalhos em grupo. • Análise de produções cartográficas. <p>Desenvolvimento de debates em sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação I: formativa (Caderno, realização de exercícios) valor:1.5 • Avaliação II: trabalho relacional exposta em produções artísticas e no cotidiano (resenha crítica/memorial, outros formatos) valor:1.5 • Avaliação III: multidisciplinar valor: 3.0 • Avaliação IV e V e produção em grupo de um trabalho expositivo valor: 2.0 para cada etapa de produção

	<ul style="list-style-type: none"> • Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. <p>FONTE: BNCC (Adaptado)</p>			
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. • Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil. • Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil. • Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países. <p>FONTE: BNCC (adaptado)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial • Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas. • Ásia: aspectos naturais e regionalização. • População, diversidade cultural e economia. • Ásia: aspectos naturais e regionalização. • População, diversidade cultural e economia. • Ásia: China, Japão e Tigres Asiáticos. • A China no século XXI. Japão e Tigres Asiáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada. • Análise de produções artísticas. • Resolução de exercícios. • Trabalhos em grupo. • Análise de produções cartográficas. • Desenvolvimento de debates em sala. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação I: formativa (Caderno, realização de exercícios) valor:1.5 • Avaliação II: trabalho relacional exposta em produções artísticas e no cotidiano (resenha crítica/memorial, outros formatos) valor:1.5 • Avaliação III: multidisciplinar valor: 3.0 • Avaliação IV e V e produção de uma mini revista/blog ou vlog valor: 2.0 para cada etapa de produção

<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. • Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais. • Analisar o processo de colonização e a atual situação das populações nativas • Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais. <p>FONTE: BNCC (adaptado)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Índia: potência emergente. • Oriente Médio: região estratégica. • A divisão do mundo em Ocidente e Oriente. • Racismo, Xenofobia e suas relações com as redes sociais. • As manifestações culturais na formação populacional. • A divisão do mundo em Ocidente e Oriente. • Oceania: quadro natural e sociedade. <p>Austrália e Nova Zelândia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada. • Análise de produções artísticas. • Resolução de exercícios. • Trabalhos em grupo. • Análise de produções cartográficas <p>Desenvolvimento de debates em sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação I: formativa (Caderno, realização de exercícios) valor:1.5 • Avaliação II: trabalho relacional Geografia em produções artísticas e no cotidiano (resenha crítica/memorial, outros formatos) valor:1.5 • Avaliação III: multidisciplinar valor: 3.0 <p>Avaliação IV e V término da produção de uma mini revista/blog ou vlog valor: 2.0 para cada etapa de produção</p>
---------------------------	---	--	--	--

Componente Curricular: Inglês Série/Ano: 9º ano				
Professor(a): Sandro Turno: Vespertino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º BIMESTRE</p>	<p>Cumprimentar de acordo com o período do dia, utilizar saudações formais e informais. Pedir e fornecer informações sobre</p>	<p>- Avaliação diagnóstica Introduce yourself – Greetings – Personal information – Simple presente</p>	<p>1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês.</p>	<p>Cumprimentar de acordo com o período do dia, utilizar saudações formais e informais. Pedir e fornecer informações sobre</p>

	<p>peessoas em conversas formais no presente simples.</p> <p>Utilizar corretamente os pronomes e verbos no presente simples com linguagem formal.</p> <p>Formular perguntas e fornecer respostas afirmativas e negativas utilizando os verbos Be, o verbo auxiliar do e os verbos irregulares Go e Have,</p> <p>Dar respostas curtas com os verbos Be e do.</p> <p>Fazer perguntas e dar respostas com adjetivos possessivos e pronomes demonstrativos em conversas formais.</p>	<p>statements - Numbers – Wh – questions – Short answers</p> <p>- Simple Present with Be</p> <p>Formas afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>- Simple Present with Do – Have – Go.</p> <p>Formas afirmativa, interrogativa e negativa.</p> <p>- Short answers</p> <p>Perguntas e respostas com os verbos Be e do.</p> <p>- Possessive adjectives</p> <p>Perguntas e respostas com adjetivos possessivos e pronomes demonstrativos.</p>	<p>2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita.</p> <p>3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.</p>	<p>peessoas em conversas formais no presente simples.</p> <p>Utilizar corretamente os pronomes e verbos no presente simples com linguagem formal.</p> <p>Formular perguntas e fornecer respostas afirmativas e negativas utilizando os verbos Be, o verbo auxiliar do e os verbos irregulares Go e Have,</p> <p>Dar respostas curtas com os verbos Be e do.</p> <p>Fazer perguntas e dar respostas com adjetivos possessivos e pronomes demonstrativos em conversas formais.</p>
<p>2º BIMESTRE</p>	<p>Conhecer e empregar regras para mudar verbos de sua forma base para o Presente Contínuo.</p> <p>Leitura, compreensão e interpretação de texto do gênero entrevistam.</p> <p>Diferenciar advérbios de frequência específicos dos não específicos e usá-los corretamente. Entender as</p>	<p>- Present continuous</p> <p>Regras para mudar verbos para o Presente Contínuo.</p> <p>- Wh-questions with be</p> <p>Texto de gênero entrevista.</p> <p>- Frequency adverbs</p> <p>Advérbios de frequência específicos e não</p>	<p>1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês.</p> <p>2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita.</p>	<p>Conhecer e empregar regras para mudar verbos de sua forma base para o Presente Contínuo.</p> <p>Leitura, compreensão e interpretação de texto do gênero entrevistam.</p> <p>Diferenciar advérbios de frequência específicos dos não específicos e usá-los corretamente. Entender as</p>

	<p>aplicações dos adjetivos possessivos e pronomes possessivos e seu uso em conversas formais e informais.</p> <p>Conhecer e utilizar métodos de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa voltados para o PAS,</p>	<p>específicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possessive adjective X possessive pronouns - Quantifiers - Compreensão e interpretação de texto (obras do PAS) 	<p>3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.</p>	<p>aplicações dos adjetivos possessivos e pronomes possessivos e seu uso em conversas formais e informais.</p> <p>Conhecer e utilizar métodos de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa voltados para o PAS,</p>
<p>3º BIMESTRE</p>	<p>Buscar e levar informação de ações no tempo futuro através de perguntas e respostas.</p> <p>Entender a formação dos verbos regulares no passado simples para conversas formais e informais.</p> <p>Conhecer e utilizar corretamente os adjetivos comparativos e superlativos.</p> <p>Conhecer a diferença entre voz ativa e voz passiva e utilizá-las corretamente.</p> <p>Revisar os métodos de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa voltados para o PAS,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Simple Future – Immediate future Futuro com Will e Futuro com Going to. - Simple Past Formação de verbos regulares no Passado. (...d, ...ed, ...ied) - Comparative and Superlative More ... than - „,er than - ...ier than – the ...est - Active voice and passive voice - Compreensão e Interpretação de textos (PAS) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura, compreensão e interpretação de textos curtos em inglês. 2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita. 3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário. 	<p>Buscar e levar informação de ações no tempo futuro através de perguntas e respostas.</p> <p>Entender a formação dos verbos regulares no passado simples para conversas formais e informais.</p> <p>Conhecer e utilizar corretamente os adjetivos comparativos e superlativos.</p> <p>Conhecer a diferença entre voz ativa e voz passiva e utilizá-las corretamente.</p> <p>Revisar os métodos de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa voltados para o PAS,</p>
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>Aprender sobre alimentação saudável e não saudável em língua inglesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Eating for health Vegetables – Fruits 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leitura, compreensão e 	<p>Aprender sobre alimentação saudável e não saudável em língua inglesa.</p>

<p>Conhecer Algumas das principais celebrações ao redor do mundo, como: Christmas, Hanukkah New year's eve, Valentine's day, halloween, etc.</p> <p>Conhecer e utilizar corretamente os verbos modais.</p> <p>Revisar com atividades práticas os métodos de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa voltados para o PAS,</p>	<p>Healthy food X Junk food</p> <p>- Parties around the world</p> <p>Algumas das principais celebrações em diferentes países.</p> <p>- Modal Verbs</p> <p>Can – Could – may – Must – Should – Have to – Need to</p> <p>- Compreensão e Interpretação de textos (PAS)</p>	<p>interpretação de textos curtos em inglês.</p> <p>2. Práticas com estruturas linguísticas através da leitura e da escrita.</p> <p>3. Exercícios de fixação que também trabalham a gramática e vocabulário.</p>	<p>Conhecer Algumas das principais celebrações ao redor do mundo, como: Christmas, Hanukkah New year's eve, Valentine's day, halloween, etc.</p> <p>Conhecer e utilizar corretamente os verbos modais.</p> <p>Revisar com atividades práticas os métodos de compreensão e interpretação de textos em língua inglesa voltados para o PAS,</p>
--	--	--	--

<p>Componente Curricular: Arte Série/Ano: 9º ano</p> <p>Professor(a): Ana Paula Turno: Vespertino</p>				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX; • Pontilhismo: surgimento a partir do movimento impressionista; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica inicial; • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>artística; despertar reflexão coletiva e debate.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. • AV5 - Desenvolver um pensamento investigativo do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressionismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento e sua origem no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a 	<ul style="list-style-type: none"> • Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem); • Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano); 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/discursivas; • Atividades individuais e em grupo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; <p>Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).</p>

	<p>diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. • AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a 	<ul style="list-style-type: none"> • Dadaísmo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento e sua origem no Brasil. • Introdução a novas tendências da arte no século XX; • Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/ discursivas; • Atividades individuais e em grupo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; • Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).

	<p>diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características.</p> <ul style="list-style-type: none"> • AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa. 	<p>limitada por linhas de contorno visíveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. • Produção de mapa mental. 	
<p>4º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. • AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. • AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate. • AV3 - Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico; • História e evolução da Fotografia; • Perspectiva no desenho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva dialogada a partir da apresentação de vídeos, imagens, e material para contextualização de conteúdo; • Rodas de conversa/ discursivas; • Atividades individuais e em grupo; • Atividades práticas sobre o conteúdo em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação formativa; • Avaliação continuada; <p>Avaliação somativa (atividades avaliativas, estudos dirigidos e atividades práticas).</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • AV4 - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de mapa mental. 	
--	--	--	--	--

22.4 PLANEJAMENTOS ANUAIS - ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Língua Portuguesa Série/Ano: 1ª série				
Professor(a): Ifran e Thalyta Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>LP03FG Selecionar os recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos e semânticos, consoante à posição do enunciador em relação à intencionalidade do texto, proporcionando maior criticidade nos mais variados contextos para a produção linguística e literária.</p> <p>LGG02FG Sistematizar a estruturação de textos escritos e orais presentes na disseminação das práticas culturais contemporâneas (notícia, reportagem, relato, sinopse, resenha, entrevista, crônica editorial) a partir do estilo e da funcionalidade deles em diferentes situações de uso, no intuito de promover as relações de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação das várias tipologias textuais; • Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; • Morfologia (Classes de palavras); • Leitura e estudo da estruturação de gênero textuais; • Construção de sentidos (ambiguidade, conotação, denotação); 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas; • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.

	construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe, situacionalidade, aceitabilidade, coesão, coerência, informatividade e intencionalidade) e da interdiscursividade	<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem verbal e não verbal. 		
2º BIMESTRE	<p>LP06FG Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa; • Texto, coesão e coerência; • Introdução a Sintaxe: Termos essenciais; • Concordância verbal e nominal; • Narração: estrutura, elementos e tipos de discurso narrativo. Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; • Introdução à literatura: Trovadorismo e Quinhentismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual e em grupo; <p>Quadro, livros e textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas; • Resumos; • Pesquisas; <p>Mapa Mental.</p>
3º BIMESTRE	LP05FG Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos culturais, para a construção de uma perspectiva estética e ética sobre indivíduo, cultura e sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> • Tipologia textual: Texto expositivo; • Regência verbal e nominal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas;

	<p>LP13FG Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas, entre outros); • Sintaxe: termos integrantes; • Figuras de linguagem; • Funções da linguagem; • Introdução à literatura brasileira: era colonial – Barroco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>LP07FG Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p> <p>LP11FG Observar, a partir da leitura e descrição de textos, as diferentes concepções de mundo, de ser humano e de conhecimento que constituem as diversas possibilidades de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos; • Sintaxe: Termos Acessórios; • Papel dos sinais de pontuação na construção dos sentidos; • Leitura e estudo da estruturação de gêneros; • Pontuação, ortografia e acentuação; • Tipologia textual: Texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas; • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.

	<p>identidades sociais e individuais, nos seguintes estilos e épocas literárias: Trovadorismo e suas cantigas, Humanismo (transição do medieval para o Renascimento), Classicismo e o Quinhentismo (literatura informativa sobre o Brasil), Barroco, Arcadismo/Neoclassicismo.</p>	<p>descritivo e injuntivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à literatura brasileira: era colonial – Arcadismo. 		
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Matemática Série/Ano: 1ª série				
Professor(a): Ricardo Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º BIMESTRE</p>	<p>MAT28FG Comparar situações-problema que envolvam juros simples com as que envolvam juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.</p> <p>MAT03FG Reconhecer a definição de função presente em situações do cotidiano.</p> <p>MAT04FG Identificar os conceitos de domínios, imagem, crescimento e decréscimo nas representações algébricas e gráficas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática Financeira: Juros Simples e Composto; • Teoria dos conjuntos: Representação de um conjunto, subconjuntos e operações entre conjuntos; • Funções: Definição; Domínio, contradomínio e imagem; Gráficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Realização de atividades individuais ou em duplas; • Utilização do livro didático para compreensão teórica e realização das atividades • Utilização do caderno para 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações de empenho e desempenho dos estudantes com relação às atividades propostas ao longo de todo o bimestre; • Realização de avaliações formativas individuais e em duplas; • Avaliações somativas.

		de funções, crescimento e decrescimento de funções; Tipos de funções.	cálculos e registros.	
2º BIMESTRE	<p>MAT06FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema de função polinomial do 1º grau, relacionando números expressos em tabelas e sua representação no plano cartesiano, para identificar padrões e criar conjecturas.</p> <p>MAT07FG Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 1º grau. Por exemplo, em situações de investimentos cujo rendimento é constante, identificar o modelo e reproduzir graficamente.</p> <p>MAT09FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema de função polinomial do 2º grau, relacionando números expressos em tabelas e sua representação no plano cartesiano, para identificar padrões e criar conjecturas.</p> <p>MAT10FG Delinear correspondência entre</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Função afim: Definição e gráficos; Zero da função e Análise gráfica; • Função quadrática: Definição e gráficos, raízes ou zeros das funções; Estudo das parábolas; Máximos e mínimos; • Função exponencial: Definição, gráfico, equações e inequações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Realização de atividades individuais ou em duplas; • Utilização do livro didático para compreensão teórica e realização das atividades • Utilização do caderno para cálculos e registros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações de empenho e desempenho dos estudantes com relação às atividades propostas ao longo de todo o bimestre; • Realização de avaliações formativas individuais e em duplas; • Avaliações somativas.

	<p>modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 2º grau. Por exemplo, em situações de lançamento oblíquo de objetos.</p> <p>MAT11FG Estruturar, gráfica e algebricamente, situações-problema por meio de funções polinomiais de 1º e 2º graus, para a construção de modelos, visando a resolução de problemas em contextos diversos, com ou sem o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>MAT12FG Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com ou sem apoio de tecnologias digitais</p>			
3º BIMESTRE	<p>MAT29FG Definir função logarítmica, representando-a, gráfica e algebricamente, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, entre outros.</p> <p>MAT30FG Resolver e elaborar situações-problema com funções logarítmicas, interpretando a variação das grandezas envolvidas.</p> <p>MAT31FG Identificar situações nas quais os</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Função Logarítmica: Logaritmo, definição, propriedades, gráficos, equações e inequações; • Aplicação dos logaritmos na função exponencial; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Realização de atividades individuais ou em duplas; • Utilização do livro didático para compreensão 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações de empenho e desempenho dos estudantes com relação às atividades propostas ao longo de todo o bimestre; • Realização de avaliações formativas individuais e em duplas; • Avaliações somativas.

	<p>modelos de funções exponencial e logarítmica são aplicáveis por meio de tabelas ou gráficos.</p> <p>MAT32FG Inferir, por meio da análise de dados, a relação entre as funções exponencial e logarítmica (conceito de inversão).</p> <p>MAT33FG Reconhecer os conceitos de domínio, imagem, crescimento, decrescimento em funções exponenciais e logarítmicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sequências numéricas sem recorrência e com recorrência. 	<p>teórica e realização das atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização do caderno para cálculos e registros. 	
4º BIMESTRE	<p>MAT19FG Reconhecer padrão em uma progressão aritmética (PA), verificando a existência da constante (positiva ou negativa) e seu acréscimo a cada termo.</p> <p>MAT20FG Associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p>MAT21FG Reconhecer padrão em uma progressão geométrica (PG), verificando a relação existente entre o termo e uma constante.</p> <p>MAT14FG Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade e de massa, para propor ações adequadas às demandas da comunidade local.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Progressão aritmética • Progressão geométrica • Perímetro e área de figuras planas (triângulos, quadriláteros, hexágonos e círculos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Realização de atividades individuais ou em duplas; • Utilização do livro didático para compreensão teórica e realização das atividades • Utilização do caderno para cálculos e registros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações de empenho e desempenho dos estudantes com relação às atividades propostas ao longo de todo o bimestre; • Realização de avaliações formativas individuais e em duplas; • Avaliações somativas.

Componente Curricular: História		Série/Ano: 1º ano		
Professor(a): Lucyanne		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construindo a História: O que é história? Conceito de História, História e a experiência, os Sujeitos Históricos, as durações do tempo histórico, a linha do tempo, as Fontes Históricas, a História e as Ciências Humanas. • A Origem do Ser Humano: Pré-História, A Evolução do Ser Humano, Período Paleolítico (a produção de ferramentas, o domínio do fogo, da África para outros continentes, caça e coleta, especialização e divisão do trabalho, arte no Paleolítico, pensamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias) • Trabalhar com documentos variados: sítios arqueológicos, vestimentas, objetos variados. • Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio. • Promover 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos/atividades e exercícios em salas; • Testes/provas, avaliações com consulta e avaliações orais; • Apresentações em grupo; • Debate; • Relatório; • Trabalho escrito; • Seminário; • Registros em cadernos; • Autoavaliação; • Participação nas aulas.

	<p>geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p>	<p>simbólico e linguagem), Período Neolítico (Cotidiano no Neolítico e o desenvolvimento de organizações sociais) e A Idade dos Metais (O cobre e o bronze, desenvolvimento de novas profissões e a especialização de ferramentas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A civilização Mesopotâmica: a sociedade, as atividades econômicas, as práticas religiosas, a escrita cuneiforme • Povos antigos da África: Os antigos egípcios, a sociedade egípcia, a religião dos egípcios (mumificação dos 	<p>estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem na mesma localidade; debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos.</p>	
--	--	---	---	--

	(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.	corpos), as pirâmides, a vida ao redor do Rio Nilo.		
2º BIMESTRE	<p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p> <p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Povos antigos da Ásia: As civilizações da Ásia, a civilização Hindu (sistemas de castas), o Budismo, a China Antiga, o Império Han, a Rota da Seda e o fim do Império Han. <p>Grécia Antiga: O mundo Helênico, Esparta (militarismo), Atenas (democracia), Filosofia e Ciência na Grécia Antiga, os Jogos Olímpicos e a Guerra do Peloponeso.</p>		

	<p>éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades</p>			
--	--	--	--	--

	<p>individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p> <p>(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.</p> <p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p>			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Educação Física Série/Ano: 1ª série				
Professor(a): Rosy Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>Conhecer e identificar o funcionamento do organismo humano: capacidades fisiológicas, motoras, psíquicas e afetivas.</p> <p>Conhecer sobre a modalidade esportiva handebol.</p>	<p>Conhecendo o cérebro(divisão anatômica do cérebro, suas funções, benefícios da atividade física para o cérebro, curiosidades sobre o cérebro e alimentos que ajudam no desenvolvimento do cérebro...).</p> <p>História fundamentos regras e a quadra</p>	<p>Aulas expositivas;</p> <p>Atividades individuais e coletivas;</p> <p>Vídeos, textos, formulários, apresentações.</p> <p>Produção de textos;</p> <p>Teste vocacional;</p>	<p>Formulários</p> <p>Testes</p> <p>Comentários</p> <p>Reprodução de texto</p>

		do Handebol.	Pesquisas.	
2º BIMESTRE	Compreender a diferença entre atividades aeróbicas e anaeróbicas, Conhecer a avaliação física(testes, protocolos e softwares utilizados). Conhecer sobre a modalidade Voleibol.	Capacidade física(resistência aeróbica e anaeróbica, diferenciação de atividade aeróbica e anaeróbica, exemplos de atividades); Testes/ protocolos(IMC,FC max.,Vo2 máx. ,circunferência abdominal e do pescoço, teste de dobras cutâneas...) História, fundamentos, regras, quadra do Voleibol	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto
3º BIMESTRE	Conhecer sobre as noções básicas de Primeiros Socorros; Conhecer sobre a modalidade Basquete.	Conceitos sobre primeiros socorros, condutas, sinais vitais, paradas cardíacas, ferimentos, fraturas...; História do Basquete, fundamentos, regras, quadra.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto
4º BIMESTRE	Compreender conceitos e a realidade sobre esporte e Sexualidade. Conhecer sobre a modalidade Atletismo.	Análise de questões sobre a sexualidade e de gênero vivenciadas na realidade dos esportes. História do Atletismo, principais modalidades.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto

Componente Curricular: Biologia		Série/Ano: 1ª série		
Professor(a): Gracilene		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Identificar a estrutura e as interações de macromoléculas como aminoácidos e proteínas para explicar o funcionamento em processos biológicos. Promover uma integração entre os componentes de Química e Biologia e preparar os estudantes para as provas do Programa de Avaliação Seriada- PAS-UNB	Sequência de aminoácidos na proteína; Síntese de proteínas; Código genético universal; Síntese proteica; Transcrição; e Tradução.	Aulas expositivas dialogadas. Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula; Exercícios em sala de aula; Prova; e Trabalho acadêmico.
2º BIMESTRE	Identificar as estruturas citoplasmáticas e o funcionamento em processos biológicos. Reconhecer a organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas. Organelas celulares e processos de obtenção de energia pelos seres vivos. Preparar os estudantes para as provas do Programa de Avaliação Seriada- PAS-UNB	Organelas citoplasmáticas e suas funções; DNA: estrutura e função; RNA: estrutura e função; Divisão celular: Mitose e Meiose; e Ciclos reprodutivos	Aulas expositivas e dialogadas; Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula; Exercícios em sala de aula; Prova; e Trabalho acadêmico.

Componente Curricular: Química		Série/Ano: 1ª série		
Professor(a): Gabriel		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história por trás da química como construção humana por meio das práticas sociais; • Identificar e representar a química através do modelo atômico de Dalton; • Entender o conceito de substâncias e misturas e saber aplicar no cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> • História da química; • Modelo atômico de Dalton; • Estados físicos da Matéria; • Substâncias e Misturas; • Métodos de separação de Misturas; • Fenômenos Químicos e Físicos; • Leis Ponderais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Construção de modelos didáticos; • Aula prática; • Pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Mapas mentais; • Trabalhos; • Testes; • Relatórios.
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações no cotidiano envolvendo cálculos simples de estequiometria; • Entender e apropriar-se das reações químicas; • Reconhecer a importância do entendimento dos gases e seus efeitos na atmosfera. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relações de massa; • Fórmulas químicas; • Balanceamento e Reações químicas; • Estequiometria; • Gases; • Cinética química. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Construção de modelos didáticos; • Aula prática; • Pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Mapas mentais; • Trabalhos; • Testes; • Relatórios.

Componente Curricular: Física		Série/Ano: 1ª série		
Professor(a): Alexandre		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>CN01FG Compreender o método científico como ferramenta do processo de construção e evolução do conhecimento humano, para aplicá-lo em situações cotidianas.</p> <p>CN17FG Compreender o desenvolvimento humano e as características comuns de cada.</p> <p>CN45FG Compreender a existência da relação entre o magnetismo e a eletricidade e que as forças entre partículas eletricamente carregadas dependem de seus movimentos relativos, reconhecendo que a energia elétrica de uso doméstico e industrial é produzida a partir do eletromagnetismo. científicas, socioeconômicas tecnológicas que exijam o reconhecimento de padrões de regularidade.</p>	<p>Movimento uniforme</p> <p>Movimento uniformemente variado</p> <p>Vetores</p> <p>Movimento na vertical</p> <p>Movimento Circular.</p>	<p>Aplicação de exercícios.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Estudo de caso.</p> <p>Estudo dirigido.</p> <p>Estudo de texto.</p> <p>Mapa conceitual.</p> <p>Painel.</p> <p>Pesquisa de campo.</p>	<p>Participação do aluno em sala de aula.</p> <p>Trabalho feito em sala de aula.</p> <p>Exercícios de fixação.</p> <p>Prova</p> <p>Experimento de física.</p>
2º BIMESTRE	<p>CN16FG Compreender que uma onda é uma oscilação que é função tanto do tempo como do espaço; que a luz do Sol é uma composição de frequências visíveis e não visíveis, reconhecendo que as cores que vemos dependem da frequência da luz incidente; e que os fenômenos ondulatórios estão intimamente relacionados com seu cotidiano.</p>	<p>Primeira lei do movimento - princípio da inercia;</p> <p>Segunda Lei do movimento princípio fundamental da dinâmica;</p> <p>Terceira Lei do movimento,</p>	<p>Aplicação de exercícios.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Estudo de caso.</p>	<p>Participação do aluno em sala de aula.</p> <p>Trabalho feito em sala de aula.</p> <p>Exercícios de fixação.</p> <p>Prova</p>

	<p>CN17FG Compreender o desenvolvimento humano e as características comuns de cada.</p> <p>CN45FG Compreender a existência da relação entre o magnetismo e a eletricidade e que as forças entre partículas eletricamente carregadas dependem de seus movimentos relativos, reconhecendo que a energia elétrica de uso doméstico e industrial é produzida a partir do eletromagnetismo Leis de movimento (Leis de Newton);</p>	<p>princípio da ação e reação</p> <p>Trabalho e energia Variação da quantidade de movimento</p> <p>Equilíbrio do ponto material</p> <p>Introdução a hidrostática</p> <p>Lei universal da gravitação e suas variações</p>	<p>Estudo dirigido.</p> <p>Estudo de texto.</p> <p>Mapa conceitual.</p> <p>Painel.</p> <p>Pesquisa de campo.</p>	<p>Experimento de física.</p>
--	---	--	--	-------------------------------

<p>Componente Curricular: Geografia Série/Ano: 1ª série Professor(a): Pâmela Turno: Matutino</p>				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º BIMESTRE</p>	<p>Analisar a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.</p> <p>Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica.</p>	<p>Coordenadas Geográficas</p> <p>Cartografia</p> <p>Geologia</p> <p>Geomorfologia</p> <p>Estrutura da Terra</p> <p>Relevo</p> <p>Características do Relevo Brasileiro</p>	<p>Aula expositiva</p> <p>Aplicação de Exercícios</p> <p>Aula dialogada</p> <p>Estudo de caso</p>	<p>Participação e comportamento em sala de aula</p> <p>Listas de exercícios de fixação</p> <p>Atividades feitas em sala de aula</p> <p>Trabalho de casa</p> <p>Prova escrita</p>

	Identificar o dinamismo do relevo terrestre.			
2º BIMESTRE	<p>Identificar e conhecer os diferentes domínios morfoclimáticos de nosso país e do mundo e suas características principais.</p> <p>Estudar o clima de acordo com os novos elementos das ações humanas, buscando entender a inter-relação entre as atividades do homem e as mudanças climáticas em nosso planeta.</p> <p>Bacias hidrográficas bem como onde encontram-se localizados e quais os fatores que favorecem as suas ocorrências.</p>	<p>Climatologia Geral</p> <p>Climatologia do Brasil</p> <p>Domínios morfoclimáticos</p> <p>Distribuição espacial da vegetação mundial e brasileira</p> <p>Hidrografia</p> <p>Formação, uso e conservação dos solos</p>	<p>Aula expositiva</p> <p>Aplicação de Exercícios</p> <p>Aula dialogada</p> <p>Estudo de caso</p>	<p>Participação e comportamento em sala de aula</p> <p>Listas de exercícios de fixação</p> <p>Atividades feitas em sala de aula</p> <p>Trabalho de casa</p> <p>Prova escrita</p>

Componente Curricular: História Série/Ano: 1º ano				
Professor(a): Lucyanne Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • . Construindo a História: O que é história? Conceito de História, História e a experiência, os Sujeitos Históricos, as durações do tempo histórico, a linha do tempo, as Fontes Históricas, a História e as Ciências Humanas. • A Origem do Ser 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos/atividades e exercícios em salas; • Testes/provas, avaliações com consulta e avaliações orais; • Apresentações em grupo; • Debate;

	<p>históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e</p>	<p>Humano: Pré-História, A Evolução do Ser Humano, Período Paleolítico (a produção de ferramentas, o domínio do fogo, da África para outros continentes, caça e coleta, especialização e divisão do trabalho, arte no Paleolítico, pensamento simbólico e linguagem), Período Neolítico (Cotidiano no Neolítico e o desenvolvimento de organizações sociais) e A Idade dos Metais (O cobre e o bronze, desenvolvimento de novas profissões e a especialização de ferramentas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • A civilização Mesopotâmica: a 	<p>fotografias)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com documentos variados: sítios arqueológicos, vestimentas, objetos variados. • Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para visitas e estudos do meio. • Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem na mesma localidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório; • Trabalho escrito; • Seminário; • Registros em cadernos; • Auto-avaliação; • Participação nas aulas.
--	--	---	--	---

	<p>imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p> <p>(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.</p>	<p>sociedade, as atividades econômicas, as práticas religiosas, a escrita cuneiforme</p> <ul style="list-style-type: none"> • Povos antigos da África: Os antigos egípcios, a sociedade egípcia, a religião dos egípcios (mumificação dos corpos), as pirâmides, a vida ao redor do Rio Nilo. 	<p>debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos.</p>	
<p>2º BIMESTRE</p>	<p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p> <p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Povos antigos da Ásia: As civilizações da Ásia, a civilização Hindu (sistemas de castas), o Budismo, a China 		

	<p>das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das</p>	<p>Antiga, o Império Han, a Rota da Seda e o fim do Império Han.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grécia Antiga: O mundo Helênico, Esparta (militarismo), Atenas (democracia), Filosofia e Ciência na Grécia Antiga, os Jogos Olímpicos e a Guerra do Peloponeso. 		
--	--	--	--	--

	<p>fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p> <p>(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos,</p>			
--	--	--	--	--

	socioeconômicos e políticos. (CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.			
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Filosofia		Série/Ano: 1ª série		
Professor(a): Pedro Henrique		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Promover o acesso aos textos clássicos filosóficos, visando estimular a formação do pensamento crítico, plural e autoral.	. Introdução à Filosofia. O que é filosofia e suas particularidades. <ul style="list-style-type: none"> • Transição do pensamento mítico para o pensamento filosófico. • Pré-socráticos: A busca pela arché. • Sócrates: O andarilho pensante. • Platão: Teoria do inteligível. • Aristóteles: Teoria do sensível. • Retórica: A arte de falar bem. 	Aulas expositivas dialogadas. Debates. Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula. Exercícios em sala de aula. Júri simulado. Prova. Atividade em casa.
2º BIMESTRE	Promover o acesso aos textos clássicos filosóficos, visando estimular a formação do pensamento crítico, plural e autoral.	Helenismo: O viver bem. <ul style="list-style-type: none"> • Santo Agostinho: O padre filósofo. • Querelle des Femmes: A inserção da mulher no debate intelectual. • Tomás de Aquino: Provas da existência de Deus. Estética: Uma introdução.	Aulas expositivas dialogadas. Debates. Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula. Exercícios em sala de aula. Júri simulado. Prova. Atividade em casa.

Componente Curricular: Sociologia Série/Ano: 1ª série				
Professor(a): Higor Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> •Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. •Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. • Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. • Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço. • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. 	<ul style="list-style-type: none"> •Ciências Humanas: suas características e suas formas de registros. •Etnocentrismo e Sociedade. •Natureza e cultura. •Relativismo cultural. • Identidade e diversidade cultural, sexual, de gênero e geracional. • Aspectos antropológicos e sociológicos da formação do povo brasileiro. • Senso Crítico e senso comum. <p>Autores referenciais: Franz Boas, Gilberto Freyre e Sergio Buarque de Holanda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudo dirigido; • Avaliação somativa; • Avaliação formativa; • Avaliação diagnóstica; • Obras do PAS; • Resolução de questões PAS/Enem; • RPG de Sociologia, Gamificação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova objetiva; • Avaliação do desempenho da turma no processo de ensino e aprendizagem; • Avaliação dos registros das aulas e da resolução de atividades diárias; • Trabalho em grupo.
2º BIMESTRE	- Avaliar criticamente conflitos	•Papel social da escola.	• Aula expositiva;	• Prova objetiva;

	<p>culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.</p> <p>- Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.</p> <p>- Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.</p> <p>- Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social</p>	<ul style="list-style-type: none"> •A família como instituição social. •A religião como instituição social. •Religiões afro-brasileiras. •Comunidade. •Cibercultura. •Conceitos básicos: trabalho, cultura e sociedade. •Urbanização. •Sociologia da juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido; • Avaliação somativa; • Avaliação formativa; • Avaliação diagnóstica; • Obras do PAS; • Resolução de questões PAS/Enem; • Projeto de Sociologia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do desempenho da turma no processo de ensino e aprendizagem; • Avaliação dos registros das aulas e da resolução de atividades diárias; • Projeto de Sociologia.
--	--	---	---	---

Componente Curricular: Arte				
Série/Ano: 1ª série				
Professor(a): Mariney				
Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos para desenvolver um repertório artístico e estético.	Pré-história, Arte Egípcia, Arte Grega, Arte Romana, Arte da Mesopotâmia.	Aula expositiva, mapa mental, apreciação de imagens.	Glossário de imagens, questionário, prova.
2º BIMESTRE	Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos para desenvolver um repertório artístico e estético.	Arte primitiva cristã, idade Média, Renascimento, Arte pré-colombiana, Barroco, Rococó.	Aula expositiva, mapa mental, apreciação de imagens.	Aula expositiva, mapa mental, apreciação de imagens.

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Ifran e Washington		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	<p>LP16FG Selecionar textos de diferentes gêneros, em plataformas informacionais da internet, sobre aspectos socioambientais que promovam um engajamento mais crítico do mundo; abordando, também, seus elementos morfossintáticos.</p> <p>LP17FG Avaliar como obras significativas das literaturas brasileira, brasileira e de outras nacionalidades (especialmente a portuguesa, indígena, africana e latino-americana) dialogam com a questão socioambiental, no intuito de desenhar um repertório crítico-cultural complexo e harmônico do indivíduo e da sua relação com o meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de Classes de palavras; • Sintaxe (termos essenciais); • Introdução das várias tipologias e gêneros textuais; • Romantismo: poesia e prosa (pensando os eixos temáticos de construção de um imaginário sobre identidade nacional, a abordagem da figura do indígena, da escravidão, o mal do século e os espaços do romance: cidade e campo); • Tipologia textual: texto argumentativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas; • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.
2º BIMESTRE	<p>LP18FG Valorizar, a partir da leitura e descrição de textos diversos, os estilos das seguintes épocas literárias, intrínsecas aos aspectos do Brasil como um país em ascensão: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão de Concordância Verbal e Nominal; • Regência verbal e nominal; • Sintaxe (Termos Integrantes); • Colocação Pronominal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas

	<p>como registros histórico-literários do ser humano e sua relação com o meio ambiente e a sua diversidade.</p> <p>LP19FG Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura: Realismo; • Função da linguagem; • Tipologia textual: Texto narrativo; • Elementos da Narrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<p>avaliativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.
<p>3º BIMESTRE</p>	<p>LP01FG Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p>LP07FG Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sintaxe (Termos acessórios); • Coesão e coerência textual; • Ortografia, acentuação e pontuação; • Noções de versificação; • Poema em prosa; • Figuras de linguagem; • Literatura: Simbolismo e Parnasianismo; • Tipologia textual: Texto expositivo. • Crase 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas; • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.

	manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.			
4º BIMESTRE	<p>LP25FG Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p> <p>LP05FG Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos culturais, para a construção de uma perspectiva estética e ética sobre indivíduo, cultura e sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos; • Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos; • Estratégias de leitura; • Apreciação e réplica; • Tipologia textual: Texto injuntivo e descritivo; • Revisão de conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual e em grupo; • Quadro, livros e textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Testes avaliativos; • Provas avaliativas; • Resumos; • Pesquisas; • Mapa Mental.

Componente Curricular: Matemática					Série/Ano: 2ª série				
Professor(a): Mário					Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO					
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Matrizes : • Representação de uma matriz; • Matrizes especiais; • Matriz transposta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Diálogo relacionado à aplicação dos conteúdos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala de aula; • Realização de atividades • Trabalho 					

	<p>algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar conceitos iniciais de uma linguagem de programação na implementação de algoritmos escritos em linguagem corrente e/ou matemática 	<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de matriz; • Adição de matrizes; • Matriz transposta; • Subtração de matriz; • Multiplicação de matrizes; • Matriz identidade. • Sistemas lineares: • Equações lineares; • Sistemas lineares 2x2; • Sistema linear mxn; • Determinante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução coletiva de conteúdos; • Trabalho em grupos; • Trabalhos individuais; • Resolução de exercícios de fixação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar taxas e índices de natureza econômica (Índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática Financeira; • Sistema Price; • Sistema de Amortização Constante (SAC); • Inflação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Diálogo relacionado à aplicação dos conteúdos; • Resolução coletiva de conteúdos; • Trabalho em grupos; • Trabalhos individuais; • Resolução de exercícios de fixação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala de aula; • Realização de atividades • Trabalho • Prova
3º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as relações métricas, incluindo as leis do seno e do cosseno ou as noções de congruência e semelhança, para resolver e elaborar problemas que envolvem triângulos, em variados contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Circunferências trigonométricas. • Arcos e Ângulos. • Razões trigonométricas na circunferência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas; • Diálogo relacionado à aplicação dos conteúdos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala de aula; • Realização de atividades; • Trabalho; • Prova.

		<ul style="list-style-type: none"> • Seno: valores notáveis, • Cosseno: Valores notáveis. • Relações seno e cosseno. • Tangente: valores notáveis. • Trigonometria em triângulos quaisquer. • Lei dos senos. • Lei dos cossenos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução coletiva de conteúdos; • Trabalho em grupos; • Trabalhos individuais; • Resolução de exercícios de fixação. 	
4º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo agrupamentos ordenáveis ou não de elementos, por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore. • Identificar e descrever o espaço amostral de eventos aleatórios, realizando contagem das possibilidades, para resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade. • Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de probabilidade de eventos em experimentos aleatórios sucessivos. • Interpretar e comparar conjuntos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise combinatória; • Probabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de videoaulas; • Utilização de aplicativos matemáticos; • Utilização de quadros virtuais; • Utilização de livros didáticos; • Trabalhos individuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala de aula; • Realização de atividades; • Trabalho; • Prova.

	dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos (histograma, de caixa (<i>box-plot</i>), de ramos e folhas, entre outros), reconhecendo os mais eficientes para sua análise.			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Educação Física		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Educação Física		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Compreender a importância da relação entre a atividade física e a saúde. Conhecer sobre a modalidade esportiva handebol.	Exercícios físicos aeróbicos e anaeróbicos (caminhada, pular corda; e musculação, pilates). História, fundamentos, regras e a quadra do Handebol.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto
2º BIMESTRE	Compreender como a tecnologia pode auxiliar nos exercícios físicos. Conhecer sobre a modalidade Voleibol.	Tecnologias vestíveis, frequencímetro, realidade virtual..., História, fundamentos, regras, quadra do Voleibol	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto
3º BIMESTRE	Conhecer diversas expressões artísticas e manifestações	Origem e desenvolvimento das danças urbanas.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas;	Formulários

	culturais. Conhecer sobre a modalidade Basquete.	História do Basquete, fundamentos, regras, quadra.	Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Testes Comentários Reprodução de texto
4º BIMESTRE	Conhecer diversas expressões artísticas e manifestações culturais. Conhecer sobre a modalidade Basquete.	Origem e desenvolvimento das danças urbanas. História do Basquete, fundamentos, regras, quadra.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto

Componente Curricular: Biologia		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Gracilene		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	Identificar morfológicamente os principais grupos de microrganismos. Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo. Preparar os estudantes para as provas do Programa de Avaliação Seriada- PAS-UNB	Característica geral dos seres vivos Reino Monera; e Morfologia, fisiologia e genética das bactérias, fungos e vírus.	Aulas expositivas dialogadas; Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula; Exercícios em sala de aula; Prova; e Trabalho acadêmico
2º BIMESTRE	Identificar as principais características dos reinos protista e fungi, suas estruturas celulares e ciclos de vida. Compreender a diversidade. Preparar os estudantes para as provas do Programa de Avaliação Seriada- PAS-UNB	Morfologia, fisiologia e genética do Reino Protista; e Morfologia, fisiologia e genética do Reino Fungi.	Aulas expositivas dialogadas; e Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula; Exercícios em sala de aula; Prova; e Trabalhos

Componente Curricular: Física		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Alexandre		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>CN03FG Diferenciar os conceitos de temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses.</p> <p>CN16FG Compreender que uma onda é uma oscilação que é função tanto do tempo como do espaço; que a luz do Sol é uma composição de frequências visíveis e não visíveis, reconhecendo que as cores que vemos dependem da frequência da luz incidente; e que os fenômenos ondulatórios estão intimamente relacionados com seu cotidiano.</p>	<p>Capacidade térmica.</p> <p>Dilatação linear, superficial e volumétrica(sólidos).</p> <p>Trocas de calor</p> <p>Propagação de calor</p> <p>Introdução a termodinâmica</p> <p>Estudo dos gases</p> <p>Energia interna</p> <p>Transformação, isotérmica, isobárica, isométrica e adiabática</p> <p>1ª Lei da termodinâmica</p> <p>2ª Lei da termodinâmica</p> <p>Ciclo de Carnot</p> <p>Lei geral dos gases</p> <p>Temperatura e escalas termométricas, Calor e temperatura.</p>	<p>Aplicação de exercícios.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Estudo de caso.</p> <p>Estudo dirigido.</p> <p>Estudo de texto.</p> <p>Mapa conceitual.</p> <p>Painel.</p> <p>Pesquisa de campo.</p>	<p>Participação do aluno em sala de aula.</p> <p>Trabalho feito em sala de aula.</p> <p>Exercícios de fixação.</p> <p>Prova</p> <p>Experimento de física.</p>
2º BIMESTRE	CN03FG Diferenciar os conceitos de	Classificação e velocidade de	Aplicação de	Participação do aluno em

	<p>temperatura e calor interpretando as variações térmicas em diferentes contextos, moleculares, orgânicos, ambientais, físicos e tecnológicos, visando à aplicação da termodinâmica nas previsões de cenários e na construção de modelos e hipóteses.</p> <p>CN16FG Compreender que uma onda é uma oscilação que é função tanto do tempo como do espaço; que a luz do Sol é uma composição de frequências visíveis e não visíveis, reconhecendo que as cores que vemos dependem da frequência da luz incidente; e que os fenômenos ondulatórios estão intimamente relacionados com seu cotidiano.</p>	<p>propagação das ondas</p> <p>Reflexão, refração e difração de ondas</p> <p>intensidade sonora e reflexão do som</p> <p>Introdução a acústica, som e propagação</p> <p>Tubos sonoros</p> <p>Efeito doppler para o som e luz</p> <p>Introdução a óptica e luz.</p> <p>Estudo de texto.</p> <p>Mapa conceitual.</p>	<p>exercícios.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Estudo de caso.</p> <p>Estudo dirigido.</p> <p>Estudo de texto.</p> <p>Mapa conceitual.</p> <p>Painel.</p> <p>Pesquisa de campo.</p>	<p>sala de aula.</p> <p>Trabalho feito em sala de aula.</p> <p>Exercícios de fixação.</p> <p>Prova</p> <p>Experimento de física.</p>
--	--	--	---	--

<p>Componente Curricular: Química Série/Ano: 2ª série Professor(a): Gabriel Turno: Matutino</p>				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os modelos atômicos e a evolução científica que cada um trouxe, bem como suas aplicações. 	<ul style="list-style-type: none"> Modelos atômicos; Características atômicas; Classificação dos elementos 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Estudos dirigidos; Construção de 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades individuais e em grupo; Mapas mentais;

	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a organização da tabela periódica e como trabalhar as suas propriedades; • Entender os processos de formação de Ligações químicas a partir da distribuição dos elétrons. 	<ul style="list-style-type: none"> químicos; • Propriedades periódicas; • Distribuição eletrônica; • Radioatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> modelos didáticos; • Aula prática; • Pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos; • Testes; • Relatórios.
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar propriedades das moléculas a partir de sua geometria; • Compreender e supor o comportamento e as interações de substâncias a partir de suas propriedades; • Reconhecer substâncias inorgânicas e suas aplicações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ligações químicas; • Estrutura de Lewis; • Geometria molecular; • Interações Intermoleculares; • Funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Construção de modelos didáticos; • Aula prática; • Pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Mapas mentais; • Trabalhos; • Testes; • Relatórios.

Componente Curricular: Geografia Série/Ano: 2ª série Professor(a): Pâmela Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>Analisar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>Identificar as motivações dos processos</p>	<p>População Mundial</p> <p>Dinâmica demográfica</p> <p>Transição demográfica brasileira</p> <p>Urbanização</p> <p>Migrações Nacionais e Internacionais</p> <p>Indicadores Socioeconômicos</p>	<p>Aula expositiva</p> <p>Aplicação de Exercícios</p> <p>Aula dialogada</p> <p>Estudo de caso</p>	<p>Participação e comportamento em sala de aula</p> <p>Listas de exercícios de fixação</p> <p>Atividades feitas em sala de aula</p> <p>Trabalho de casa</p> <p>Prova escrita</p>

	migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.			
2º BIMESTRE	<p>Estabelecer relações entre os processos de urbanização, industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p> <p>Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p> <p>Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>Analisar o aumento da produtividade agrícola em países não industrializados, desenvolvimento agrícola, expansão da fronteira agrícola e desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>Fontes de energia</p> <p>Atividade Industrial</p> <p>Industrialização Brasileira</p> <p>Desconcentração industrial e tecnopolos</p> <p>Introdução ao espaço rural</p> <p>Agropecuária brasileira</p> <p>Modernização e expansão da fronteira agrícola no Brasil</p> <p>Questão fundiária no Brasil</p>	<p>Aula expositiva</p> <p>Aplicação de Exercícios</p> <p>Aula dialogada</p> <p>Estudo de caso</p>	<p>Participação e comportamento em sala de aula</p> <p>Listas de exercícios de fixação</p> <p>Atividades feitas em sala de aula</p> <p>Trabalho de casa</p> <p>Prova escrita</p>

Componente Curricular: História		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Lucyanne		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • . Construindo a História: O que é história? Conceito de História, História e a experiência, os Sujeitos Históricos, as durações do tempo histórico, a linha do tempo, as Fontes Históricas, a História e as Ciências Humanas. • Povos Pré-Colombianos (Maias, Astecas e Incas). • Colonização da América Espanhola. • Colonização da América Inglesa. • A colonização portuguesa na América. • O Iluminismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias) • Trabalhar com documentos variados: sítios arqueológicos, vestimentas, objetos variados. • Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos/atividades e exercícios em salas; • Testes/provas, avaliações com consulta e avaliações orais; • Apresentações em grupo; • Debate; • Relatório; • Trabalho escrito; • Seminário; • Registros em cadernos; • Autoavaliação; • Participação nas aulas.

	<p>geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p>		<p>para visitas e estudos do meio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem na mesma localidade; debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos. 	
--	--	--	--	--

	(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.			
2º BIMESTRE	<p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p> <p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Das Revoluções Inglesas à Revolução Industrial. • A Revolução Francesa e o Império Napoleônico. • A Europa do século XIX, revoluções liberais, nacionalismo e socialismo. • A independência do Brasil e o 1º reinado. • Da regência ao 2º reinado. 		

	<p>históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades</p>			
--	--	--	--	--

	<p>individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p> <p>(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.</p> <p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p>			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Filosofia		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Pedro Henrique		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Promover o acesso aos textos clássicos filosóficos, visando estimular a formação do pensamento crítico, plural e autoral.	<p>. Introdução à Filosofia. O que é filosofia e suas particularidades.</p> <p>Maquiavel e Thomas More: O que é política?</p> <p>Revolução científica: Um novo paradigma da ciência.</p> <p>Racionalismo: A razão como fonte</p>	<p>Aulas expositivas dialogadas.</p> <p>Debates.</p> <p>Recursos audiovisuais.</p>	<p>Participação e comportamento em sala de aula.</p> <p>Exercícios em sala de aula.</p> <p>Júri simulado.</p> <p>Prova.</p> <p>Atividade em casa.</p>

		episteme. Empirismo: A experiência como fonte episteme.		
2º BIMESTRE	Promover o acesso aos textos clássicos filosóficos, visando estimular a formação do pensamento crítico, plural e autoral.	Criticismo Kantiano. Montaigne e Schopenhauer: Sentido da vida. Contratualismo: Origem do Estado moderno. Hegel e Karl Marx: A dialética. Ética: Uma introdução. Estética e linguagem: Uma introdução.	Aulas expositivas dialogadas. Debates. Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula. Exercícios em sala de aula. Júri simulado. Prova. Atividade em casa.

Componente Curricular: Sociologia Série/Ano: 2ª série Professor(a): Higor Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. • Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revolução Francesa; • Revolução Inglesa • Revolução Industrial • Indicadores sociais da realidade brasileira. • Estratificação e desigualdade social. • Autores referenciais: Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudo dirigido; • Avaliação somativa; • Avaliação formativa; • Avaliação diagnóstica; • Obras do PAS; • Resolução de questões PAS/Enem; • RPG de Sociologia, Gamificação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova objetiva; • Avaliação do desempenho da turma no processo de ensino e aprendizagem; • Avaliação dos registros das aulas

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social. 			<p>e da resolução de atividades diárias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em grupo.
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social. • Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Corrupção: o público e o privado no mundo do trabalho. • Divisão social do trabalho e classes sociais. • Os modelos de gestão do trabalho: taylorismo fordismo e modelo japonês (toyotismo). Mudanças no perfil do trabalhador e do trabalho. • Mudanças no perfil do trabalhador. • Globalização: efeitos sociais e econômicos. <p>Autores Referenciais: Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda, Adam Smith, Taylor, Hayek e Keynes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudo dirigido; • Avaliação somativa; • Avaliação formativa; • Avaliação diagnóstica; • Obras do PAS; • Resolução de questões do PAS/Enem; • Projeto de sociologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prova objetiva; • Avaliação do desempenho da turma no processo de ensino e aprendizagem; • Avaliação dos registros das aulas e da resolução de atividades diárias; <p>Projeto de Sociologia.</p>

Componente Curricular: Arte		Série/Ano: 2ª série		
Professor(a): Mariney		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica; ➢ Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade; ➢ Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro); <p>Utilizar diferentes linguagens, mídias e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Conceito de arte; ➢ Linguagens artísticas: visual, teatral, musical e dança; ➢ História da arte: arte colonial brasileira; barroco e rococó na Europa e no Brasil e o classicismo, romantismo; arte brasileira no século XIX; academia imperial de belas artes; revolução industrial e realismo; ré- modernismo brasileiro; impressionismo e pós- impressionismo; ➢ Espaço bidimensional, tridimensional e noções de perspectiva; ➢ Principais artistas e suas obras 	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Avaliação formativa; ➢ Estudo dirigido; ➢ Pesquisas; ➢ Atividades práticas; ➢ Avaliação final; <p>Autoavaliação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Aulas expositivas e práticas; ➢ Atividades individuais e coletivas; ➢ Trabalho individual; ➢ Textos em pdf; ➢ Apresentação de slides; ➢ Vídeos;

	ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.			
2º BIMESTRE	<p>➤ Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica;</p> <p>➤ Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade;</p> <p>Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro);</p>	<p>➤ Elementos estruturadores e Secundários da composição teatral: ator, público, texto ou contexto, ação, conflito, improvisação, signo, símbolos, clímax, enredo;</p> <p>➤ História do teatro: comédia de costumes, teatro Martins Penna, história do teatro universal, teatro romântico, teatro de Arthur Azevedo, teatro realista e naturalista: Ibsen e Zola, teatro de revista, teatro brasileiro de comédias – tbc, teatro universitário;</p> <p>➤ Jogos dramáticos, ações e improvisações teatrais;</p> <p>➤ Ações cênicas elaboradas;</p>	<p>➤ Avaliação formativa;</p> <p>➤ Estudo dirigido;</p> <p>➤ Pesquisas;</p> <p>➤ Atividades práticas;</p> <p>➤ Avaliação final;</p> <p>Autoavaliação</p>	<p>➤ Aulas expositivas e práticas;</p> <p>➤ Atividades individuais e coletivas;</p> <p>➤ Trabalho individual;</p> <p>➤ Textos em pdf;</p> <p>➤ Apresentação de slides;</p>

Componente Curricular: Inglês - 2º Ano

OBJETIVOS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS/RECURSOS UTILIZADOS
<p>1º BIMESTRE</p> <p>Ler e compreender textos de diferentes gêneros literários utilizando estratégias de leitura.</p> <p>Fluência oral de vocábulos em LEM.</p> <p>Apreender novos vocábulos em Inglês.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e Compreensão de textos de diversos gêneros. • Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas, entre outros) em língua estrangeira. • Emprego de palavras, expressões e frases em língua estrangeira. <p>Pronúncia e entonação em língua estrangeira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações específicas • Participação • Resolução individual de exercícios <p>Trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> • formulários, aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas • Trabalho individual; <p>Quadro, livro texto, textos.</p>
<p>Usar, manusear e conhecer diversos tradutores online de língua estrangeira, como estratégia de aprendizagem.</p> <p>Ampliar os conhecimentos acerca de diversos aspectos (histórico, político, sociocultural) sobre países que têm o inglês como língua oficial;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de dicionário, gramáticas e outras obras de referência em língua estrangeira. • Uso de tradutores on-line. <p>Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países nos quais se fala a língua estrangeira em estudo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações específicas • Participação • Resolução individual de exercícios • Trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • formulários, aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas • Trabalho individual; • Quadro, livro texto, textos.
<p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender textos literários a fim de inteirar-se da literatura inglesa e dos principais autores. <p>Conhecer mais sobre países que</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos variados de literatura em língua estrangeira. <p>Leitura e debate de textos acerca de aspectos da atualidade nos países nos quais se fala a língua estrangeira em estudo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliações específicas • Participação • Provão; • Ditado; • Teste. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e coletivas • Trabalho individual; • Quadro, livro texto, textos

falam a língua inglesa;			
<ul style="list-style-type: none"> Entender os usos e empregar corretamente verbos em língua estrangeira + infinitivo e verbos + ing; <p>Utilizar os “Tag Questions” em frases afirmativas e negativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estudo crítico e contextualizado dos principais aspectos gramaticais da língua estrangeira em estudo: Pronouns (Personal Pronouns; Possessive Pronouns; Possessive Adjectives); Verb + infinitive; Verb + ing; Tag Questions. <p>Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Avaliações específicas Participação Provão; Ditado; Teste. 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades individuais e coletivas Trabalho individual; <p>Quadro, livro texto, textos.</p>

Componente curricular: Língua Estrangeira / Espanhol – 2º Ano

OBJETIVOS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	AVALIAÇÃO	ESTRATÉGIAS/RECURSOS UTILIZADOS
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> La ciudad; expresiones para caracterizar lugares; dichos y frases hechas; conjunciones de coordinación; indefinidos; presente de indicativo; 	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de fixação; Testes avaliativos Provas avaliativas; Resumos. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e práticas; Atividades individuais e coletivas; Trabalho individual; Quadro, livros, vídeos e textos;
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> vocabulário de viagem; medios de transportes; perífrasis de futuro; preposición EN relacionada con medios de transportes; vocabulário de deportes; gerundio; estar + gerundio; verbo tener + verbo em infinitivo para expresar obligación; 	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios avaliativos; Testes avaliativos; Trabalhos. 	<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas e práticas; Atividades individuais e coletivas; Trabalho individual; Quadro, livros e textos; Vídeo aulas.

3 ° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • niñez; juegos infantiles; pretérito imperfecto; expresiones para hacer comparaciones; • muy y Mucho; • contaminación ambiental y enfermedades; estado de ánimo; participio pasado; pretérito perfecto 	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios de fixação; • Teste avaliativo; • Trabalhos; • Resumo 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual; • Quadro, livros e textos; • Vídeo aulas.
4° BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • el futuro; horóscopo; meteorología; fiestas; pretérito indefinido; expresiones temporales; futuro imperfecto; acentuación 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação oral; • Resumos • Exercícios avaliativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e práticas; • Atividades individuais e coletivas; • Trabalho individual; • Quadro; livros e textos. • Videoconferência.

Componente Curricular: Matemática Série/Ano: 3ª série				
Professor(a): Dalila Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Fazer com que os alunos utilizem estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos. Identificar e interpretar gráficos e informações neles contidas. Diferenciar Média Aritmética, Moda, Mediana, Amplitude, Desvio médio, Variância e	Noções de Estatística: *Análise de gráficos e de tabelas. Medidas de centralidade e dispersão. *Pesquisa Amostral * Indicadores	Pesquisas, Quadro, livros e textos; Aula expositiva e práticas; Atividades individuais e coletivas; Trabalhos individuais.	A avaliação dos alunos se dará durante todo o processo de ensino através da postura do aluno frente à participação nas atividades propostas e aulas. Além de atividades avaliativas por escrito já pré-agendadas por bimestre

	Desvio padrão.			
2º BIMESTRE	Compreender e analisar os tipos de eventos. Calcular probabilidade de um ou mais eventos.	Probabilidade: *Experimentos Aleatórios *Espaço Amostral e Evento *Tipos de Eventos	Pesquisas, Quadro, livros e textos; Aula expositiva e práticas; Atividades individuais e coletivas; Trabalhos individuais e coletivos.	A avaliação dos alunos se dará durante todo o processo de ensino através da postura do aluno frente à participação nas atividades propostas e aulas.

Componente Curricular: Educação Física Série/Ano: 3ª série				
Professor(a): Rosy Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	Compreender sobre a qualidade de vida. Promoção e preservação da saúde. Conhecer sobre a modalidade esportiva handebol.	Conhecer as doenças hipocinéticas Promoção e preservação da saúde. História, fundamentos, regras e a quadra do Handebol.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto
2º BIMESTRE	Compreender a cooperação como prática social. Jogos cooperativos. Conhecer sobre a modalidade Voleibol.	Cooperação como prática social. Jogos cooperativos. História, fundamentos, regras, quadra do Voleibol	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto
3º BIMESTRE	Compreender a diferença entre atividades aeróbicas e anaeróbicas,	Atividades aeróbicas e anaeróbicas.	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas;	Formulários Testes

	Conhecer sobre a avaliação física. Conhecer sobre a modalidade Basquete.	Caminhadas e corridas. Trabalho aeróbico e trabalho anaeróbico. Avaliação Física: Testes protocolos. História do Basquete, fundamentos, regras, quadra.	Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Comentários Reprodução de texto
4º BIMESTRE	Conhecer a história e concepções de lutas ocidentais. Conhecer capoeira, vivenciando as suas linguagens corporais, artísticas e verbais.	Lutas. Capoeira na formação da identidade e cultura nacional (racismo, preconceito, inclusão e discriminação).	Aulas expositivas; Atividades individuais e coletivas; Vídeos, textos, formulários, apresentações. Produção de textos; Teste vocacional; Pesquisas.	Formulários Testes Comentários Reprodução de texto

Componente Curricular: Biologia		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Gracilene		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	Identificar a estrutura e as interações de macromoléculas como aminoácidos e proteínas para explicar o funcionamento em processos biológicos. Promover uma integração entre os componentes de Química e Biologia e preparar os estudantes para as provas do Programa de Avaliação	Sequência de aminoácidos na proteína; Síntese de proteínas; Código genético universal; Síntese proteica; Transcrição; Tradução.	Aulas expositivas dialogadas; Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula; Exercícios em sala de aula; Prova; e Trabalho acadêmico.

	Seriada- PAS-UNB			
2º BIMESTRE	Analisar e discutir contextos as ideias evolucionistas de Lamarck, Darwin e Wallace, para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente. Conceituar gene, alelo, homozigoto, heterozigoto, dominante, recessivo, genótipo e fenótipo, e, identificar e diferenciar características genéticas, hereditárias, congênitas e adquiridas.	Teorias evolutivas; Conceitos fundamentais de genética; 1ª Lei de Mendel; Interação gênica; e 2ª Lei de Mendel.	Aulas expositivas dialogadas; Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula; Exercícios em sala de aula; Prova; e Trabalho acadêmico.

Componente Curricular: Química Série/Ano: 3ª série				
Professor(a): Gabriel Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever e entender a importância dos compostos orgânicos correlacionando-os com as principais fontes de energia do país; • Identificar as principais funções 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à química orgânica; • Hidrocarbonetos; • Funções oxigenadas; • Funções nitrogenadas; • Isomeria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Construção de modelos didáticos; • Aula prática; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Mapas mentais; • Trabalhos; • Testes;

	<p>orgânicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever os principais tipos de isomeria e suas aplicações. 		<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios.
<p>2º BIMESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as soluções e identificar concentrações a partir de cálculos de titulação; • Identificar reações endotérmicas e exotérmicas a partir de suas variações energéticas; • Correlacionar o número de oxidação com os diversos componentes de uma reação redox em uma pilha; • Identificar um estado de equilíbrio reacional a partir das concentrações dos reagentes e produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Solução, diluição e titulação; • Propriedades coligativas; • Termoquímica; • Eletroquímica; • Equilíbrio químico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva; • Estudos dirigidos; • Construção de modelos didáticos; • Aula prática; • Pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades individuais e em grupo; • Mapas mentais; • Trabalhos; • Testes; • Relatórios.

Componente Curricular: Física		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Alexandre		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	<p>CN12FG Reconhecer os diferentes tipos de ligações Inter atômicas (iônica, covalente e metálica) para compreender as propriedades físicas dos compostos moleculares, utilizando os conceitos referentes às suas interações.</p> <p>CN06FG Reconhecer os diferentes tipos de radiação eletromagnética, suas fontes, discutindo os efeitos sobre os seres vivos e o meio ambiente das radiações eletromagnéticas e exemplificando suas aplicações na medicina, indústria, agricultura e na interpretação do registro geológico e arqueológico.</p>	<p>Introdução a eletrostática</p> <p>Carga elétrica e eletrização</p> <p>Lei de Coulomb e campos elétrico</p> <p>Energia potencial elétrica</p> <p>Potencial elétrico</p> <p>Corrente elétrica: contínua e alternada</p> <p>Gerador</p> <p>Resistência elétrica</p> <p>Resistores e associação de resistores</p> <p>Primeira lei de Ohm e efeito Joule</p> <p>Consumo de energia elétrica</p> <p>Potência elétrica</p> <p>Segunda lei de Ohm</p>	<p>Aplicação de exercícios.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Estudo de caso.</p> <p>Estudo dirigido.</p> <p>Estudo de texto.</p> <p>Mapa conceitual.</p> <p>Painel.</p> <p>Pesquisa de campo.</p>	<p>Participação do aluno em sala de aula.</p> <p>Trabalho feito em sala de aula.</p> <p>Exercícios de fixação.</p> <p>Prova</p> <p>Experimento de física.</p>
2º BIMESTRE	<p>CN06FG Reconhecer os diferentes tipos de radiação eletromagnética, suas fontes, discutindo os efeitos sobre os seres vivos e o meio ambiente das radiações eletromagnéticas e exemplificando suas aplicações na medicina,</p>	<p>Introdução a física moderna</p> <p>Radiação térmica, corpo negro</p> <p>Modelo ondulatório</p> <p>Introdução ao magnetismo</p> <p>Campo magnético sobre um fio e</p>	<p>Aplicação de exercícios.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Dramatização.</p> <p>Estudo de caso.</p> <p>Estudo dirigido.</p>	<p>Participação do aluno em sala de aula.</p> <p>Trabalho feito em sala de aula.</p>

	indústria, agricultura e na interpretação do registro geológico e arqueológico eletromagnetismo.	sobre uma espiral Efeitos sobre cargas elétricas Fluxo de indução e variação do fluxo Indução eletromagnética	Estudo de texto. Mapa conceitual. Painel. Pesquisa de campo.	Exercícios de fixação. Prova Experimento de física.
--	--	--	---	---

Componente Curricular: Geografia		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Pâmela		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiação
1º BIMESTRE	Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Regionalização do espaço brasileiro Estudo das Regiões Divisão territorial do trabalho no Brasil Migrações Internas Problemas ambientais	Aula expositiva Aplicação de Exercícios Aula dialogada Estudo de caso	Participação e comportamento em sala de aula Listas de exercícios de fixação Atividades feitas em sala de aula Trabalho de casa Prova escrita
2º BIMESTRE	Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional. Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	Estudo das Américas África Subsaariana e do Norte Europa Oriente Médio As potências emergentes: Índia, Rússia, China Japão, Tigres Asiáticos, Novos Tigres Asiáticos	Aula expositiva Aplicação de Exercícios Aula dialogada Estudo de caso	Participação e comportamento em sala de aula Listas de exercícios de fixação Atividades feitas em sala de aula Trabalho de casa

	<p>Avaliar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos.</p> <p>Interpretar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p>	<p>Oceania</p> <p>Globalização</p> <p>Mundo multipolar o Blocos</p> <p>Econômicos</p>		<p>Prova escrita</p>
--	---	---	--	----------------------

Componente Curricular: História Série/Ano: 3ª série				
Professor(a): Lucyanne Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
<p>1º BIMESTRE</p>	<p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p> <p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções</p>	<p>. Construindo a História: O que é história? Conceito de História, História e a experiência, os Sujeitos Históricos, as durações do tempo histórico, a linha do tempo, as Fontes Históricas, a História e as Ciências Humanas.</p> <p>Imperialismo na África (colonialismo, neocolonialismo, causas e consequências da Revolução Industrial inglesa, partilha da África e Conferência de Berlim).</p> <p>Brasil na 1ª República (“República velha”, república das</p>	<p>Desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (jornais, revistas, livros, filmes, fotografias)</p> <p>Trabalhar com documentos variados: sítios arqueológicos, vestimentas, objetos variados.</p> <p>Estimular procedimentos de pesquisa, organização das informações coletadas, procedimentos para</p>	<p>Trabalhos/atividades e exercícios em salas;</p> <p>Testes/provas, avaliações com consulta e avaliações orais;</p> <p>Apresentações em grupo;</p> <p>Debate;</p> <p>Relatório;</p> <p>Trabalho escrito;</p> <p>Seminário;</p> <p>Registros em cadernos;</p>

	<p>reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem as identidades individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de</p>	<p>“espadas”, repúblicas oligárquicas, mandonismo, coronelismo e clientelismo, movimento operário, revoltas/movimentos sociais distintos).</p> <p>1ª Guerra Mundial e a Revolução Russa (aspectos sociais, políticos e econômicos).</p>	<p>visitas e estudos do meio.</p> <p>Promover estudos sobre modos de vida e de costumes que convivem na mesma localidade; debater questões do cotidiano e suas relações com contextos mais amplos.</p>	<p>Autoavaliação; Participação nas aulas.</p>
--	--	---	--	---

	<p>território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p> <p>(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.</p>			
2º BIMESTRE	<p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p> <p>(CHSA01FG) Analisar diferentes contextos (filosóficos, geográficos, históricos, sociológicos) de construção dos discursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(CHSA05FG) Identificar os princípios epistemológicos de construção dos saberes em diferentes culturas, considerando as relações entre o senso comum e a consciência crítica em diferentes períodos históricos.</p> <p>(CHSA06FG) Articular epistemologias e modos discursivos das diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir e produzir conceitos simples e complexos.</p>	<p>Crise de 1920 e a ascensão nazista (aspectos sociais, políticos e econômicos).</p> <p>2ª Guerra Mundial (aspectos sociais, políticos e econômicos).</p> <p>A Era Vargas (aspectos sociais, políticos e econômicos).</p> <p>Guerra Fria (aspectos sociais, políticos e econômicos).</p> <p>Governos populistas na América</p> <p>Ditaduras militares na América.</p> <p>.</p>		

	<p>(CHSA11FG) Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.</p> <p>(CHSA12FG) Compreender os desdobramentos das práticas sociais, bem como seu papel e sua importância na produção, significação e ressignificação dos discursos e valores históricos, filosóficos, geográficos e sociológicos.</p> <p>(CHSA15FG) Compreender a ocupação humana do espaço como processo de construção identitária dos territórios, das fronteiras físicas e simbólicas e das complexas relações da vida humana com a paisagem natural, em seus desdobramentos socioeconômicos, políticos e culturais ao longo da história.</p> <p>(CHSA18FG) Analisar a cultura material e imaterial dos grupos humanos para a compreensão da construção de identidades em seu processo de formação e desenvolvimento histórico e geográfico.</p> <p>(CHSA19FG) Compreender as dimensões socioeconômicas, étnicas, religiosas, simbólicas e de gênero, a fim de consolidar os conceitos de diversidade, identidade e diferença que constituem</p>			
--	---	--	--	--

	<p>as identidades individuais e coletivas.</p> <p>(CHSA25FG) Reconhecer os significados de território, fronteira e vazio espacial, bem como sua influência geopolítica em diferentes contextos e escalas, no âmbito geográfico, sociocultural e histórico.</p> <p>(CHSA58FG) Identificar as concepções éticas e morais produzidas pelos seres humanos em diferentes contextos geográficos, histórico-filosóficos, socioeconômicos e políticos.</p> <p>(CHSA74FG) Problematizar, de modo organizado, sistemático e rigoroso, informações e opiniões propostas relativas à vida, à natureza e à sociedade.</p>			
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Sociologia Série/Ano: 3ª série				
Professor(a): Higor Turno: Matutino				
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder. • Comparar diferentes pontos de vista, 	<ul style="list-style-type: none"> • Homem como animal político. • Autonomia e heteronomia política. • Novos movimentos sociais: mulheres, negros, LGBT, índios e outras minorias no mundo e no Brasil. • Políticas afirmativas. • Conflitos étnicos, culturais e xenofobia. • Ideologias e alienação. 	<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva; Estudo dirigido; Avaliação somativa; Avaliação formativa; Avaliação diagnóstica; Obras do PAS; Resolução de questões PAS/Enem; 	<ul style="list-style-type: none"> Prova objetiva; Avaliação do desempenho da turma no processo de ensino e aprendizagem; Avaliação dos registros das aulas

	<p>presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. • Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas. • Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos: política, poder, participação e conjuntura. • Autores referenciais: Thomas Hobbes, J. J. Rousseau, John Locke, Montesquieu, Maquiavel, Max Weber e Foucault. 	RPG de Sociologia, Gamificação;	e da resolução de atividades diárias; Trabalho em grupo.
2º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história. • Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades. • Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. • Associar as manifestações culturais 	<ul style="list-style-type: none"> • Papel social da escola. • Globalização: perspectivas socioeconômicas. • Indústria Cultural. • Meios de Comunicação de Massa. • Sociedade técnico-científico-informacional. • A escola como instituição social e suas transformações sociais. • Telecomunicações e a Sociedade da 	Aula expositiva; Estudo dirigido; Avaliação somativa; Avaliação formativa; Avaliação diagnóstica; Obras do PAS; Resolução de questões do PAS/Enem; Projeto de sociologia.	Prova objetiva; Avaliação do desempenho da turma no processo de ensino e aprendizagem; Avaliação dos registros das aulas e da resolução de

	<p>do presente aos seus processos históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. • Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. • Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. 	<p>Informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poder da mídia na formação da história contemporânea. • Indústria cultural: estética. • Crise na sociedade moderna. • Sociedades de controle: aspectos do disciplinamento dos indivíduos nas esferas: educacional, médica e legal. • Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas. • Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos. • Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura. • Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades. • Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social. 		<p>atividades diárias; Projeto de Sociologia.</p>
--	---	---	--	---

Componente Curricular: Filosofia		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Pedro Henrique		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	Promover o acesso aos textos	. Introdução à Filosofia. O que é filosofia e suas particularidades.	Aulas expositivas e dialogadas.	Participação e comportamento em sala de

	clássicos filosóficos, visando estimular a formação do pensamento crítico, plural e autoral.	Transição do pensamento mítico para o pensamento filosófico. Pré-socráticos: A busca pela arché. Sócrates: O andarilho pensante. Platão: Teoria do inteligível. Aristóteles: Teoria do sensível. Retórica: A arte de falar bem.	Debates. Recursos audiovisuais.	aula. Exercícios em sala de aula. Júri simulado. Prova. Atividade em casa.
2º BIMESTRE	Promover o acesso aos textos clássicos filosóficos, visando estimular a formação do pensamento crítico, plural e autoral.	Helenismo: O viver bem. Santo Agostinho: O padre filósofo. Querelle des Femmes: A inserção da mulher no debate intelectual. Tomás de Aquino: Provas da existência de Deus. Estética: Uma introdução.	Aulas expositivas dialogadas. Debates. Recursos audiovisuais.	Participação e comportamento em sala de aula. Exercícios em sala de aula. Júri simulado. Prova. Atividade em casa.

Componente Curricular: Inglês		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Rosane		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso dos verbos do, have, can / could, etc. e dos tempos verbais Presente, Passado e Futuro Simple (revisão); Presente Perfect; Present Perfect Continuous; ✓ Conectores (linking words) e 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A avaliação ocorrerá de duas formas: Avaliação Qualitativa e Avaliação Quantitativa. A qualitativa poderá considerar para efeito de avaliação o comportamento, 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quadro branco ✓ Aulas expositivas. ✓ Pincel ✓ Dicionários. ✓ Notebook ✓ Livros didáticos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso dos verbos do, have, can / could, etc. e dos tempos verbais Presente, Passado e Futuro Simple (revisão); Presente Perfect; Present Perfect Continuous; ✓ Conectores (linking words) e

	<p>marcadores conversacionais; Advérbios de tempo, de frequência, modo, dúvida etc.;</p> <p>✓ Algumas expressões idiomáticas e marcadores conversacionais;</p> <p>✓ Uso dos verbos do, have, can / could, etc. e dos tempos verbais Presente, Passado e Futuro Simples (revisão); Presente Perfect; Present Perfect Continuous;</p> <p>✓ Conectores (linking words) e marcadores conversacionais; Advérbios de tempo, de frequência, modo, dúvida etc.;</p> <p>✓ Uso de algumas expressões idiomáticas e marcadores conversacionais.</p> <p>✓ Uso dos verbos do, have, can / could, etc. e dos tempos verbais Presente, Passado e Futuro Simples (revisão);</p> <p>✓ Presente Perfect;</p> <p>✓ Present Perfect Continuous;</p>	<p>assiduidade, a participação dos alunos durante o processo de ensino aprendizagem, os vistos no caderno.</p> <p>✓ A quantitativa considerará para efeito de avaliação a aprendizagem adquirida com os conteúdos trabalhados em sala de aula. No final de cada bimestre, far-se-á a soma das avaliações qualitativas e quantitativas, para obtenção da média bimestral. No final do bimestre, o educando terá direito a uma</p> <p>✓ recuperação. Serão usados diferentes recursos ao longo do percurso, como autoavaliação, trabalhos em grupo, pesquisas, provas escritas, seminários, confecção e exposição de</p>	<p>diversos.</p> <p>✓ Xerox de gêneros textuais diversos; Músicas, fábulas, tirinhas, charges, gráficos etc.</p> <p>✓ Cruzadinhas.</p> <p>✓ Caça-palavras.</p> <p>✓ Material para recortes.</p> <p>✓ Papel pardo, cartolinas, pincel, tesouras, colas, etc.</p> <p>✓ Textos, gravuras e atividades retiradas de internet.</p> <p>✓ Data show.</p> <p>✓ Internet.</p> <p>✓ Jogos (bingo, jogo da velha, forca, jogo da memória);</p> <p>✓ Práticas orais em duplas;</p> <p>✓ Leitura dirigida;</p>	<p>marcadores conversacionais; Advérbios de tempo, de frequência, modo, dúvida, etc.;</p> <p>✓ Algumas expressões idiomáticas e marcadores conversacionais;</p> <p>✓ Uso dos verbos do, have, can / could, etc. e dos tempos verbais Presente, Passado e Futuro Simples (revisão); Presente Perfect; Present Perfect Continuous;</p> <p>✓ Conectores (linking words) e marcadores conversacionais; Advérbios de tempo, de frequência, modo, dúvida, etc.;</p> <p>✓ Uso de algumas expressões idiomáticas e marcadores conversacionais.</p> <p>✓ Uso dos verbos do, have, can / could, etc. e dos tempos verbais Presente, Passado e Futuro Simples (revisão);</p> <p>✓ Presente Perfect;</p> <p>✓ Present Perfect Continuous; de</p>
--	---	--	---	--

	<p>de Conectores (linkingwords) e marcadores conversacionais;</p> <p>✓ Advérbios de tempo, de frequência, modo, dúvida etc.;</p> <p>Emprego de algumas expressões idiomáticas e marcadores conversacionais conforme o tema e gênero;</p> <p>✓ Estudo do léxico do(s) texto(s): palavras cognatas e falsas cognatas, processos de formação das palavras, categoria gramatical, relações de sinonímia, antonímia, entre outras; Uso de advérbios, expressões adverbiais e conectores conforme suas funções no texto;</p> <p>✓ Emprego dos verbos modais can/could, must, might em suas diversas funções comunicativas; Uso da voz passiva e de outros recursos</p>	<p>trabalhos, frequência escolar, participação nas aulas.</p> <p>✓ Avaliação escrita.</p> <p>✓ Trabalho individual.</p> <p>✓ Trabalho em duplas.</p> <p>✓ Ativ. Multidisciplinar.</p> <p>✓ Avaliações orais e escritas.</p> <p>✓ Observação cotidiana.</p>	<p>✓ Apresentação de vocabulário por meio de imagens;</p> <p>✓ Acompanhamento de trabalho de produção escrita e oral.</p> <p>✓ Utilização de diferentes estratégias de escuta, como: audição de textos e diálogos.</p> <p>✓ Trabalhos em pequenos grupos,</p> <p>✓ Uso do recurso de audição pausada para explorar os aspectos de pronúncia e entonação da língua inglesa.</p> <p>✓ Práticas de Listening (Escuta).</p> <p>✓ Práticas de Writing (Escrita).</p> <p>✓ Práticas de Speaking (Fala).</p> <p>✓ Práticas de Reading (Leitura).</p>	<p>Conectores (linkingwords) e marcadores conversacionais;</p> <p>✓ Advérbios de tempo, de frequência, modo, dúvida, etc.;</p> <p>Emprego de algumas expressões idiomáticas e marcadores conversacionais conforme o tema e gênero;</p> <p>✓ Estudo do léxico do(s) texto(s): palavras cognatas e falsas cognatas, processos de formação das palavras, categoria gramatical, relações de sinonímia, antonímia, entre outras; Uso de advérbios, expressões adverbiais e conectores conforme suas funções no texto;</p> <p>✓ Emprego dos verbos modais can/could, must, might em suas diversas funções comunicativas; Uso da voz passiva e de outros recursos de indeterminação do sujeito; Emprego adequado das palavras nos textos escritos,</p>
--	--	--	---	---

	<p>de indeterminação do sujeito; Emprego adequado das palavras nos textos escritos, considerando o tema e o gênero, as relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia, etc.</p> <p>✓ Uso dos verbos Modais e de outros verbos nos tempos passado e presente;</p> <p>✓ Emprego de elementos de coesão (advérbios de tempo, modo, intensidade; sequenciadores, conjunções e preposições</p>		<p>✓ Práticas de Translation (Tradução).</p> <p>✓ Anotações no quadro branco.</p>	<p>considerando o tema e o gênero, as relações de sinonímia, antonímia, hiperonímia, etc.</p> <p>✓ Uso dos verbos Modais e de outros verbos nos tempos passado e presente;</p> <p>Emprego de elementos de coesão (advérbios de tempo, modo, intensidade; sequenciadores, conjunções e preposições</p>
2º BIMESTRE	<p>✓ Poema declamado/dramatizado; letra de música; partes ou atos de um texto dramático. Repetir / produzir falas de um texto dramático numa dramatização ou role-play; completar lacunas de poema gravado ou lido em voz alta; completar lacunas de uma</p>	<p>✓ A avaliação ocorrerá de duas formas: Avaliação Qualitativa e Avaliação Quantitativa. A qualitativa poderá considerar para efeito de avaliação o comportamento, a assiduidade, a participação dos alunos durante o processo de ensino</p>	<p>✓ Quadro branco</p> <p>✓ Aulas expositivas.</p> <p>✓ Pincel</p> <p>✓ Dicionários.</p> <p>✓ Notebook</p> <p>✓ Livros didáticos diversos.</p> <p>✓ Xerox de gêneros textuais diversos; Músicas, fábulas, tirinhas, charges,</p>	<p>✓ Poema declamado/dramatizado; letra de música; partes ou atos de um texto dramático. Repetir / produzir falas de um texto dramático numa dramatização ou role-play; completar lacunas de poema gravado ou lido em voz alta; completar lacunas de uma letra de música. Identificar fonemas da língua inglesa em</p>

	<p>letra de música. Identificar fonemas da língua inglesa em pares mínimos; relacionar os símbolos fonéticos a fonemas da língua inglesa; spelling; identificar padrões de entonação conforme a natureza das intenções pretendidas pelo enunciador: frases interrogativas, exclamativas, negativas, declarativas, etc. Pronúncia correta de verbos no passado (ED)</p> <p>Uso da estrutura composicional adequada ao gênero trabalhado. Uso de adjetivos e substantivos (inversão da ordem no inglês); Question tags; Verbos auxiliares / Modais; Uso de tempos verbais (presente, passado e futuro / tempos simples e compostos) Uso do léxico adequado aos gêneros e temas. Usos de conditional clauses, das formas</p>	<p>aprendizagem, os vistos no caderno.</p> <p>✓ A quantitativa considerará para efeito de avaliação a aprendizagem adquirida com os conteúdos trabalhados em sala de aula. No final de cada bimestre, far-se-á a soma das avaliações qualitativas e quantitativas, para obtenção da média bimestral. No final do bimestre, o educando terá direito a uma</p> <p>✓ recuperação. Serão usados diferentes recursos ao longo do percurso, como autoavaliação, trabalhos em grupo, pesquisas, provas escritas, seminários, confecção e exposição de trabalhos, frequência escolar, participação nas aulas.</p> <p>✓ Avaliação escrita.</p> <p>✓ Trabalho individual.</p>	<p>gráficos, etc.</p> <p>✓ Cruzadinhas.</p> <p>✓ Caça-palavras.</p> <p>✓ Material para recortes.</p> <p>✓ Papel pardo, cartolinas, pincel, tesouras, colas, etc.</p> <p>✓ Textos, gravuras e atividades retiradas de internet.</p> <p>✓ Data show.</p> <p>✓ Internet.</p> <p>✓ Jogos (bingo, jogo da velha, forca, jogo da memória);</p> <p>✓ Práticas orais em duplas;</p> <p>✓ Leitura dirigida;</p> <p>✓ Apresentação de vocabulário por meio de imagens;</p> <p>✓ Acompanhamento de trabalho de produção escrita e oral.</p>	<p>pares mínimos; relacionar os símbolos fonéticos a fonemas da língua inglesa; spelling; identificar padrões de entonação conforme a natureza das intenções pretendidas pelo enunciador: frases interrogativas, exclamativas, negativas, declarativas, etc. Pronúncia correta de verbos no passado (ED)</p> <p>Uso da estrutura composicional adequada ao gênero trabalhado. Uso de adjetivos e substantivos (inversão da ordem no inglês); Question tags; Verbos auxiliares / Modais; Uso de tempos verbais (presente, passado e futuro / tempos simples e compostos) Uso do léxico adequado aos gêneros e temas. Usos de conditional clauses, das formas infinitivas e gerundivas nos textos. Uso de pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções. Emprego de</p>
--	---	---	--	---

	<p>infinitivas e gerundivas nos textos. Uso de pronomes, conjunções, advérbios, preposições e locuções. Emprego de Substantivos contáveis e incontáveis, relacionando-os aos “determiners”, e adjetivos.</p>	<p>✓ Trabalho em duplas. ✓ Atividade Multidisciplinar. ✓ Avaliações orais e escritas. Observação cotidiana.</p>	<p>✓ Utilização de diferentes estratégias de escuta, como: audição de textos e diálogos. ✓ Trabalhos em pequenos grupos, ✓ Uso do recurso de audição pausada para explorar os aspectos de pronúncia e entonação da língua inglesa. ✓ Práticas de Listening (Escuta). ✓ Práticas de Writing (Escrita). ✓ Práticas de Speaking (Fala). ✓ Práticas de Reading (Leitura). ✓ Práticas de Translation (Tradução). ✓ Anotações no quadro branco.</p>	<p>Substantivos contáveis e incontáveis, relacionando-os aos “determiners”, e adjetivos.</p>
--	--	--	---	--

Componente Curricular: Arte		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Mariney		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AValiaÇÃO
1º BIMESTRE		<p>Gêneros e estilos musicais.</p> <p>Elementos básicos do movimento expressivo vocal.</p> <p>Improvisação.</p> <p>História da Música em diferentes contextos históricos e sociais.</p> <p>Arte no Brasil: Modernismo Brasileiro, Semana de Arte Moderna de 1922, Antropofagismo, Movimento Pau Brasil, Abstracionismo, Concretismo e Neoconcretismo, Arte conceitual, Arte contemporânea no Brasil e no Distrito Federal.</p> <p>História da Arte: Modernismo/ Vanguardas Históricas, Expressionismo, Fovismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo.</p> <p>Arte norte-americana: Action Painting, Pop Art, Op Art, Minimalismo, Land Art, Arte Ambiental e Arquitetura Pós-Moderna.</p> <p>Arte e indústria: Dadaísmo, Surrealismo, Muralismo Mexicano, Arquitetura Moderna Brasileira.</p> <p>Conceito de design e suas escolas: Art Nouveau, Bauhaus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação formativa; ➤ Estudo dirigido; ➤ Pesquisas; ➤ Atividades práticas; ➤ Avaliação final; ➤ Autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aulas expositivas e práticas; ➤ Atividades individuais e coletivas; ➤ Trabalho individual. ➤ Textos em pdf; ➤ Apresentação de slides; ➤ Vídeos;
2º BIMESTRE		<p>Design contemporâneo e comunicação visual.</p> <p>História do teatro brasileiro: teatro de arena, oficina e opinião, teatro do oprimido (Augusto Boal).</p> <p>Elementos da estética teatral: voz, corpo, espaço,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação formativa; ➤ Estudo dirigido; ➤ Pesquisas; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aulas expositivas e práticas; ➤ Atividades individuais e

		<p>movimento, ação dramática entre outros. Jogos dramáticos e a expressão corporal. Improvisação. Escritores e dramaturgos brasileiros: Martins Pena, Ariano Suassuna, Nelson Rodrigues e outros. Ações corporais: movimento, espaço, tempo, peso, fluência. Técnicas de dança contemporânea. Dança, cinema e musicais: sapateado, jazz, street dance. Crítica de Arte. O impacto da Revolução Industrial na Arte: a reprodutibilidade técnica. Arte Colaborativa. Indústria cultural, cultura de massa. Elementos básicos do movimento expressivo vocal. Principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus). As profissões ligadas às tecnologias contemporâneas e a influência da tecnologia nas produções artísticas. Arte e consumo. Arte e indústria. Arte e tecnologia: web design, hipertexto, hipermídia.</p>	<p>➤ Atividades práticas; ➤ Avaliação final; Autoavaliação.</p>	<p>coletivas; ➤ Trabalho individual; ➤ Textos em pdf; ➤ Apresentação de slides; ➤ Vídeos;</p>
--	--	--	---	---

Componente Curricular: Espanhol		Série/Ano: 3ª série		
Professor(a): Mariana		Turno: Matutino		
	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO
1º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo Diagnóstico; • A importância do ensino de língua espanhola para estudantes brasileiros; • Alfabeto; • Saludos y Despedidas; • Tratamiento formal e Informal (usos de Tú y Usted); • Interpretación de texto; • Leitura Instrumental; • Vocabulário; • Textos PAS e ENEM. • Estratégias de leitura instrumental; • Estados de Ânimo; • Verbos ser y estar; • Verbos Regulares no Presente do Indicativo; • Verbos Irregulares no Presente do Indicativo; • Mercosul: panorama histórico, origem • Países latino-americanos. 	<p>Atividades investigativas de pesquisa sobre os temas estudados;</p> <p>Resolução de exercícios;</p> <p>Apresentação oral;</p> <p>Treinamento de pronúncia;</p> <p>Oficina de criação de diálogos;</p> <p>Avaliação Multidisciplinar;</p> <p>Estudo Dirigido;</p> <p>Participação.</p> <p>Atividades investigativas de pesquisa sobre os temas estudados;</p> <p>Resolução de exercícios;</p> <p>Apresentação oral;</p> <p>Treinamento de pronúncia;</p> <p>Oficina de criação de diálogos;</p> <p>Avaliação Interdisciplinar;</p> <p>Estudo Dirigido;</p> <p>Ditado;</p> <p>Simulação Assembleia do Mercosul (trabalho escrito e reunião dos países).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de aula invertida; • Vídeos; • Músicas; • Slides; • Data-show/ caixa- de som • Guión de classe; • Atividades em duplas ou trios; • Grupos de Trabalho. • Estratégias de aula invertida; • Vídeos; • Músicas; • Slides; • Data-show/ caixa- de som • Guión de classe; • Atividades em duplas ou trios; • Grupos de Trabalho.

			Participação.	
2º BIMESTRE		<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo Diagnóstico; ● A importância do ensino de língua espanhola para estudantes brasileiros; ● Alfabeto; ● Saludos y Despedidas; ● Tratamiento formal e Informal (usos de Tú y Usted); ● Interpretación de texto; ● Leitura Instrumental; ● Vocabulário; ● Textos PAS e ENEM. ● Estratégias de leitura instrumental; ● Estados de Ânimo; ● Verbos ser y estar; ● Verbos Regulares no Presente do Indicativo; ● Verbos Irregulares no Presente do Indicativo; ● Mercosul: panorama histórico, origem ● Países latino-americanos. 	<p>Atividades investigativas de pesquisa sobre os temas estudados;</p> <p>Resolução de exercícios;</p> <p>Apresentação oral;</p> <p>Treinamento de pronúncia;</p> <p>Oficina de criação de diálogos;</p> <p>Avaliação Multidisciplinar;</p> <p>Estudo Dirigido;</p> <p>Participação.</p> <p>Atividades investigativas de pesquisa sobre os temas estudados;</p> <p>Resolução de exercícios;</p> <p>Apresentação oral;</p> <p>Treinamento de pronúncia;</p> <p>Oficina de criação de diálogos;</p> <p>Avaliação Interdisciplinar;</p> <p>Estudo Dirigido;</p> <p>Ditado;</p> <p>Simulação Assembleia do Mercosul (trabalho escrito e reunião dos países).</p> <p>Participação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias de aula invertida; ● Vídeos; ● Músicas; ● Slides; ● Data-show/ caixa- de som ● Guión de classe; ● Atividades em duplas ou trios; ● Grupos de Trabalho. ● Estratégias de aula invertida; ● Vídeos; ● Músicas; ● Slides; ● Data-show/ caixa- de som ● Guión de classe; ● Atividades em duplas ou trios; ● Grupos de Trabalho

